

Fraude eleitoral

Irregularidades em quase cem municípios

O deputado estadual Rubens Otoni e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Veneza, Alfrido Correia, denunciam a transferência ilegal de títulos eleitorais em quase cem municípios goianos. Só em Nova Veneza, segundo explica Alfrido Correia, existem mais de mil eleitores em situação irregular. Ele cita como exemplo o caso de um eleitor que mora num edifício no Centro da cidade. O problema, porém, é que não existe nenhum edifício em Nova Veneza. Em Damiolândia, segundo o deputado Rubens Otoni, existem fazendas com números assustadores de eleitores. Otoni cita o caso da Fazenda Capoeirão, com 670 votantes. Págs. 4 e 5



O deputado Rubens Otoni "mostra" onde, em Nova Veneza, existe um "edifício" cheio de eleitores

ESPORTES

Atlético vence e Vila empata

O Atlético está na liderança do Grupo H do seletivo para a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro, após derrotar o Tocantinópolis, ontem, por 2 a 0. Já o Vila Nova não consegue sair do empate de 1 a 1 com o Goiatuba e ficou em situação bastante complicada na chave. No **Caderno de Esportes**, o destaque do passado é o empresário Fernandinho Roriz, que muitas glórias deu ao Goiás. Hoje, é chamado de rei da noite e possui o toque de Midas em todos os empreendimentos que abre em Goiânia. O Campeonato Goiano de Motocross definiu os seus vencedores nas provas, ontem em Caldas Novas. Wellington Valadares ficou com a taça na categoria Senior. Müller é o campeão da Copa Centro-Oeste.

Engenheiro morto num tiroteio em Itapaci

O engenheiro civil Sérgio Bessa Scartezini, 25 anos, foi assassinado com um tiro nas costas, sábado à noite, em Itapaci, logo depois de participar de um jogo de futebol defendendo as cores da Minasgás. Sérgio, levado ao Clube Municipal, assistia a um desfile quando atirou-se com um rapaz da cidade. A confusão aumentou com o envolvimento de muita gente e diversos disparos foram feitos a esmo. Outro rapaz ficou ferido. Scartezini era de família tradicional em Goiânia. Pág. 14

CPI DO ORÇAMENTO

Esquema de Alves é igual ao de PC

- 1 Bisol defende seqüestro de bens dos acusados
- 2 Fiúza reaparece e pede prazo para depor à CPI
- 3 Denúncias não impedem a liberação das verbas

Integrantes da CPI do Orçamento acreditam que já encontraram as pistas dos métodos utilizados pelo deputado João Alves (PPR-BA) para a "lavagem do dinheiro" obtido à custa da prática de irregularidades no Orçamento da União. Inclusive, além do esquema das loterias, a compra de imóveis subfaturados e a remessa de dólares para o exterior, por intermédio das operações de leasing. "É um esquema muito parecido com o do empresário PC Farias", diz o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP). O ex-ministro Ricardo Fiúza reaparece e poderá prestar depoimento à CPI na quinta-feira. O senador José Paulo Bisol (PSB-RS) defendeu ontem o imediato seqüestro de bens dos acusados de corrupção. Pág. 6

Resultado do concurso do TRT sai no dia 12
Pág. 11



Donata, ao lado do pai, Jacinto Rebello, luta contra condenação

DONATA

PF apresenta ficha criminal de Wagner

Uma certidão emitida pelo Departamento da Polícia Federal de Goiás comprova que o psiquiatra Wagner de Sousa foi indiciado criminalmente, em Rio Verde, por lesões corporais contra

sua mulher, Donata Rebello. Sua identificação ocorreu em junho de 86. A 5ª Regional da Polícia Civil, naquela cidade, atestou a inexistência do fato, há 39 dias. Pág. 9

Visita antecipada

Aproveitando o domingo sem chuvas, milhares de pessoas visitaram ontem os cemitérios de Goiânia para cumprir o ritual de visita aos túmulos dos restos mortais de parentes e amigos. Várias pessoas tiraram o dia para fazer limpeza e pinturas nos jazigos, com a finalidade de torná-los apresentáveis para amanhã. Dia dos Mortos, os ambulantes — vendedores de velas, flores e vasos — já se faziam presentes nas imediações dos cemitérios.



Dois mortos na GO-080

Dirigindo uma carreta com toneladas de tubos de imagens de televisores pertence à CCE, o motorista Luiz Carlos Cireli, 48 anos, partiu ao meio um Opala bege, que tinha Nicanor Filisbino Pereira ao volante. Ambos tiveram morte horrível e Luiz Carlos ficou 16 horas preso nas ferragens do Scânia, cuja frente ficou atolada na terra depois de despenhar da ponte do Riacho Cachoeira na GO-080, 10 quilômetros após Nerópolis. Pág. 14



O resgate do corpo do motorista demorou 16 horas

Novas cartas de Janaína

Janaína, aos 15 anos de idade, filha do deputado Kleber Adorno, morreu 10 dias depois de sofrer um acidente automobilístico. Goiânia inteira acompanhou seu martírio, até o desenlace em 30/9/91. Mas sua mãe, Lucimar; seus irmãos Desirée, de 14 anos, e Kleber, de 13; e sua avó, dona Lília, como os demais membros da família, não têm a menor dúvida que Janaína continua viva. De lá para cá, já receberam 12 mensagens suas, através de diferentes médiuns, em centros espíritas kardecistas de Goiânia. Para eles, ela continua a mesma, inclusive na poesia. Suas cartas mostram versos e imagens poéticas. Novidade, apenas uma: Janaína está estudando num educandário do espaço, onde a principal matéria é o Evangelho de Jesus. DMRevista



Mercado financeiro em outubro

Ouro	38,78%
Poupança	37,21%
CDB	37,42%
Dólar paralelo	35,41%
Inflação (IGP-M)	35,04%

O preço do ouro subiu 38,78% e chegou ao primeiro lugar no ranking do mercado financeiro, mas não recuperou a defasagem registrada em setembro. Com isso, a poupança, com 37,21% em outubro, saiu-se relativamente melhor, sem os sobressaltos do dólar que, no câmbio paralelo, fechou na sexta-feira com diferença zero em comparação com o comercial e acumulou variação de 35,41%. Esse índice é muito próximo da inflação de outubro, que ficou em 35,04%, segundo o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas. Pág. 7

Morre Fellini

O cineasta Federico Fellini, 73 anos, morreu ontem, às 9h (horário de Brasília), em Roma, vítima de insuficiência respiratória. Fellini estava internado no Hospital Umberto I desde 17 de outubro, quando entrou em coma. Seu corpo será velado no estúdio 5 da Cinecittà, onde Fellini filmou, em 1969, "La Dolce Vita". Quarta-feira, haverá uma missa pela alma do cineasta na Basílica de Santa Maria Degli Angelli que será celebrada pelo cardeal Achille Silvestrini, importante funcionário do Vaticano. Pág. 6

Délio diz que Roriz prejudica candidatos

O presidente do Diretório Regional do PFL, deputado Délio Braz, afirma que dificilmente o governador Joaquim Roriz (PP-DF) seria convidado a participar de algum palanque em Goiás, se as eleições fossem realizadas agora. Para Délio, Roriz está desgastado com a denúncia de envolvimento do seu nome no processo de corrupção na Comissão do Orçamento. Pág. 3

Mendes vê chances só em Nion e Maguito

O secretário do PMDB, deputado Carlos Mendes, garante que o processo sucessório no seu partido, se afunilou em apenas dois pré-candidatos: Nion Albernaz e Maguito Vilela. Nion na sua avaliação, conta com maior preferência da população. Maguito vem crescendo consideravelmente, a partir do momento que resolveu assumir sua candidatura. Dos 17 municípios que representa, dois já se definiram por Maguito e Nion, um para cada. Pág. 3

Governo crê em inflação estável

A inflação deverá permanecer estável em novembro e dezembro, conforme a previsão do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Ele vai quinta-feira, ao plenário do Senado, atendendo a convocação do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), para fazer um balanço da política econômica do Governo. Ontem, Fernando Henrique disse que espera que a crise do Congresso seja o ponto de partida de uma reforma política profunda que leve à criação de um sistema eleitoral com voto distrital misto e uma nova proporcionalidade na representação dos estados na Câmara. Pág. 8

Café



Na foto, o deputado Rubens Otoni visita o eleitor Willian de Melo, residente exatamente aí, segundo registro existente no Cartório eleitoral de Nova Veneza, à Rua 06, nº 22, 11º andar, apto. 1104. Para qualquer leigo isso é uma coisa fantástica, porque o leitor mora num lote baldio e ninguém consegue vê-lo. Mas o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Charife Oscar Abrão, em entrevista à televisão, disse que o problema não tem nenhuma gravidade e pode ser considerado até normal. E se ele diz isso não seremos nós que iremos dizer o contrário.

Memória

O deputado Ricardo Fiuza desapareceu logo que a CPI do Orçamento decidiu ouvir suas explicações sobre sua atuação no Ministério da Ação Social, onde pagou 450 milhões de dólares para os deputados que dominavam a Comissão de Orçamento.

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, disse ter informações de que Fiuza pretende utilizar suas prerrogativas parlamentares para adiar por dez dias o seu depoimento.

Fala-se muito que o brasileiro não tem memória. Mas se o deputado Fiuza acha que em dez dias tudo será esquecido, por certo que está exagerando.

Porra louca

Até parece que a sigla PL refere-se à expressão Porra Louca. O vereador Marcelo Augusto, para provar que está à altura de seu correligionário José Nelto, resolveu fazer a sua trapalhada.

Primeiro declarou que o deputado federal Ronaldo Caiado deveria ser eleito governador de Goiás. Tudo bem. Trata-se de uma opinião respeitável.

Logo em seguida, porém, Marcelo Augusto revelou que está compondo as caravanas políticas do governador Iris Rezende que estão indo ao interior.

Sabendo-se que Ronaldo Caiado está tentando formar uma frente das oposições para derrotar o governador Iris Rezende, entendeu-se porque o vereador Marcelo Augusto está na legenda do PL.

Cobrança

Não se sabe se foi antes ou depois do soco na cara, mas o deputado Alberto Silva, apesar de estar, como diz a polícia, "visivelmente embriagado", ainda teve cabeça para explicar aos dois PMs que o detiveram que ele deveria ser bem tratado pelos praças porque, na Assembleia Legislativa, defendeu, com empenho, melhores salários para a corporação.

Os dois soldados devem ter gostado de conhecer um deputado que defende os seus direitos e interesses, mas estranharam a for-

ma usada pelo parlamentar para cobrar o benefício prestado: chumbado, em alta velocidade, sem respeitar sinais de trânsito e ainda empurrando os militares.

O presidente Ghannan e seu 'aspone'

A vereadora Vânia Albuquerque foi eficiente para fazer campanha eleitoral, conquistando uma cadeira na Câmara Municipal de Goiânia.

Demonstrou competência também na tarefa de empregar o marido, que conseguiu um cargo de 'aspone' do presidente Mário Ghannan, com as seguintes vantagens: ganha bem (600 mil por mês) e não precisa ir à Câmara.

Outro feito da delegada-vereadora: se o marido não assessora o presidente, talvez por falta de capacidade, brilha na tarefa de "leão-de-chácara" da esposa. Outro dia, por causa de um debate sem importância com a vereadora Vânia Albuquerque, o educadíssimo vereador Pedro Wilson foi agredido verbal e quase fisicamente pelo 'aspone-leão-de-chácara'.

Até agora não se tem conhecimento da punição aplicada pelo presidente da Câmara Municipal a esse seu assessor de coisa nenhuma.

Tonto e Zorro

Não se sabe se Fernando Henrique Cardoso sempre foi doente do pé, mas é fora de dúvida que há muito tempo é ruim da cabeça. Frases dele, ao longo do tempo, indicam isso:

"O País esta sem rumo" (1983)
"Eu venci a eleição em São Paulo" (1984, quando foi derrotado por Jânio Quadros)

"O Brasil já decolou" (1992)
"Na economia mando eu" (1993)

"Ninguém quer pagar impostos e todos só se preocupam com seus interesses particulares" (21/10/93)

Misto Quente

... PMDB e PFL estão planejando sacrificar alguns de seus deputados para tentar salvar os partidos na CPI do Orçamento.

... O diabo é que nenhum parlamentar, por mais envolvido que esteja, quer admitir culpa e se sacrificar pelo partido.

... É o pior é que tem muita gente ameaçando cair atirando, isto é, jogando pó-de-mico no ventilador, prá todo mundo se coçar à vontade.

... A dúvida também é saber qual a parte do Congres-

so é a maior, a pobre ou a sadia.
... Os vereadores do bloco dos doze, para não ficar sem partido, vão se filiar no PL.

... Mas não se trata do Partido Libertador, mas do Porra Louca.

... É que esses vereadores estão com o governador Iris, mas votam em Ronaldo Caiado para governador.

... O ex-candidato Paulo Roberto Cunha constata a verdade de que não existe oposição em Goiás.

... No entanto, pre- ga a união das opo-

sições, ou seja, quer assistir um comício de fantasmas.

... Paulo Roberto Cunha quer ainda Roberto Balestra para candidato a governador pelas oposições.

... Ao ler essas declarações, Balestra deve se sentir como aquele per-soagem do Jô Soares, a quem davam tarefas impossíveis e mal remuneradas.

... Sugestão para Roberto Balestra dizer quando se encontrar com Paulo Roberto Cunha: "Mui amigo".

Responsabilidade pessoal

A determinação do Tribunal de Contas da União ao deputado Antônio Faleiros para que devolva aos cofres públicos uma certa importância, parte de uma verba federal que teria sido aplicada irregularmente pelo parlamentar quando exercia o cargo de secretário da Saúde do Estado de Goiás, deve ser examinada sob vários aspectos.

Em primeiro lugar, trata-se de uma manifestação do Tribunal de Contas que deveria ser permanente, mas é esporádica. Talvez pelo defeito genético de sua constituição, pois os tribunais de contas são compostos geralmente por políticos em fim de carreira, aos quais os chefes de Executivo concedem uma aposentadoria suave e dourada, a verdade é que esses órgãos só cumprem suas obrigações com o zelo e a energia necessários, por desejo e inclinação individual de seus componentes. Como um órgão essencial do processo democrático de fiscalização da atividade financeira dos diversos poderes do Estado, o Tribunal de Contas de União sempre deixou muito a desejar. Quem sabe constrangidos pelo sentimento de gratidão aos que os nomearam, os mi-

nistros preferem a uma atitude investigativa e inclinada à punição de eventuais erros e delitos, uma posição mais discreta e conciliadora. Por isso, quando o Tribunal de Contas da União, numa operação que deveria ser rotineira, exige a devolução de verba aplicada irregularmente a coisa tem contornos de escândalo.

Outra observação a tirar do episódio é a de que obrigar a pessoa física do administrador público a devolver ao erário o dinheiro que surrupiou ou que dolosamente desviou ou mesmo aplicou mal, deveria ser uma norma imperativa e rotineira da administração pública. Isso impediria que muitos erros e até muitos crimes se consumassem pela expectativa da impunidade corrente.

Evidentemente, estamos nos posicionando em tese, sem adiantar uma opinião conclusiva sobre uma questão que ainda está sendo objeto de julgamento por quem de direito. O que desejamos afirmar são nossos aplausos de incentivo a um posicionamento do TCU que pode ser indicativo de uma orientação mais consentânea com os superiores interesses do País.

Flechada no nariz

JÁVIER GODINHO

A imprensa, indiscutivelmente, tem erros e excessos condenáveis. O povo brasileiro, contudo, não tem como lhe retribuir o trabalho prestado ao Brasil e aos brasileiros.

Livre, ela realiza maravilhas. Como, por exemplo, derrubar um presidente da República centro de um esquema tenebroso de corrupção. Ou, como agora, acuar um Congresso Nacional, para que ele se depure, desnudando-o todos os dias, cobrando e tangendo cada parlamentar na direção do caminho da honestidade e do respeito à causa e aos bens públicos.

Dizem que vivemos a época dos escândalos. Escândalos sempre existiram mas só nos períodos de democracia e liberdade eles são denunciados e dissecados à vista de todos.

Imprensa censurada de vez em quando era engraçada. Em meados da década de 70, a voz dos jornais, revistas, estações de rádio e televisão era som que não expressava nada. Por isso os jornalistas corriam desesperados atrás de fatos de conotação exótica para despertar seu público desinteressado.

A Funai conseguiu contato com nove índios Avá Canoeiro, na fazenda Araguaia, em Formoso do Araguaia e equipes da grande imprensa dispararam na sua cobertura. Afinal, algo importante! - imaginavam.

Os correspondentes em Goiânia quase elouqueceram quando os editores, de Brasília, São Paulo e Rio deram

de cima, exigindo uma entrevista com um Xavante, integrante da expedição, que levava uma flechada no nariz e fora trazido para o Hospital São Francisco de Assis, nesta Capital. Acontece que a direção dessa casa de saúde era cricri e não permitia que os repórteres sequer se aproximassem do quarto do silvícola.

Telefone e telex não paravam, exigindo uma entrevista com o ferido.

Já eram 20h, fechamento obrigatório da edição e a pressão irresistível das editorias. Trabalhámos para "O Globo" e procurávamos desesperadamente o delegado da Funai, Ivan Baiocchi, que poderia autorizar pelo menos uma foto do Xavante.

De repente, informam que ele se encontrava na Casa do Índio, no Setor Pedro Ludovico. Apelamos à telefonista, que quase ficou maluca nas ligações, até nos avisar, aliviada, que obtivera sucesso. Com a rapidez de um raio pegamos o telefone:

- É da Casa do Índio?

- É.

- Queremos falar urgente com o delegado Ivan Baiocchi.

- Aqui não tem Ivan Baiocchi. É da casa do Índio Brasil Artiaga, prefeito de Goiânia...

Muito mais esperto do que nós foi Domiciano de Faria, correspondente de "O Estado de S. Paulo", que colocou um ponto final nas amolações do seu editor, enviando-lhe o seguinte telex:

"Impossível entrevistar Xavante. Flechada no nariz machucou também a língua e ele não pode falar".

Fio DIRETO

Quem acredita

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon, disse que "não acredita que os grandes partidos, PMDB e PFL, façam alguma espécie de acordo na CPI, passando um número reduzido de parlamentares - apenas para dar uma satisfação à opinião pública - e preservando outros implicados". Na verdade, ele não acredita. Simon tem certeza.

Natal e as palavras

O deputado João Natal sempre dá um show nas entrevistas que concede com frequência à imprensa, fazendo o uso de palavras pouco usadas pelos demais políticos goianos. Eis algumas delas: "palatável, fora de órbita, com as calças na mão, individualizadora, desadmitido, chancela e deglutível", para ficar só nessa.

Abraço a Caiado

O empresário e apresentador, Sílvio Santos (SBT) manda um abraço ao deputado Ronaldo Caiado, sempre que aparece um goiano no seu programa. Ontem, ao receber um funcionário da Prefeitura de Goiânia para receber o prêmio da Teleseca, o apresentador foi logo se lembrando de Caiado ao ouvir a resposta do ganhador, informando onde morava. Sílvio Santos só se enrolou para pronunciar o nome do prefeito Darcí Accorsi, o que acabou não conseguindo, mesmo depois de duas tentativas.

Executiva PP

A Comissão Executiva Regional do PP, no Estado, está constituída pelo senador Irapuan Costa Júnior, na Presidência; deputada Vanda Melo, na 1ª vice-presidência e Wagner Villela na 2ª vice. O secretário-geral é o deputado Marconi Perillo. O 1º secretário, é o vereador Ageu Cavalcante. Para a tesouraria, foi indicado João Cleide Aguiar, Vogais, Alair Pereira dos Santos e Lúcia Vânia. O líder da bancada estadual é o deputado Edwaldo Borges.

Sem corruptor

A grande falha da CPI que investiga as atividades ilícitas do esquema Collor-PC foi a de não ter incluído nas suas conclusões os nomes dos corruptores.

Por isso, o processo anterior resente-se da falha de ter corrompidos, mas não indicar corruptores.

Essa falha, segundo alguns juristas, pode levar à nulidade dos processos contra Collor e PC. Ou pelo menos à sua absolvição, porque acham que ninguém pode ser condenado como corruptor sem que outro réu seja penalizado sob a acusação de corruptor.

Pesos pesados

Agora que as empreiteiras vão passar sob o crivo da CPI do Orçamento, o que se imagina é que os congressistas vão conhecer o que é enfrentar pesos pesados.

Numa roda na Assembleia Legislativa se comentava outro dia que a investigação da atividade das empreiteiras é muito difícil.

Em primeiro lugar, como na máfia, existe nesse terreno a lei do silêncio e eventuais divergências não farão surgir denunciadores.

Folclore POLÍTICO

Não era sem razão que Antônio Resende Monteiro tinha fama de relaxado. Talvez fosse até esse seu comportamento, desinteressado pelas aparências, que o ajudasse a ser tão popular, a ponto de se eleger deputado estadual e federal quantas vezes desejou.

Numa de suas campanhas, deixou o jipe que usava dormir na porta de sua casa, no Setor Sul e, de manhã, teve o disabor de não o encontrar. Compareceu a várias delegacias, pediu a atenção dos numerosos amigos, mas do veículo nem notícia. Uma semana depois, ainda

Em seguida, vigora entre as empresas um "acordo de cavalheiros" que divide as obras entre as empreiteiras, segundo certos critérios. Assim, se a "vez" é de determinada empreiteira, nenhuma outra oferece-se para executar a obra por preço mais barato. A licitação é, assim, na formalidade, melhor dizendo, uma farsa.

Solução

O asfalto entre Turvânia e São Luiz de Montes Belos, passando por Firminópolis, era um dos piores existentes no Estado. Vários reparos foram feitos ao longo dos anos e esses remendos acabaram por emendar um com outro, oferecendo perigo ao trânsito de veículos. Hoje o Governo está quase concluindo o conserto do trecho. Reparo definitivo, diga-se de passagem, pois um novo asfalto oferece pista lisa e segura. Trabalho do secretário Naphtali Alves.

Tocha

Ninguém acredita que o ex-prefeito Nion Albernaz esteja entregando os pontos ao manter silêncio prolongado sobre a sucessão em 94, já que é um dos três pré-candidatos do PMDB. Muita gente acha de uma hora para outra ele deixa a tocha e sai atirando para definir, pois ainda detem, na Grande Goiânia, a preferência isolada da intenção de votos do eleitorado, em qualquer pesquisa.

Tava na cara

O instável e emotivo presidente Itamar Franco só não viu que o ministro Hargreaves tinha enorme cauda porque não quis. A imprensa já havia dado porradas nele e ele foi sustentado no cargo pelo presidente. E, no cargo, Hargreaves agrediu, fez fofocas, ofendeu etc. Agora, de podre, caiu.

Para o deputado federal Paulo Mandarino, o seu partido, PPR, tem todas as condições para lançar candidato próprio à sucessão estadual. O parlamentar acredita, porém, que esta definição ainda é prematura e só deverá acontecer depois de consulta às bases partidárias, ou seja, diretórios municipais e prefeituras. Mandarino lembra que o PPR é o segundo maior partido em Goiás.

Sorriso

Cresce, na bolsa de apostas, a indicação de que o Congresso Nacional não passará do limite de punição a urna meia-dúzia de parlamentares corruptos. Depois de abafar ou manear a barra, vai começar a gritar pelo apressamento da revisão constitucional, tentando fazer o povo se esquecer que, naquela Casa, os corruptos são bem mais de 20 dúzias. A gente vê isso no cínico sorriso sustentado por todos os deputados envolvidos.

Diário da Manhã
Unigraf - Unidas Gráficas e Editora Ltda.

BATISTA CUSTÓDIO
Editor-Geral

JÚLIO NASSER
Presidente

PAULO CÉSAR MARTINS - Editor Executivo - IMARA CUSTÓDIO, Diretora de Marketing - ELIO JUNQUEIRA, Diretor Administrativo - FÁBIO NASSER, Diretor de Redação - FERREIRA JUNIOR, Editor Especial - PAULO O'NEILL, Secretário de Redação - GEÓVANE GONÇALVES, Coordenador de Marketing - MARCOS ANTONIO GOMES, Gerente de Circulação e Assinatura

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráficas e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - FONE: 261-7371 - FAX: 262-1255 - FONE (062) 261-7596 EDITOR-GERAL: 309-17191-632 - EDITOR-EXECUTIVO: 309-1374 - PUBLICIDADE: Fone/Fax: 202-1178 - 261-7371 RUA: 25 SUCURUBAIS - TOCANTINS - ACNO 1. cor. 01 R. 31 sala 06 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filial a APAUR) - ANAPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.294 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - REPRESENTANTE: SÃO PAULO - Radimpressora Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardim. Fone: (011) 262-4311 - Fax: 262-4251 - CEP: 01428 - RIO DE JANEIRO - GEP: Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 802. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CR\$70,00

Assinatura pelo telefone: 261.7495
Folha de Abandono: sábados, domingos e feriados

Mendes diz que o PMDB tem Nion e Maguito

O secretário-geral do PMDB estadual, deputado Carlos Mendes, afirma que o processo de definição do candidato de seu partido, ao Governo do Estado, está afunilado em dois nomes: o do ex-prefeito Nion Albernaz e o do vice-governador Maguito Vilela. "O nome de Nion Albernaz é o que tem ainda maior preferência. Mas a gente percebe, que os companheiros têm se manifestado mais pelo nome de Maguito Vilela, desde que ele iniciou a movimentação em prol da sua candidatura", avalia.

A candidatura de Maguito Vilela, segundo Carlos Mendes, começou a crescer a partir do momento, que ele assumiu de vez essa postulação. Representante de 17 municípios na Assembleia Legislativa - a maioria deles da região do Vale do São Patrício - Carlos Mendes explica que, a maior preferência do eleitorado continua sendo por Nion Albernaz, por considerá-lo mais conhecido da população. "Essa não é uma posição das lideranças e sim pelo contato geral, que a gente tem com a população", revela.

Carlos Mendes é de opinião, que para a definição do candidato do PMDB à sucessão do governador Reis Rezende, é preciso que se leve em conta, esses dois fatores, o da aceitação por parte dos eleitores e as lideranças do partido. Para ele, aquele que vier a ser escolhido pelo partido precisa ter o respaldo popular, pois o contrário não teremos na candidatura vitoriosa e nós queremos que o PMDB seja vitorioso no ano que vem", analisa.

O deputado avalia que Nion Albernaz, praticamente não tem mais restrições junto às lideranças do partido. "Elas hoje praticamente não existem. Se porventura houver, elas são muito setorizadas dentro do partido", observa. Carlos Mendes entende que Nion vem fazendo



Carlos Mendes, secretário do PMDB, aposta em dois nomes

um bom trabalho, nas suas visitas aos diretórios municipais do PMDB, e por onde ele tem passado, vem deixando uma mensagem positiva. A maior preocupação das lideranças do PMDB no interior, segundo o parlamentar é a necessidade de uma total aglutinação do partido, em torno do nome que vier a ser candidato.

Dos 17 municípios que representa, Carlos Mendes conta que apenas dois já definiram suas posições em relação ao nome do partido,

para disputar o Governo estadual. "Um está fechado com Nion Albernaz e outra com Maguito Vilela", declara. Embora considerando ainda cedo, para essas definições, ele ressalta porém, que a discussão entre os diretórios é apenas entre Maguito e Nion. Carlos Mendes admite que por enquanto não está totalmente descartada, uma aliança entre o PP e com o PMDB. Apesar de difícil, afirma que ainda há pontes de convergência entre os dois partidos.

Délio acha que Roriz prejudica candidaturas

O presidente do diretório regional do PFL, deputado Délio Braz garante que se as eleições fossem realizadas agora, "dificilmente o governador Joaquim Roriz do Distrito Federal, seria convidado a subir em algum palanque em Goiás". Na sua opinião, só o fato de ser citado nas denúncias que estão sendo apuradas, pela CPI da corrupção na Comissão do Orçamento causa a Roriz, um enorme prejuízo político.

Para Délio Braz, Joaquim Roriz já está sendo prejudicado politicamente e aponta, justificando o seu entendimento, "a queda do seu nome nas pesquisas, que já começou a se verificar em Brasília". Délio analisa que as eleições ainda estão muito longe daqui a quase um ano - mas que se elas ocorrerem agora, "com certeza e perca seria muito grande". Délio considera como mais importante, é que a CPI faça realmente uma apuração profunda das de-

núncias. "Se ele (Roriz) dever que pague, que perca o mandato. Mas se não dever, acha que é dar a ele um atestado de bons antecedentes", declara.

Para o dirigente do PFL em Goiás, - ao analisar os desdobramentos da CPI, que apura as denúncias da prática de corrupção na Comissão do Orçamento, - fez-se com que colocasse o Brasil, a viver um momento decisivo para as instituições democráticas. "Com todos esses escândalos, é preciso cortar fundo, apurar tudo isso com profundidade e entrar também no Executivo e no Judiciário". Lembra o parlamentar que, se cabe ao Executivo liberar os recursos e ao Judiciário fiscalizar as fundações, a CPI tem que chegar até esses dois poderes também. "Está na hora de fazer uma limpeza no Brasil", afirma. Concordando estar torcendo, para que o bisturi corte fundo, como disse o senador Jarbas Passarinho.

Para Sandoval, PPR deve ter seu candidato

O deputado estadual Sandoval Moreira, PPR, vem trabalhando para que o seu partido lance candidato próprio ao Governo do estado, na eleição do ano que vem. "Na condição de segundo maior partido em Goiás, o PPR tem a obrigação de lançar candidatura própria, porque senão vai ficar descaracterizado, sem identidade, sem um perfil próprio", ressaltou.

Sandoval Moreira argumenta que o PPR terá um bom candidato a presidência da República e que isso vai pesar bastante para que o partido venha a lançar candidato próprio a governador de Goiás. E afirmou que o nome de Paulo Roberto Cunha continua sendo o mais cotado. "Paulo Roberto tem um nome formado na militância e na opinião pública; tem um passado limpo, o que é fundamental nos dias de hoje; tem competência comprovada e uniria a maioria do partido", salientou.

Para Sandoval Moreira, até o final de dezembro, o PPR já terá uma posição definida com relação às eleições majoritárias de 94, em Goiás. "No início de 94, fatalmente estaremos deflagrando a campanha do nosso partido em todo o Estado de Goiás", frisou. O deputado disse que o processo sucessório foi deflagrado muito cedo.

"Acho que isso não é bom, porque prefeitos, vereadores e outras lideranças que têm incumbência de trabalhar, executar, de cumprir os seus papéis e estão envolvidas muito antecipadamente em uma eleição", colocou.

Aidar desmente que possa filiar-se ao PT

O deputado Humberto Aidar, PFL, desmentiu que esteja trocando de partido para ingressar no PT. "Essa notícia eu tomei conhecimento através da imprensa, por intermédio de uma declaração do meu companheiro de legenda, Sandes Júnior", afirmou, ressaltando que não existe nada de definido sobre sua mudança partidária.

Para Humberto Aidar, tudo não passa de especulações.

"Fiquei surpreso ao tomar conhecimento do meu possível desligamento do PFL", assegurou, "mesmo porque não fui convidado pela direção petista e quando tiver de mudar de sigla, comunicarei às minhas lideranças, às minhas bases".



O UDENISMO

F. GARCIA NETO

Afonso Arinos de Melo Franco foi um dos maiores nomes da história parlamentar brasileira. Tribuna excepcional. Grande jurista. Bom escritor, notadamente como memorialista. "Alma do Tempo", "Alto-Mar, Mar-Alto", "Escalada", "Planalto", são livros de memórias do melhor quilate. A historiadora Maria Vitória Benevides - uma excelente pesquisadora e analista - registra em um dos seus livros, "A UDN e o Udenismo", que Afonso Arinos deu uma definição nada lisonjeira para o partido político ao qual ele pertenceu e do qual foi, inclusive, líder de bancada na Câmara dos Deputados nos tempos turbulentos que culminaram com o suicídio de Getúlio Vargas.

Para Afonso Arinos, a UDN tinha duas direitas, que tendiam ambas para a ditadura militar, sendo que uma detestava a herança varguista e a outra agia "por reacionarismo econômico e hostilidade ao progresso social".

O filho mais velho do grande tribuna, Afonso Arinos Filho, foi também parlamentar da UDN - deputado estadual na Guanabara. Passou depois para o PDC (Partido Democrata Cristão) e, embora tivesse se tornado diplomata, assumiu a cadeira de Juariz Távora na Câmara Federal, primeiro suplente que era. Também iniciou-se como memorialista. "Primo Canto" é o seu primeiro e até agora único - livro do gênero.

São memórias da mocidade. Veja o leitor este impiedoso julgamento dele sobre a UDN:

"A UDN, parodiando Chamberlain, no dizer de Churchill, perdera a honra para ganhar o poder, e recebera, afinal, o ódio dos vencidos, o desprezo dos marginalizados e a indiferença dos vencedores militares. Mereceu o tiro de misericórdia que, em 1965, com a promulgação do Ato Institucional nº 2 e a consequente extinção dos parti-

dos políticos, lhe desfechou o marechal Castelo Branco, por ela alçado à Presidência".

Evoco esses registros a propósito da observação de Chico de Brito de que, às vezes, demonstramos aversão à UDN. Como nenhum assunto me induziu a essa demonstração, fui ao meu arquivo, verifiquei todos os artigos que de julho até hoje escrevi e nada encontrei a justificar a observação do antigo político (foi constituinte estadual em 1947) e eterno jornalista (já escrevia artigos de oposição a Pedro Ludovico em 1933).

Mas, como Francisco de Brito pode ver, eu estaria em muito boas companhias se manifestasse essa aversão. Graciliano Ramos também não tolerava a UDN, assim como Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Heitor Cony, Antônio Callado, Oscar Nyemeyer, João Ubaldo Ribeiro, Bernardo Elis, J.J. Veiga e uma infinidade de outros nomes expressivos da cultura e da intelectualidade brasileiras.

A UDN goiana, embora contasse com valores moralmente respeitáveis como Alfredo Nasser, o próprio Chico de Brito, Hélio de Brito, José Fleury, Lisboa Machado, Jalles Machado e outros, esteve sempre na contramão da História. A começar pela posição radical contra a mudança da capital, a construção de Goiânia. Quando se construía a Usina do Rochedo a UDN a chamava de "Usina do Rachado"... O caiadismo foi sinônimo de atraso e a UDN goiana foi sempre formada pelos companheiros de Antônio Ramos Caiado - o ultra-reacionário Totó Caiado.

Quanto às meias-verdades, respondo a Chico de Brito que as detesto. Sofisma e meia-verdade são abomináveis. E somente posso afirmar em tese porque o velho e bondoso Chico não referiu nenhum caso concreto. Tenho a dizer-lhe, apenas, que tudo o que escrevo são verdades integrais. Desafio qualquer demonstração em contrário.

O PROCON E A SECRETARIA DA FAZENDA ADVERTEM

CONSUMIDOR, SEM A NOTA FISCAL VOCÊ NÃO TEM COMO RECLAMAR OS SEUS DIREITOS.

A NOTA FISCAL
É A PROVA DE QUE
VOCÊ É O DONO
DA MERCADORIA.



A SECRETARIA DA
FAZENDA ESCLARECE:
O IMPOSTO JÁ ESTÁ
INCLUIDO NO PREÇO
DA MERCADORIA.

O DINHEIRO DOS IMPOSTOS É APLICADO
EM SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS.
NÃO AJUDE A SONEGAR ESSES BENEFÍCIOS.

NÃO ABRA MÃO DOS SEUS DIREITOS.
EXIJA SEMPRE A NOTA FISCAL.

PROCON
DIRETORIA DE PROTEÇÃO
AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR



SECRETARIA
DA FAZENDA

GOVERNO DE
GOIÁS



Líder do PPR na Câmara de Inhumas compara as fraudes ao escândalo que envolve João Alves

FRAUDE

Edifício 'fantasma' em Nova

Texto: Ulisses Aesse Fotos: Mantovani Fernandes

primeira impressão que se tem da maioria dos municípios goianos, excluindo aqui naturalmente suas raízes bucólicas, é que o cidadão Paulo César Farias, o conhecido PC, passou por eles. Cidades onde a quantidade de eleitores é maior que o de habitantes não é nenhuma mágica dos números, nenhum processo moderno de se dividir votos, mas apenas uma das dezenas de fraudes eleitorais já encontradas em Goiás. PC hoje, sinônimo de

fraudes, de fantasmas, pode se juntar sem qualquer cerimônia a este mundo, real permeado pela falta de bom-senso. Aqui vale a lei do mais forte (economicamente) e do mais espertinho influenciado, sem dúvida, pela famosa Lei do Gerson: "O brasileiro tem que levar vantagem em tudo, certo?". Conheça um pouco sobre a fraude eleitoral mais famosa no País: a transferência ilegal de eleitores.

Calma, Serena e de movimentos lentos. Assim estava Nova Veneza, com seu Cristo de braços abertos, na última terça-feira, quando a equipe do DM resolveu fazer uma visita a fim de colher depoimentos para esta reportagem. Com uma população de 5.081 moradores, dividida em quatro bairros (Vila Dindin, Nossa Senhora das Graças, Mutirão e Centro), a cidade tem mais de 6.000 eleitores. Um absurdo, já que o número de habitantes é bem inferior ao de votantes. Aqui, o PC andou dando suas coordenadas e ajudando a eleger muitos políticos.

Praça da Matriz, é porque só no seu endereço existem mais outros 18 eleitores. Só com um outro porém, todos são fantasmas, pois ela nunca os viu. Disciplinada ao falar, Dona Maria de Lourdes só pede licença ao repórter para ir completar a água do feijão que está no fogo e pacienciosa diz que na sua casa, de carne e osso, só existem cinco eleitores: ela, o marido, dois filhos e um senhor que mora na casa. "Os outros 18 eleitores só usam o endereço, pois nunca vi nenhum deles", conta.

Os fantasmas são tantos que Dona Lourdes sequer guarda o nome de alguns deles. O repórter saca de uma cópia da lista de eleitores e na rua, do mesmo número, pergunta a ela se Maria Conceição Abreu já morou lá: "Nem conheço", é a resposta curta. A comerciante espera que a Justiça resolva logo o problema, afinal não é muito agradável ficar recebendo diariamente dezenas de cartas, a maioria pedindo para que ele dê o seu voto para ajudar na eleição de um candidato qualquer.



Nova Veneza: a cidade abre os braços aos novos eleitores

- 1 - 36 municípios goianos com eleitores maior que habitantes
- 2 - Duas fazendas em Degredo têm juízo
- 3 - Comerciante revela 'moram' 18 fantasmas

Eleitores que n

O DM publica a listagem dos eleitores que foram cadastrados na Fazenda Santa Tereza, de propriedade do prefeito Domingos Neto.

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| 1 - Amado Oliveira Costa | 14 - Dulce Maria Peixoto de Oliveira |
| 2 - Analzira de Souza Melo | 15 - Edmilson de Paula Luz |
| 3 - Antônio Divino da Conceição | 16 - Edson de Paula |
| 4 - Armando Augusto Peixoto | 17 - Elenice Aparecida da Silva |
| 5 - Aryone Augusto Peixoto | 18 - Elismar da Costa Lima |
| 6 - Cláudio Cezar Alves Ferreira | 19 - Elizabeth Gonçalves Silva |
| 7 - Claudio Augusto Peixoto | 20 - Gicélio Araújo de Oliveira |
| 8 - Cleonice Gomes Souza | 21 - Guiomar de Oliveira |
| 9 - Cleusa Maria Rosa | 22 - Hamilton Neves Barros |
| 10 - Conceição Ferreira da Silva | 23 - Ilso Pereira Matos |
| 11 - Délia Fátima de Oliveira | 24 - Jone Maria Peixoto da Conceição |
| 12 - Divina Ferreira da Silva | 25 - João Augusto P. da Conceição |
| 13 - Domingos Peixoto Neto | 26 - João Emílio Ribeiro |

Apartamentos no meio do mato

A lista de eleitores do TRE dá a Nova Veneza o status que o município sonha ter: o de poder contar com vários edifícios e prédios. Sonhos urbanos das cidades grandes. Segundo o cadastro eleitoral, William de Melo, cujo título é 088371017, mora na Rua 6 nº 22, 11º andar, centro da cidade. A reportagem do Diário da Manhã, já alertada por uma comissão de políticos da região, resolveu conhecer de perto o eleitor. Ao chegar no endereço citado, a frustração foi geral: no nº 22 da Rua 6, apenas terreno baldio. O apartamento 'fica' no meio do mato.



Dona Lourdes convive com 18 eleitores que ela nunca conheceu



Otoni 'mostra' ao DM um edifício que não existe em Nova Veneza

Alfrio Correia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Veneza, também coordenador de uma comissão suprapartidária eleita para levantar e apurar as fraudes eleitorais no município, disse que este edifício, que não existe, é regra em Nova Veneza: "Você pode pegar a listagem de eleitores e constatar que são vários deles que moram em edifícios e prédios. Vou te dar um outro exemplo. Aqui (Alfrio aponta para um nome de outro eleitor nas dezenas de linhas da listagem do TRE) há um outro: Mercedes Miquelina Satiro mora no edifício Maria Alice, apartamento 03, na Zona Rural, Fazenda Cachoeira. Todos sabem que não existe este prédio lá. É um prédio fantasma".

Alfrio confessa que nunca viu nada igual e sustenta que as fraudes com as transferências ilegais de títulos não é novidade para os moradores de Nova Veneza. "A Rua 8 tem 68 residências e 476 eleitores. Fa-

zendo uma média, cada casa deveria ter no mínimo quinze pessoas morando nelas. Todos nós sabemos que isso é impossível. Então, de onde vêm todos estes eleitores?", pergunta.

A Comissão Suprapartidária,

manda é a familiaridade. Todos conhecem e há um relacionamento mútuo entre os moradores".

O presidente do Sindicato Rural lembra que existem mais de 3 mil eleitores 'perdidos' no município. "Já fomos ao TRE para denunciar a manutenção de currais eleitorais, para denunciar o monopólio eleitoral por parte de alguns políticos e inclusive para expor essa prática tão comum aqui que é fraudar a Justiça Eleitoral. Mas até agora, pouco foi feito. Esperamos e temos esperança, já que ela é a última que morre".

O sindicalista acusa alguns beneficiários e praticantes da fraude eleitoral. Ele cita que os vereadores Gilmar Pereira (Pernambuco) e Ítalo Peixoto foram eleitos pelos currais eleitorais urbanos: "Os dois estimularam as transferências. Um deles nem mora em Nova Veneza. Só vem aqui na época das reuniões na Câmara. O Ítalo, por exemplo, não tem nem endereço aqui. O endereço que ele usa não é dele, mas da casa do seu tio". Alfrio avalia que as fraudes somente acontecem porque existem o oferecimento de lotes, de empregos, de casa e de outros benefícios.

Para o coordenador da Comissão anti-fraude de Nova Veneza, estas irregularidades têm o seu endereço certo: são reflexos da crise política que vive o País. "Não há dúvida de que é possível contornar a situação, mas o empenho tem que ser geral. Não é possível que ainda se encontre uma casa com mais de 22 eleitores, como encontramos aqui. Algo deve ser feito", sentencia.

Curral em Santa Tereza

Há uma fazenda em Nova Veneza, a Santa Tereza, que tem eleitores suficientes para encher 10 fusquinhas do Itamar. Aparentemente não é muito, mas se levarmos em conta a proporção do TRE, a propriedade hoje deveria ter no mínimo 100 moradores, já que a Justiça faz o cálculo que apenas 45% dos moradores de um local são eleitores. Ao todo, são 46, segundo certidão da Justiça de Nerópolis, onde foi feito um recadastramento. Um detalhe pequeno e decisivo porém: a fazenda tem apenas duas casas.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Ve-

neza, Alfrio Correia, um dos opositores da prática do curral eleitoral, disse que exemplo como o da Fazenda Santa Tereza é comum em Nova Veneza.

O maior acinte para Alfrio Correia e o fato da Fazenda Santa Tereza pertencer ao prefeito de Nova Veneza, Domingos Peixoto Neto.

"O próprio prefeito compactua com este tipo de fraude. Imagine o que acontece com o resto dos políticos aqui. Está tudo errado", diz Alfrio, remexendo numa montanha de papéis sobre a mesa e tentando buscar outros exemplos para ilustrar a matéria.

Prefeito acha normal

A reportagem do DM logo que ficou sabendo da denúncia do presidente do Sindicato Rural ao prefeito de Nova Veneza procurou entrar em contato com ele. Através de um telefonema à Prefeitura, o repórter foi informado de que Domingos Peixoto estava em uma das suas residências, em Goiânia. Após um outro telefonema, um garoto atendeu a chamada e afirmou que o prefeito tinha retornado à cidade e com certeza estaria pela manhã na Prefeitura.

Refeitos os vários contatos, a reportagem localizou Domingos Peixoto Neto e ouviu dele as explicações sobre o número de eleitores em sua fazenda. Peixoto chegou a rir das perguntas feitas pelo jornalista. Veja trecho do diálogo:

Diário da Manhã - É o prefeito Domingos Peixoto Neto?

Peixoto - Sim.

DM - Prefeito, aqui é do Diário da Manhã, é sobre uma denúncia de que na fazenda do senhor existem quase 50 eleitores. Quer saber se o senhor confirma isso.

Peixoto - (Risos). Qual é o problema? Não vejo nenhum problema nisso.

DM - Quer dizer que o senhor confirma que existem 46 eleitores em sua fazenda, conforme certidão do TRE?

Peixoto - Minha família é grande. Tem meus sobrinhos, primos, irmãos, netos dos meus pais. (Risos).

UVG quer acabar com

A presidente da União dos Vereadores de Goiás (UVG), Marilda de Souza, quer acabar com a "farrá" da transferência ilegal dos títulos. A vereadora do PMDB, de Maurilândia, dá a sua receita: "É preciso agora, na revisão constitucional, rever os critérios das transferências. Esta prática delituosa existe em vários municípios. Chega a ser uma vergonha".

A vereadora avalia que a troca de favores estimula a transferência ilegal dos títulos: "Em Maurilândia, a situação está se

revertendo. Nós estamos com juízo eleitoral mais criterioso. Agora, não só os políticos, mas também os eleitores têm um pouco de culpa. Eles deixam de fazer seus títulos já próximas eleições. Acabam sendo seduzidos pelo canto da sereia dos candidatos, que os transportam, graças, além de receber em alguns favores. A vereadora aproveita e faz uma revelação: "O candidato à Prefeitura do PMDB de Maurilândia chegou a transferir mais de 800 eleitores para o município. O bom ni-

Turistas em Damolândia

Damolândia é outro município que abriga, sem remorso, eleitores sazonais. Dos 3.794 eleitores, apenas 2.599 residem no município. O restante vem de fora, somente para votar.

O município, seguindo a lógica do TRE, deveria ter no máximo 1.200 eleitores, que seriam os 45% dos habitantes. Mas a realidade é outra.

De acordo com o relatório do deputado Rubens Otoni, 1.345 dos cadastrados em Damolândia têm seus endereços incompletos. Caso alguém queira entrar em contato com um destes eleitores terá, sem dúvida, uma grande dificuldade pela frente. Aqui podemos citar o eleitor Cleuber Cristiano de Souza, que deu endereço incompleto ao TRE quando resolveu se cadastrar. Cleu-

ber provavelmente disse que mora na Avenida Câmara Filho, Centro. Ele esqueceu de dar o número de sua casa. Exemplo como esse é comum nas listagens do TRE.

O inusitado passa a ser comum; o incrível passa a ser cotidiano. A Fazenda Capoeirão tem mais 670 eleitores, seguida da Fazenda Degredo, com 242 eleitores e a Fazenda Cachoeira com 225. Dá para imaginar uma fazenda com 670 eleitores. Quantas pessoas vivem residir ali se fosse também velhos que não votam mais e crianças abaixo de 16 anos. Um pequeno município surgiria com a junção destas três fazendas. Restaria apenas escolher seu nome e o trabalho de ir à Assembléia Legislativa para pôr emancipação.

Fraudes atingem terra de Leandro e Leonardo

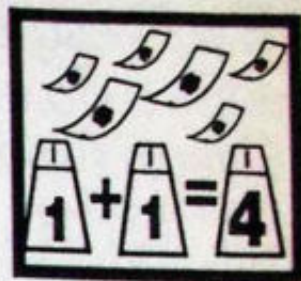
Goiânia não tem a fama de ser apenas a terra da dupla de maior sucesso no País, Leandro e Leonardo. Ela carrega a fama também de ser uma cidade onde a fraude eleitoral é parada obrigatória. Só para se ter uma idéia, o município tem 7.322 habitantes, segundo dados do próprio IBGE. Por trás destes números, escondem mais de 9.705 eleitores. De acordo com o deputado Rubens Otoni, que fez pessoalmente uma checagem nos dados, é impossível que um município tenha mais eleitores que habitantes. "Se isso existe é porque há uma grande fraude eleitoral e a Justiça precisa tomar com urgência providências", disse.

Goiânia vive com outras irregularidades no tocante ao quadro eleitoral. Otoni afirma que em seu levantamento foram detectados mais de 1.995 endereços incom-

pletos, o que é passível de fraudes. Para o deputado foi à própria Justiça do município e requisitou toda a listagem dos eleitores. "O endereço tem o nome da rua, mas não tem o número da casa. Às vezes, somente o nome da rua e da vila, nada mais", afirmou. A Fazenda Sozinha é o maior exemplo de fraude eleitoral. Só nela, segundo dados fornecidos pelo Deputado Rubens Otoni, são mais de 558 eleitores. Oroniza afirmando que se houvesse apenas duas fazendas iguais a ela no município seria o suficiente para que se pedisse a criação de um novo município: "A emancipação de uma região precisa apenas 1.005 eleitores. Não mais que isso". Outra fazenda, a "Pindobau" tem 270 eleitores.

LEITORAL

UVG propõe critérios mais rigorosos na transferência de títulos de uma cidade para outra



Veneza abriga eleitor ilegal

...ção com um número de ... número de habitantes

...olândia, a Capoeirão e ... mais de 900 eleitores

...e só na sua residência ... bres irregulares

ram na fazenda

Os dados foram fornecidos pela 56ª Zona Eleitoral de Goiás, comarca de Nerópolis, distrito judiciário de Nova Veneza.

- 27 - João de Paula Luz
- 28 - João de Melo
- 29 - José Duarte da Silva
- 30 - José Francisco da Silva
- 31 - Julimar Peixoto
- 32 - Luciana Miranda de Oliveira
- 33 - Luiz Carlos da Costa
- 34 - Maria do Carmo Silva
- 35 - Maria Elizabeth Aguiar Peixoto
- 36 - Maria Mirian de Melo
- 37 - Maria Mirtes de Melo Peixoto
- 38 - Militino Dias da Silva
- 39 - Odete Maria Peixoto Martins

- 40 - Rodrigo Peixoto de Oliveira
- 41 - Rosângela de Oliveira e Silva
- 42 - Sebastiana Francisca da Luz
- 43 - Simone Alves Ferreira
- 44 - Suzana Peixoto da Conceição
- 45 - Vera Regina Pasquali Peixoto
- 46 - Zélia Padovani Valadares

Eleitores cadastrados na Fazenda Santa Tereza, de propriedade de do sr. Domingos Peixoto Neto, prefeito municipal, de Nova Veneza, Goiás. Dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, TRE - Goiás.

erra das transferências

do é que ele não ganhou a eleição. Acabou perdendo".

O líder do PPR na Câmara de Humas, Francisco de Assis, culpa a legislação pela imoralidade na transferência dos eleitores: "A essa legislação é causuística. O eleitor usa título duplicado, de quem já falecido e acaba fraudando a eleição.

O atual título nem fotografia tem. Os partidos mais organizados acabam chamando a atenção dos políticos espertos, que não perdem tempo e buscam na transferência ilegal a garantia de sua

eleição. Francisco de Assis lembra que é comum o curral eleitoral. Indignado, o vereador compara a prática de alguns políticos à do deputado João Alves: "Por exemplo, existem políticos fazendeiros que têm mais eleitores em suas fazendas do que o número de moradores. Essa prática fraudulenta é a mesma que leva inúmeros João Alves para o Congresso. São políticos que vão para uma região com intuito somente de se eleger. Vejam os números no Congresso".

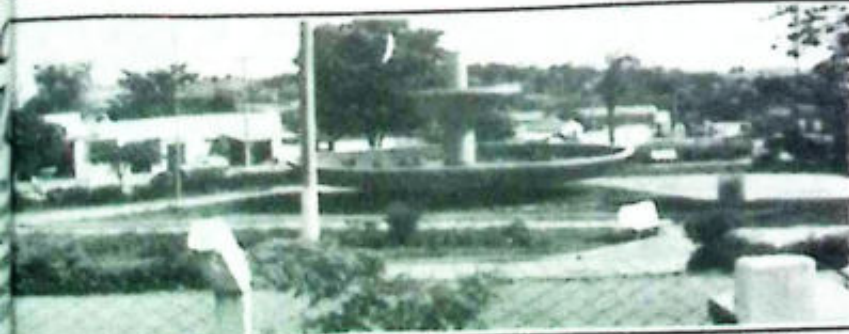
Dois títulos, um dono

A transferência ilegal de títulos não é a única fraude cometida pelos políticos e eleitores esperados e sempre espirituosos. Alguns negam a duplicar seus títulos, como forma de votarem mais de uma vez num mesmo candidato. Depois das transferências ilegais, o que mais se vê é a duplicação deles e o controle por parte do TRE passa a ser pequeno.

Para se ter uma idéia destas duplicações, o DM publica aqui o nome de três eleitores que tiveram o seus títulos duplicados. As vezes, é bom que se diga, sem a intenção de fraudar a eleição, mas própria Justiça eleitoral não consegue evitar estas falhas.

- Fazenda Santa Maria - Munic. de Nova Veneza - GO. Nº Título: 030.269.721-098- Seção 51 Av. Carlos Stival s/nº - Nova Veneza - GC. 02 - Antônia Rosa da Rocha Data de Nascimento: 26/11/1918 Nº do Título: 029.615.961-082 - Seção - 50 Rua 05 s/nº - Vila Mutirão - Nova Veneza - GO. Nº do Título: 012.070.201-031 - Seção 32 Rua 05 s/nº - Vila Mutirão - Nova Veneza - GO. 03 - Geni Custódia dos Santos Data de Nascimento: 10/01/1924 Nº do Título: 012.070.271-007 - Seção - 42 Rua Santa Bárbara s/nº - Nova

Títulos duplicados



Golanópolis: fazendas que valem um pequeno município

- 01 - Alexandre João da Silva Data de Nascimento: 09/01/974 Nº do Título: 028.071.531-007 - Seção - 37.

- Veneza - GO. Nº do Título: 028.281.051-058 - Seção 51 Av. Santa Bárbara s/nº - Nova Veneza - GO.

Cidades com 80% de eleitores

Município	População	Eleitores	Diferença (-)
Abadiânia	9.417	8.219	1.198
Água Fria de Goiás	3.976	3.350	626
Aloândia	2.018	1.987	31
Alto Horizonte	2.149	1.893	256
Amorinópolis	4.427	3.805	622
Aporé	3.314	2.953	361
Arenópolis	4.144	3.626	518
Aurilândia	4.266	3.949	317
Barro Alto	9.917	8.380	1.537
Britânia	4.698	3.988	710
Buriti Alegre	8.566	7.489	1.077
Cabeceiras	6.365	5.675	690
Campinorte	8.269	6.747	1.522
Castelândia	3.199	3.093	6
Caturai	4.110	3.882	228
Córrego do Ouro	3.290	2.954	336
Corumbá de Goiás	9.316	9.001	315
Corumbinha	5.497	4.598	899
Edéia	8.985	7.377	1.608
Fazenda Nova	7.173	6.390	783
Formoso	6.157	5.031	1.126
Goianira	5.374	4.350	1.024
Gouvelândia	4.102	3.505	597
Guapó	11.747	9.889	1.858
Heitorai	3.009	2.983	26
Israelândia	3.356	3.145	24
Itaguara	6.441	5.528	913
Itaçu	8.656	7.443	1.213
Jaupaci	3.153	2.999	159
Jesópolis	2.096	1.798	298
Leopoldo de Bulhões	7.331	6.070	1.261
Mairipotaba	2.663	2.541	122
Mimoso de Goiás	3.740	3.091	649
Moiporá	2.253	2.224	29
Montividiu	5.510	5.203	307
Mossâmedes	6.999	6.359	640
Mutunópolis	4.055	3.709	346
Nazário	6.235	6.126	109
Nerópolis	12.931	11.188	1.749
Palmeira de Goiás	3.180	2.878	302
Palmeo	2.125	1.811	314
Palminópolis	3.631	3.161	470
Paranaçu	7.475	6.010	1.465
Perolândia	1.436	1.304	132
Petrolina de Goiás	10.779	9.266	1.513
Pontalândia	3.001	2.588	413
Rianópolis	4.277	4.005	272
São João D'Alcântara	5.127	4.436	691
São Luiz do Norte	4.167	3.842	325
São Miguel do Passa Quatro	2.824	2.331	498
Santelândia	7.351	6.360	991
Santa Bárbara de Goiás	3.898	3.745	153
Santa Isabel	3.869	3.186	683
Santa Rosa de Goiás	3.979	3.575	404
Santo Antônio de Goiás	1.990	1.677	313
Simolândia	5.558	5.319	239
Taquaral de Goiás	4.070	3.690	380
Três Ranchos	2.262	2.138	124
Turvânia	5.386	4.706	680
Vicentinópolis	5.246	4.235	1.011

* Porcentagem de eleitores confrontada com o nº de habitantes

População menor que total de votantes

Município	População	Eleitores	Diferença (+)
Adelândia	2.332	2.619	287
Água Limpa	1.959	1.968	009
Americano do Brasil	4.861	5.219	358
Anhangüera	869	963	094
Araçu	3.694	4.316	622
Aragoiânia	4.916	5.469	553
Avelinópolis	2.319	2.834	515
Bonfinópolis	3.330	3.513	183
Brazabrantes	2.332	2.797	465
Cachoeira de Goiás	1.438	1.697	259
Campeste de Goiás	2.322	2.323	001
Cesária	5.748	5.930	182
Cristianópolis	2.371	2.512	141
Cromínia	3.391	3.631	240
Cumari	2.888	2.968	080
Damolândia	2.599	3.794	1.195
Davinópolis	2.119	2.158	039
Diorama	2.632	3.060	428
Estrela do Norte	3.388	3.468	080
Goianópolis	7.232	9.705	2.473
Itaguari	4.096	4.307	211
Ivolândia	3.016	3.233	217
Mambai	4.368	4.719	351
Marzagão	1.406	1.992	586
Nova América	1.950	2.368	418
Nova Aurora	1.842	2.125	283
Nova Veneza	5.081	6.022	941
Ouvidor	3.702	3.907	205
Panamá	2.507	3.309	802
Rio Quente	837	2.867	2.030
São João da Paraúna	1.871	1.931	060
Trombas	4.029	5.527	1.498
Turvelândia	2.431	2.996	565
Terezinha de Goiás	1.372	1.784	412
Urutai	2.834	3.097	263
Varjão	3.429	4.589	1.160

'Uma amiga pediu meu voto'

A reportagem do DM conversou com uma eleitora irregular. Ela explicou o motivo que a levou a morar numa cidade e votar em outra. Por segurança, preferiu o anonimato.

Diário da Manhã - De onde é seu título?

CFS - Da cidade de Nova Veneza.

DM - Onde você mora?

CFS - Em Goiânia.

DM - Por que você mora em uma cidade e vota em outra?

CFS - Na época do cadastramento, uma amiga perguntou-me se eu não poderia votar em Nova Veneza, já que um amigo seu seria candidato e ele precisaria se eleger. O pedido foi feito antes das eleições para prefeito em 88. De lá pra cá, voto só em Nova Veneza.

DM - O que você ganha com isso?

CFS - Nada. Eu me cadastrei

para ajudar minha amiga. Só isso. Como eu, sei que existe um montão. O meu voto sempre foi pela amizade. As vezes nem conheço o candidato, mas pedem para mim e acabo votando neste ou naquele.

DM - O seu candidato já se elegeu alguma vez?

CFS - Sim, para vereador.

DM - Você não considera isso errado?

CFS - Não, errado é a prática dos políticos. A maioria é corrupta, não está nem aí para a miséria do povo. Acho que não tem nada você votar numa pessoa somente porque alguém lhe pediu o voto.

Otoni, o 'ghostbuster' do cerrado

O deputado estadual Rubens Otoni (PT) tem feito uma verdadeira via-crucis para se ver livre das fraudes eleitorais. O parlamentar é considerado um verdadeiro "ghostbuster" e detesta os eleitores mal resolvidos com a Justiça. Otoni assim que assumiu sua vaga na Assembléia Legislativa comprou a briga com os eleitores sazonais. Ele já foi dezenas de vezes ao TRE e entrou com duas representações contra a transferência ilegal de títulos.

Diário da Manhã - Deputado, como o senhor vê as transferências ilegais de títulos?

Rubens Otoni - Elas atropelam o princípio básico da democracia. A manutenção destas distorções no sistema eleitoral violenta a legislação.

DM - Segundo um levantamento feito pelo senhor, quantos municípios em Goiás sofrem com estes tipos de fraudes?

Otoni - Em 36 municípios goianos constatamos que existem mais

eleitores que o número de habitantes. Em outros 60, encontramos o número de eleitores se aproximando ao de habitantes, ultrapassando 80% da população. É um absurdo, já que devemos levar em conta uma projeção feita pela própria Justiça Eleitoral, de que os eleitores não ultrapassam nunca os 45% da população de uma cidade.

DM - Este levantamento feito pelo senhor não tem a possibilidade de erro?

Otoni - Todo o levantamento feito pelo nosso gabinete teve por base os números fornecidos por próprio TRE. Para efeito destes cálculos, verificamos os dados através de uma certidão expedida pelo IBGE e depois confrontamos com os números do TRE em Goiás. Simplificando, o IBGE nos forneceu certidões com dados do Censo de 1991 e os mesmos foram checados com a relação de eleitores dos municípios, do Sistema de Alistamento Eleitoral.

DM - A Justiça Eleitoral reconhece estas fraudes?

Ex-candidato culpa sazonais pela sua derrota em Alvorada

O ex-candidato a prefeito em Alvorada do Norte, Dumar Prado, se diz vítima do "voto de cabresto". Segundo ele, sua derrota pode ser creditada aos votos dos eleitores que não moram no município. Dumar lembra que perdeu as eleições por apenas 70 votos: "O atual prefeito somente ganhou a eleição porque contou com o aparecimento repentino dos chamados eleitores turistas. Como isso não faz parte da nossa prática política, acabamos perdendo".

Dumar afirma que já procurou várias vezes o Tribunal Regional Eleitoral para ver se dá um jeito na situação. Segundo o ex-candidato, só com uma ação enérgica será possível extirpar este "câncer eleitoral". "De fato, o eleito é o político turista, ou seja, aquele que é eleito mas mora numa cidade grande, quando não, em Goiânia e Brasília", admite.

O ex-candidato diz que em Alvorada do Norte existem cerca de 700 eleitores que só aparecem durante a votação. "É comum no dia 3 de outubro e 15 de novembro a cidade ser invadida por turistas eleitores. São Camionetas, Kombis e ônibus vindos de Brasília e alguns municípios próximos ao nosso. Quem perde com isso? Num primeiro momento é a própria Justiça Eleitoral, que é fraudada. Num segundo momento é a própria cidade, que elege aquele que não tem o mínimo compromisso com suas necessidades básicas. É preciso que os códigos sejam cumpridos com mais rigor".

Dumar não esconde críticas ao prefeito de Alvorada. Para ele, o compromisso do atual administrador é muito pequeno e a própria população tem cobrado isso.

Otoni - Claro que sim. Só que há uma morosidade, o que atrapalha a recontagem dos eleitores. Até agora, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) só autorizou a recontagem em três municípios: Rio Verde, Montividiu e Ouro Verde. A autorização para a recontagem tem sido homeopática, em conta-gotas. Se permanecer nessa toada, teremos mais uma eleição fraudada.

DM - O senhor tem obtido apoio de outros parlamentares nesta cruzada pela moralidade eleitoral?

Otoni - Temos. Um grupo de deputados, incluindo a gente, visitou o TRE a fim de exigir que seja providenciada alguma medida o mais rápido possível. Não foi só parlamentares do PT, mas de outros partidos. O governador Iris Rezende também tem nos apoiado. Estas fraudes não prejudicam candidatos de apenas um partido. As distorções são combatidas não somente pelo PT, mas pelas outras siglas e pelos políticos que estão preocupados com a moralização do Poder Público.



Otoni: representações no TRE

DM - O senhor teme que esta recontagem possa não ser realizada?

Otoni - Tenho receio que ela venha acontecer depois das eleições. Não quero que os próximos deputados, senadores, governadores e o próprio presidente da República sejam escolhidos sob a égide da fraude, da corrupção.

Novos municípios na geladeira

Criar municípios à revelia, como foram criados no ano passado, nem pensar. Este é o pensamento da Comissão de Organização dos Municípios da Assembléia Legislativa. De acordo com o deputado Carlos Mendes, presidente da Comissão, para se criar um novo município é preciso que o número de eleitores seja superior a 1.005. Tendo por base que algumas fazendas têm mais de 600 eleitores cada, não precisariam mais do que duas destas para que um município surgisse. Em Goianópolis, por exemplo, a junção de três fazendas seria o suficiente para criar uma nova cidade.

Além da quantidade mínima de eleitores, é preciso que o número de habitantes chegue a 3 mil e a arrecadação correspondente a um milionésimo da arrecadação estadual.



Dumar: vencido pelos turistas

A reportagem do Diário da Manhã tentou ouvir o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Charife Oscar Abrão, sobre o assunto. Na quarta, às 16 h, Charife não se encontrava no tribunal. Na quinta-feira, não houve expediente, devido ao Dia do Funcionário Público. Na sexta, às 16h40, Charife já tinha encerrado o expediente.

‘É a maneira mais eficaz de recuperar boa parte dos recursos desviados da União’
José Paulo Bisol



‘É um esquema parecido com o do empresário Paulo César Farias, o PC’
Aloísio Mercadante

BRASÍLIA (AE) - Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento acreditam que já encontraram as pistas dos métodos utilizados pelo deputado João Alves (PPR BA) para a lavagem do dinheiro obtido à custa da prática de irregularidades no Orçamento da União. Incluiu, além do esquema das loterias - que o próprio deputado admitiu ter ganhado mais de 200 vezes -, a compra de imóveis subfaturados em várias partes do País e também a remessa de dólares para o Exterior, por intermédio de operações de leasing.

“Um esquema muito parecido com o do empresário Paulo César Farias”, disse o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP), titular da CPI. Segundo Mercadante, que atua na subcomissão de Bancos, João Alves escondia a movimentação de dinheiro utilizando contas de pessoas a ele ligadas, como a da empregada Noelma Neves, e de doleiros, já identificados por causa da vinculação com agências de turismo. Entre os cheques usados para pagar as apostas de João Alves na loteria, há vários de agências de viagem e de pessoas físicas, em 15 bancos diferentes.

A CPI vai agora transferir para valores em dólares o total de prêmios recebidos por João Alves. De acordo com Mercadante, a análise preliminar do documento enviado pela Caixa Econômica Federal sobre as apostas de João Alves na loteria permite concluir que o deputado gastava mais do que recebia. O deputado acha que, em valores atuais, João Alves conseguiu legalizar cerca de CR\$ 30 bilhões na loteria, sendo CR\$ 28 bilhões obtidos na Loteria do Certo e do Errado.



João Alves: esquema das loterias, compra de imóveis subfaturados e remessa de dólares

Os documentos enviados pela Caixa Econômica Federal à CPI do Orçamento informam que João Alves ganhou 85 vezes na Sena, 59 na Loto e 77 na Loteria do Certo e do Errado. Nem sempre o deputado acertou o prêmio principal. Ele ganhou valores pequenos em quadras da Loto e quinadas da Sena. Em 1º de outubro, última vez que ganhou na Loteria, João Alves acertou duas vezes, mas os prêmios foram pequenos: CR\$ 132,49 mil e CR\$ 91,636 mil. De 4 de agosto a 1º de outubro,

João Alves acertou sete vezes na loteria, recebendo prêmio de CR\$ 1,04 milhão.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que entre os documentos fornecidos pela Caixa Econômica Federal está um cheque nominal à Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários, do deputado Paulo Octávio (PRN-DF). O cheque é da agência da Caixa da Câmara dos Deputados e se destinou à compra de imóvel, em Brasília. Há também cheque de João Alves para

o pagamento de material publicitário em jornais de Brasília.

Quanto à remessa de dólares para o exterior, as suspeitas da CPI são de que o método foi o mesmo utilizado por Paulo César Farias, o PC. João Alves alugou para a Ajax Táxi Aéreo, de seus familiares, um Lear Jet 55, por US\$ 204 mil o trimestre. Este tipo de operação de leasing vem sendo investigado há muito pela Polícia Federal. PC Farias foi indiciado por também fazer leasing de aeronaves.

Raunheitti consegue mais verbas

RIO (AE) - Na semana passada, em meio às denúncias de corrupção no Congresso, o deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) conseguiu engordar seu orçamento. O Ministério da Saúde mandou pagar ao deputado CR\$ 16,6 milhões, apesar de parecer contrário da Procuradoria-Geral da República, que havia recorrido contra uma cobrança por internações feitas no Hospital Escola São José. Uma auditoria constatou que Raunheitti, dono do Hospital, cobrava a mais e recomendou cortar os CR\$ 16,6 milhões. O parlamentar recorreu e na semana passada conseguiu o dinheiro.

No mesmo dia, outro reforço. A empresa de limpeza Macra conseguiu bloquear na Justiça uma verba de CR\$ 17 milhões, relativa a um repasse da Previdência Social para o Hospital da Posse. O juiz José Jaime Santoro, da 6ª Vara Cível de Nova Iguaçu, que já decidiu outras causas em favor de Raunheitti, entendeu que o hospital deve pagar CR\$ 68 milhões à Macra, empresa de Luiz Felipe Gonçalves Raunheitti, filho do deputado. O contrato com a Macra foi rompido quando o Hospital da Posse saiu da área federal e foi municipalizado.

Dono de uma fortuna enorme, Fábio Raunheitti evita entrevistas. Ele montou na Baixada Fluminense uma espécie de feudo, que lhe garante a reeleição sem problemas. O “hospital-escola”, mantido com verbas públicas, cuida dos pacientes que não são atendidos no Hospital da Posse. A Sociedade de Ensino Superior, que deverá ser transformada pelo Ministério da Educação na Universidade de Nova Iguaçu, emprega médicos que trabalham no INSS, peritos que avaliam segurados, professores que também são presidentes de juntas eleitorais e juízes.

Em 92, Raunheitti gastou US\$ 4 milhões na campanha para a Prefeitura de Nova Iguaçu, mas foi derrotado pelo comerciante Altamir Gomes, do PDT, por pouco mais de mil votos. Sobre a Raunheitti acusações de corrupção eleitoral feitas por 16 partidos. Em sua última declaração de renda, o deputado apresenta negócios com 16 bancos e dezenas de bens, de fazendas, lotes e imóveis no Rio, São Paulo e Minas, até automóveis, barcos e cabeças de gado.

Bisol quer seqüestro de bens

subcomissão já examina patrimônio

BRASÍLIA (AE) - O coordenador da Subcomissão de Patrimônio e Fiscal da CPI do Orçamento, senador José Paulo Bisol (PSB RS), defendeu ontem o imediato seqüestro dos bens do ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos, e dos principais parlamentares envolvidos nas falcatruas com verbas federais. Bisol reconheceu que, apesar de a CPI ter prerrogativas constitucionais para tomar tal atitude, essa não é uma tradição do Congresso. “De qualquer forma, seria a maneira mais eficaz de recuperar boa parte dos recursos desviados dos cofres da União.”

A subcomissão examina a evolução patrimonial de 27 envolvidos nas denúncias de corrupção, mas a prioridade é avaliar as declarações de bens dos próximos quatro parlamentares a depor, a

partir de quarta-feira: Ricardo Fiúza (PFL-PE), Cid Carvalho (PMDB-MA), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP). Bisol adiantou que no levantamento feito até agora sobre o patrimônio dos parlamentares há indícios de eventuais bens ocultos. Isso pode levar a subcomissão a viajar aos Estados para fazer verificar nos cartórios os bens registrados em nome dos acusados e o depois cruzar as informações.

“Estamos vendo coisas estranhas, dados aparentemente incorretos e outros indícios de irregularidades que só serão comprovadas depois do cruzamento dos nossos dados com o resultado das investigações das Subcomissões de Bancos, Emendas ao Orçamento e Subvenções”, disse Bisol.

Sobre o seqüestro de bens, afirma que vai encaminhar a proposta à CPI esta semana. “Acredito que possamos considerar a hipótese.” Bisol foi o único integrante da CPI do Orçamento a trabalhar ontem. Ele e seus principais assessores passaram a manhã no gabinete con-

ferindo os dados da Receita Federal.

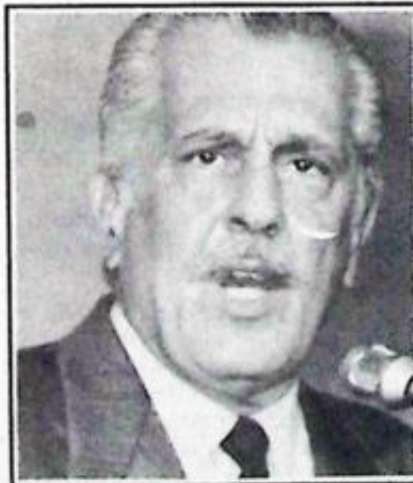
O coordenador da Subcomissão de Emendas ao Orçamento, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF) descansou ontem. O parlamentar suspendeu os trabalhos porque não adianta reunir a subcomissão sem a ajuda dos técnicos do Serviço de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) que não trabalham aos domingos.

Esta subcomissão também está dando prioridade às emendas dos quatro parlamentares convocados para depor nesta semana, selecionando as propostas “vultosas” aprovadas. Eles vão estabelecer o caminho percorrido pela emenda desde o Executivo, passando pelo Legislativo, até a empreiteira. “É claro que se as emendas dos parlamentares são feitas sistematicamente fora dos seus Estados e beneficiam as mesmas empreiteiras, os indícios de irregularidades são flagrantes”, disse Sigmaringa.

Fiúza reaparece e pede prazo para prestar depoimento à CPI

BRASÍLIA (AE) - O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) reapareceu. Ontem pela manhã ele entrou em contato com o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e pediu prazo de 24 a 48 horas, a partir de quarta-feira, para prestar seu depoimento. Passarinho concedeu o prazo a Fiúza, que por ter imunidade parlamentar pode fazer a reivindicação, mas solicitou que o deputado compareça à CPI na quinta-feira, pela manhã.

A princípio, Fiúza concordou em depor no dia marcado pelo senador, mas informou que iria consultar seu advogado, José Guilherme Vilela - defensor do ex-presidente Fernando Collor no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Senado. Fiúza deveria depor na quarta-feira, conforme o cronograma previsto para ouvir os parlamentares acu-



Fiúza consultará o advogado

sados de envolvimento no escândalo do Orçamento.

Ele seria o primeiro, seguido de Cid Carvalho (PMDB-MA), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP).

Fiúza foi acusado pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento, José Carlos Alves dos Santos, de participar, com o deputado João Alves, do esquema

de corrupção que beneficiou empreiteiras, prefeituras e entidades fantasmas. Parte do dinheiro do Orçamento liberado voltava, segundo Santos, para os bolsos de João Alves, como propinas. O economista disse que Fiúza sabia de tudo.

O deputado negou qualquer ligação com João Alves logo após as denúncias do ex-diretor, mas bilhetes e cartas apreendidos pela CPI entre os documentos que estavam com Santos acabaram revelando a ligação entre os dois.

Ao saber que seria chamado para depor, Fiúza fechou o gabinete, no sétimo andar do Anexo 4 da Câmara, contratou um defensor e uma empresa de consultoria, e fechou-se para preparar sua defesa. Procurado, disse que não pretende dar nenhuma declaração antes da defesa que fará na CPI.

Morre Federico Fellini

Cineasta era prisioneiro dos desejos



Fellini exorcizou obsessões

ROMA (AE-REUTER) - O cineasta Federico Fellini, 73 anos, morreu ontem às 9 h (horário de Brasília), em Roma, vítima de insuficiência respiratória. Fellini estava internado no Hospital Umberto I desde 17 de outubro, quando entrou em coma.

Seu corpo será velado no estúdio 5 da Cinecittá, onde Fellini filmou em 1969 “La Dolce Vita”. Quarta-feira haverá uma missa pela alma do cineasta na Basílica de Santa Maria Degli Angeli que será celebrada pelo cardeal Achille Silvestrini, importante funcionário do Vaticano e amigo da família do cineasta.

Pessoas no mundo todo estão lamentando a morte do cineasta. “Um imenso vazio fica na riqueza da arte italiana”, declarou o presidente da Itália, Oscar Luigi Scalfaro, numa mensagem enviada a viúva de Fellini, a atriz Giulietta Masina. O ator Marcello Mastroianni não conseguiu comentar a morte do amigo que o dirigiu várias vezes. Até mesmo a Rádio do Vaticano, que há 30 anos acusou algumas obras de Fellini de ser blasfemas, chamou-o hoje de “um grande diretor”.

Protestantes fuzilam 11 pessoas na Irlanda

GREYSTEEL, IRLANDA DO NORTE (AE) - Dois homens encapuzados e com armas automáticas mataram ontem à noite sete pessoas, incluindo dois protestantes, e feriram 11 durante uma festa do “Halloween” (Dia das Bruxas) num bar em Grysteel, cidade que fica 120 km ao norte de Belfast, capital da Irlanda do Norte. Eles ainda recarregaram suas armas antes de abandonar o local.

O grupo clandestino protestante Lutadores pela Libertação de Ulster (Irlanda do Norte) assumiu a responsabilidade pelo atentado dizendo que ele foi uma vingança contra o atentado a bomba do Ira (grupo que luta pela independência da Irlanda do Norte em relação à Grã-Bretanha) semana passada, no qual morreram nove protestantes. “Esta é a continuação de nossas

ameaças contra o eleitorado nacionalista de que eles pagarão um preço alto pelo massacre de nove protestantes sábado passado”, afirmou um comunicado do grupo terrorista.

O chefe de polícia da Irlanda do Norte, sir Hugh Annesley, disse que os autores do massacre do pub Rising Sun “serão caçados como ratos que são”. “Eles são a ralé da Terra, pareciam ser assassinos psicopatas”. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, John Major, acusou o massacre de ser “outro ato de carnificina”.

Ontem várias pessoas foram ao bar depositar flores em homenagem aos mortos. Também foi colocado um cartaz onde se lia: “Deus deve perdoo-los, mas nos não conseguimos”.

Um tiroteio ontem entre soldados do 9º Batalhão da Polícia Militar, em Rocha Miranda, e traficantes da Favela de Vigário Geral, na Zona Norte, deixou ferido o soldado Adil Frazão Correia. A confusão começou no início da madrugada, com a prisão do operário José Natal da Silva, 35 anos. Ele foi preso por policiais do patrulhamento de Vigário Geral quando tentava atravessar a passarela que dá acesso à favela. Acusado de pertencer à quadrilha de traficantes do local, Natal tentou fugir, mas foi levado para a 39ª DP, na Pavuna, e liberado logo depois.

JANTAR COUNTRY

DIVERTIDO DIFERENTE REPLETO DE ATRATIVOS

Jantar Beneficente
Local: Clube Social Feminino
Dia 13/11 sábado às 20:30 h.
Preço CR\$ 1.200,00 (Casal)
Ingressos à venda na portaria
Casa Espírita Mensageiros da Caridade

\$UAS FINANÇAS\$

Ademar Fraga

Ouro se recupera mas poupança é melhor

No balanço final de outubro, a caderneta de poupança perde em rentabilidade para o ouro e Certificados de Depósitos Bancários (CDB) dos grandes aplicadores. A caderneta ficou com índice de 37,2126%, considerando a aplicação no mês, com aniversário hoje. O ouro reagiu e rendeu 38,78%, mas não recuperou as perdas de setembro. Os CDBs garantiram para grandes aplicadores 37,42%, mas os pequenos e médios têm de se contentar com 35,56% líquidos, na média entre os grandes bancos. O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) acusou inflação de 35,04% em outubro. Com isso, o vencimento na poupança ficou 2,17 pontos percentuais acima da alta geral de preços. Outro indicador que revela a vantagem da poupança: a Unidade Fiscal de Referência (Ufir) encerrou o mês, no último dia útil, com variação acumulada de 35,16%.

BOLSAS

Os efeitos da crise política se fizeram sentir, no mês passado, principalmente nas Bolsas de Valores. As denúncias de corrupção no Congresso não assustaram tanto o mercado quanto a proposta irônica de Itamar Franco de antecipar as eleições, desde que fossem gerais. O resultado é que, depois de exibir, nas duas primeiras semanas do mês, um desempenho que prometia repetir a boa rentabilidade de setembro, as bolsas despencaram, chegando a acumular no dia 21, queda de -11,9% no Rio de Janeiro e -12,31% em São Paulo. A queda no valor das ações prende-se também à expectativa de que o programa de privatizações não terá continuidade no ritmo antes prometida. Na sexta-feira passada, as ações voltaram a subir e a Bolsa de São Paulo fechou em alta de 3,86% no dia e de 10,50% na semana. No mês, o acumulado ficou em 25,75%. No Rio de Janeiro, a situação esteve um pouco melhor. Na sexta-feira, o IBVRJ subiu 4,86%, somando na

semana 10,12% e 27,06% no mês, contra uma inflação de 35,16%, calculada pela Unidade Fiscal de Referência (Ufir) até o último dia útil de outubro, e 35,04% do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). As 50 melhores ações do mercado, acompanhadas pelo Índice do Sistema Eletrônico de Negociação Nacional (ISENN) acumularam, no mês, variação de 26,47%. Muito abaixo da inflação.

CDB

O mercado financeiro terá como novidade nesta semana a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras, que deverá ser decidida depois do Fimados. A unificação das tabelas de incidência do IOF sobre o Fundo e os Certificados de Depósito Bancários (CDB) provocará uma taxa adicional de 5% sobre as aplicações e duplicará o tributo nos empréstimos a pessoas jurídicas. A mudança deverá ser adotada por medida provisória. O Governo tem pressa em aumentar a arrecadação tributária neste fim de ano. Como as taxas de juros devem permanecer elevadas, os CDBs tendem a manter neste mês o bom desempenho de outubro, quando líquidos renderam até o último dia útil, 37,42% em grandes aplicações e 35,56% nas pequenas e médias. Para quem tem pouco dinheiro, a poupança estará melhor que CDB, sem ter que arcar com nenhum aumento de tributo.

DÓLAR

A diferença entre o dólar comercial e paralelo (ágio) ficou igual a zero na sexta-feira. No câmbio oficial, o dólar estava cotado a 173,995 para compra e CRS

174,00 para venda. No black, estava a CRS 172,00 para compra e CRS 174,00 para venda. O dólar turismo pagava menos que o paralelo na compra, a CRS 170,00 e cobrava mais na venda, a CRS 175,00. A unificação informal que ocorreu no câmbio não afetou o lucro dos doleiros. Mesmo porque na porta dos estabelecimentos que operam com dólar há filas de compradores, o que pode ser constatado em Goiânia.

OURO

As cotações do ouro reagiram no mercado interno, no decorrer do mês de outubro, chegando ao último

dia útil como melhor rendimento do mercado financeiro, com 38,78% na Bolsa Mercantil & de Futuros, (BM&F) numa corrida atrás do prejuízo acumulado no mês anterior. Neste ano, para uma inflação calculada pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de 1.316,36% o ouro apresentou variação de 1.297,97% na BM&F. Os preços continuam sob efeito da incerteza econômica que afeta o mercado externo. Na sexta-feira, na Comex de Nova York, o ouro para entrega em dezembro estava cotado a US\$ 369,60 a onça-troy (31,103 gramas), com queda de US\$ 0,60 na BM&F, o ouro fechou na sexta-feira a CRS 2.090,00, alta de 1,11% no dia.

POUPANÇA

Sem surpresa, a caderneta de poupança atendeu à expectativa de bom rendimento em outubro. Considerando os depósitos com aniversário hoje, a poupança garantiu ao aplicador 37,2126% em outubro, contra 35,04% do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) do mês passado. São 2,17 pontos percentuais ou 6,192% acima da inflação do período. A Unidade Fiscal de Referência (Ufir), para hoje, indica uma variação de 34,97%, o que amplia a vantagem da poupança

sobre os indicadores do mercado financeiro. A poupança, em outubro, só saiu perdendo para a variação do preço do ouro (38,78%) e dos juros dos Certificados de Depósitos Bancários (CDB), que pagaram aos grandes investidores 37,42% líquidos, mas ganha folgado dos juros para pequenos e médios, que renderam líquido 35,56%. As taxas de juros devem permanecer altas em novembro, conforme sinaliza o Governo. A vantagem deverá continuar com a caderneta de poupança que dá ao aplicador a possibilidade de saber, em três dias, quanto sairá ganhando no mês.

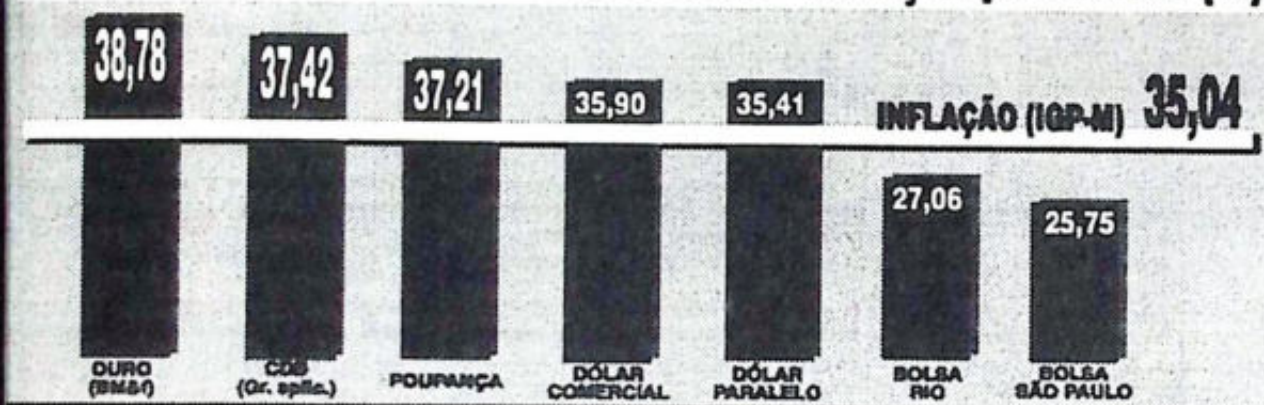
Taxa de inflação na Europa tende a cair

BRUXELAS (AE-REUTER) - A inflação anual na Comunidade Europeia (CE) recuou para o menor nível nos últimos cinco anos, segundo dados divulgados ontem pelo instituto de estatísticas da CE, o Eurostat. A taxa caiu para 3,3% em setembro, contra 3,4% em agosto e 4% em setembro de 1992, de acordo com o Eurostat. Trata-se da menor aceleração de preços desde março, abril e maio de 1988, quando foi registrada inflação de 3,2%. Acompanhe os números:

País	Setembro/1993	Setembro/1992
Bélgica	2,8%	2,3%
Dinamarca	1,2%	2,0%
Alemanha	4,0%	3,6%
Grécia	12,8%	15,3%
Espanha	4,3%	5,8%
França	2,3%	2,1%
Irlanda	1,3% (*)	2,8%
Itália	4,4%	4,8%
Luxemburgo	3,7%	3,0%
Holanda	1,8%	3,5%
Portugal	5,9%	9,3%
Reino Unido	1,8%	3,6%
Média da CE	3,3%	4,0%

(*) Agosto

MERCADO FINANCEIRO EM OUTUBRO - variação percentual (%)



Hudson dá vantagem com novo cartão

Depois de ser a primeira distribuidora de combustíveis do País a lançar um cartão de crédito especial para a compra de álcool, gasolina e óleo diesel em seus postos, a Hudson volta a inovar, a partir deste mês, oferece aos portadores do cartão uma vantagem a mais: sete dias sem juros em correção monetária para o pagamento da fatura. Segundo o diretor comercial da empresa, J. Oliveira, com esta folga no pagamento, o Cartão de Crédito Hudson volta a ser uma opção das mais atraentes na hora de bastecer. "Encha o tanque sem ficar com o bolso na reserva". Com esse slogan, a Hudson lançou, há pouco mais de um ano, em agosto de 92, seu cartão de crédito exclusivo, administrado pela Credicard, para a aquisição de combustíveis e serviços nos postos credenciados de sua rede. O sistema oferecia ao consumidor uma forma mais prática de bastecimento e um melhor sistema de controle das despesas com combustível, ao mesmo tempo que procurava criar, junto a seus revendedores, um sistema de lealdade do consumidor com a marca e propunha uma forma segura de recebimento. Porém, o alto custo dos encargos financeiros que incidiam sobre as operações acabaram por tornar o cartão obsoleto, dada a alta taxa de inflação do País.

"Cadastramos 55 mil cartões somente no Estado de São Paulo, mas o retorno vinha sendo muito pequeno, o que acabava por fazer com que os revendedores se desinteressassem de promover o produto. Agora, em conjunto com a Credicard, resolvemos relançar o Cartão Hudson, oferecendo sete dias sem a cobrança dos juros. Assim, qualquer encargo que incidir sobre os próximos dias será sempre menor do que a inflação", explica J.J. de Oliveira.

Mercado Aberto

Índices apurados na sexta-feira passada pela Andrade - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto

Taxas Médias de Financ. (por um dia útil (1))	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Rent. sem (%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
LBC/LFT BBC/NTN	49,14	1,64	8,46	38,40	38,40
ROT MONEY	49,22	1,64	8,47	38,46	38,46
DI-Over	49,10	1,64	8,46	38,39	38,39
LFTE	49,45	1,65	8,52	38,67	38,67

Mercado Futuro de DI-over futuro (3)	P.U. em CRS	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Proj. mês (%)
novembro/93	98.386	49,21	1,64	38,39
dezembro/93	71.385	48,51	1,62	37,82

A partir de 17/10/91, a Circular nº 2063 do Banco Central, permite a realização de ações compromissadas com pessoas físicas e jurídicas não financeiras apenas com títulos públicos de 30 dias.

Indicadores	Preço CRS Índice	Var. dia (%)	Var. sem (%)	Var. mês (%)	Proj./Rend. mês (%)
TR(2)	25/10	—	—	—	38,70
TR	26/10	—	—	—	38,76
TR	27/10	—	—	—	38,60
Poupança	29/10	—	—	—	—
Poupança	30/10	—	—	—	—
Poupança	01/10	—	—	—	—
UFIR outubro/93(2) 01/10	75,90	1,49	8,17	1,49	34,39
UFIR diária	101,01	1,56	7,98	35,16	35,16
UFIR diária	01/11	102,59	1,51	1,51	34,97
IGP-M Futuro outubro/93	—	—	—	—	—
IGP-M Futuro novembro/93	—	—	—	—	—

Câmbio	Preço CRS	Var. dia (%)	Var. sem (%)	Var. mês (%)	Proj. mês (%)
US\$ Comercial(2)					
compra	173,995	—	—	—	—
venda	174,000	1,52	7,97	35,86	—
US\$ Flutuante(2)					
compra	177,450	—	—	—	—
venda	177,500	1,54	7,90	34,27	—
US\$ Paralelo RJ(1)					
compra	172,00	—	—	—	—
venda	174,00	1,16	7,41	35,94	—
US\$ Paralelo SP(1)					
compra	171,00	—	—	—	—
venda	174,00	1,75	7,41	34,88	—
US\$ BM&F - Comercial (3)					
novembro/93	176,69	—	—	—	35,86
dezembro/93	239,65	—	—	—	35,63
US\$ BM&F - Flutuante (3)					
novembro/93	180,20	—	—	—	33,30

Ouro Spdt	Preço CRS	Var. Grama	Var. dia (%)	Var. sem (%)	Var. mês (%)	US\$ mês (%)
Onça SINO - Fech(1)	2.090,00	1,11	7,12	38,78	—	—
BM&F - Fech.	2.090,00	1,11	7,12	38,78	—	—
COMEX - Mês presente(*)	2.109,22	—	—	—	—	369,60
COMEX - dezembro/93(*)	2.119,49	—	—	—	—	371,40

(*) Fator de conversão=31,103487 gramas/onça troy
Fonte: (1) ANDIMA; (2) Banco Central; (3) BM&F; (4) BVRJ; (5) BOVESPA

Contábil

Órgão Informativo do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás - Edição nº 94 - 1º de novembro de 1993

Atualização em legislação previdenciária

O INSS promoverá nos meses de novembro e dezembro, cursos de atualização em legislação previdenciária, com carga horária por turma de 16 horas. Os interessados em obter o cronograma dessa atividade, devem procurar a sede do Sindicato ou pelo telefone 224-0720, para maiores informações.

Contabilista - área pública

Em decorrência de recente legislação do Governo do Estado de Goiás, concedendo gratificação sobre a remuneração de determinadas categorias (advogados, engenheiros, agrônomos etc.), discriminando categorias de grande relevância na execução dos serviços públicos, como os Contabilistas, Economistas e Administradores, os sindicatos das referidas categorias em conjunto com os componentes da Chapa II, "Classe Unida", que concorrem às eleições do dia 11-11-93 no CRC-Go, estão atuando junto aos setores competentes para estender às nossas categorias as mesmas vantagens, propiciando remuneração mais justa aos nossos profissionais, que sejam compatíveis com o relevante serviço prestado ao Estado.

Eleição no Sindicato

Lembramos ao colega, que no dia 5-11-93, haverá eleições neste Sindicato, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal, triênio 94/96. Contamos com sua valiosa colaboração, no sentido de comparecer para votar no decorrer do dia, até às 18:00 horas.

Retificação

Na edição publicada no dia 18-10-93, referente à nota "Estados proibidos de cobrar adicional AIR" - o Estado de Goiás, também está incluído na relação.

"Liberdade com responsabilidade - Ao afirmarmos, temos a responsabilidade de respeitar o próximo, pois só assim estaremos a nós mesmos respeitando".

Recadastramento - Desobrigado para votar

A Chapa II, "Classe Unida" informa que: O artigo 3º da Resolução CFC nº 748/93 determina que o prazo do recadastramento nacional dos profissionais de contabilidade se encerra em 31-12-93, não podendo, assim, ser exigido na eleição do CRC-Go, a ser realizada em 11-11-93. Desta forma, a informação constante do formulário de recadastramento remetida aos contabilistas pelo CRC-Go, está incorreta, propiciando a desinformação que poderá redundar na não apresentação do voto pelo profissional, causando-lhe prejuízos pelo pagamento da multa em decorrência de informações incorretas prestadas pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade, candidato à reeleição.

ICMS - Substituição tributária pneumáticos

A IN-GSF nº 111/93, de 27-10-93, DOE 29-10-93 dispõe sobre a substituição tributária pelas operações posteriores com pneumáticos, câmaras de ar e protetores de borracha. Os estabelecimentos comerciais goianos que atualmente operam com produtos acima citados, deverão adotar os seguintes procedimentos (art.23 da IN-GSF nº 111/93); I - relacionar, discriminadamente, o estoque daqueles produtos, considerando os existentes em seu estabelecimento, no início do dia 1º de novembro de 1993; II - apurar o valor do estoque, utilizando o valor de custo da aquisição mais recente; III - adicionar ao valor apurado nos termos do inciso anterior, o percentual de 35% (trinta e cinco por cento) aplicando-se a alíquota de 17% (dezesete por cento), vigente em Goiás para as operações internas com os referidos produtos, deduzindo-se do valor assim obtido o valor do crédito fiscal regularmente apurado correspondente ao período de apuração do mês de outubro de 1993; IV - pagar o imposto, a ser calculado sobre a base de cálculo apurada de conformidade com os incisos anteriores, pagamento esse que será efetuado em até 4 (quatro) parcelas consecutivas, atualizadas pela UFIR diária a partir de 1º de novembro de 1993, cujos vencimentos ficam estabelecidos, mensalmente, para todo dia 15, a partir de 15 de dezembro de 1993; V - remeter, até o dia 30 de novembro de 1993, por intermédio da Delegacia Fiscal em cuja circunscrição localizar-se, ao Departamento de Fiscalização da Diretoria da Receita Estadual, cópia do inventário do estoque de que trata este artigo. O regime de substituição tributária não se aplica a pneus e câmaras de ar de bicicletas (art.5º, IV, IN-GSF nº 111/93).

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Cardoso diz que inflação vai se estabilizar no fim de ano

BRASÍLIA (AE) - O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, previu ontem que a inflação deverá permanecer estável em novembro e dezembro e que a crise política gerada pelo escândalo do Orçamento não vai colaborar para uma disparada dos preços. Cardoso explicou que a previsão está fundamentada em observações feitas pela equipe econômica e na expectativa quanto ao comportamento da inflação nos últimos dois meses do ano, manifestada pelo mercado financeiro.

Esta será uma das avaliações que o ministro fará, quinta-feira, ao falar ao plenário do Senado. Cardoso fará um balanço da política econômica do Governo, atendendo convocação do senador Eduardo Suplicy (PT-SP). O ministro avisou que "sairá do ar" hoje e amanhã para preparar o pronunciamento. Ele não despachará no gabinete e vai trabalhar em casa, em Brasília ou São Paulo.

Para o ministro, a sociedade brasileira já aprendeu a conviver com a manifestação repentina de graves crises políticas, que não são motivo de sobressalto. "Por isso, a inflação não crescerá por causa dos trabalhos da CPI do Orçamento", disse, depois de participar do seminário Planejamento Estratégico para o Século XXI, promovido pelo Ministério do Trabalho, na Escola de Administração Fazendária.

Cardoso observou que o bom desempenho econômico está colaborando para a manutenção da calma entre os agentes econômicos, mesmo com o aprofundamento da crise política. Destacou que vários indicadores, com exceção da inflação, apontam para a recuperação, como a retomada do crescimento da economia, o aumento das exportações e da



Fernando Henrique aposta na crise para mudar política brasileira

produção da indústria automobilística e elevação das reservas cambiais.

O ministro destacou que o Banco Central continuará sua política monetária ativa e que isto não foi decidido em razão das falcaturas no Orçamento. "O Banco Central agirá desta maneira porque é preciso, independentemente de qualquer crise",

explicou. Nas últimas semanas, o BC mantém elevadas as taxas de juros reais, como forma de incentivar a poupança, inibir o consumo e estoques especulativos e frear as expectativas inflacionárias. Cardoso observou que a política monetária não provocará recessão, porque esta não é a intenção do Governo.

Comissão do Orçamento deve ter rodízio

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, defendeu ontem modificações na tramitação do Orçamento no Congresso, a partir de um rodízio na composição dos parlamentares da Comissão de Orçamento. Segundo o ministro, uma das primeiras medidas é impedir que um parlamentar participe por duas vezes consecutivas da discussão da proposta orçamentária como integrante da Comissão.

Fernando Henrique está sentindo os reflexos da CPI do Orçamento, pois está envolvido na discussão de uma nova proposta para o Orçamento de 94 com o presidente da Comissão, senador Raimundo Lira

(PFL-PB), e o principal alvo do corte são as emendas de parlamentares para projetos como pontes, pracinhas, abatedouros. "O corte recairá sobre estes penduricalhos", disse um assessor do ministro.

As denúncias de corrupção na distribuição de verbas deve modificar a tramitação do projeto de lei no Congresso e terá impacto direto no relacionamento entre Executivo e Legislativo, acreditam os assessores. Nesta semana, o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, reúne os responsáveis nos ministérios pelas propostas para destinar recursos no Orçamento. "A idéia é discutir como o Orçamento pode ficar afeto às injunções políticas de interesses menores", disse Stepanenko.

Crise poderá ajudar na reforma política

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, quer que a crise do Congresso seja o ponto de partida para uma reforma política. Ela seria tão profunda que levaria à criação de um sistema eleitoral baseado no voto distrital misto e a uma nova proporcionalidade na representação dos Estados na Câmara.

Fernando Henrique vai defender estas propostas em depoimento na quinta-feira, ao plenário do Senado. Ele foi convocado pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) para fazer um balanço da política econômica do Governo. "Vou destacar no Senado que a crise econômica não é apenas uma questão técnica, mas o resultado da atual situação política. Acho que a crise criou a oportunidade para se discutir isso", afirmou. Cardoso disse ser contra a antecipação das eleições gerais, previstas para outubro de 1994.

Para o ministro, uma ampla reforma política é a única maneira de quebrar os "poderosos poderes oligárquicos locais", que sustentam os esquemas de corrupção no Congresso e colaboram para a perpetuação da inflação. "Temos que combater mais do que a corrupção, todo um sistema que foi amarrado em torno dela e que precisa ser quebrado", defendeu o ministro, depois de participar do seminário Planejamento Estratégico para o Século XXI, promovido pelo Ministério do Trabalho, na Escola de Administração Fazendária.

OLIGARQUIAS - FHC destaca duas das muitas vantagens que teria o sistema eleitoral baseado no voto distrital misto: a redução dos custos das campanhas e das necessidades de montar esquemas para obter recursos; e o aumento do poder de fiscalização do eleitor sobre seus representantes. Como não depende de alteração constitucional, lembra

o ministro, a reforma eleitoral pode ser aprovada rapidamente. Os poderes oligárquicos locais, conforme Fernando Henrique, estão "incrustados" na Comissão do Orçamento do Congresso e só a reforma eleitoral não seria suficiente para removê-los. Por isso, defende a mudança da proporcionalidade das bancadas da Câmara. "Defendo isso não como uma questão bairrista de São Paulo, mas como uma maneira de dar a cada Estado uma representação justa", justifica.

A discussão em torno da mudança da representatividade no Congresso é antiga e vem sendo sustentada pelos Estados das regiões Sudeste e Sul, que reivindicam o aumento do número de deputados em suas bancadas. Estes Estados têm menos representantes na Câmara, em termos proporcionais, do que os estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A Olivetti emprega cerca de 38.000 pessoas em todo o mundo, pouco mais metade delas na Itália. Este ano, a empresa enfrentou sua terceira perda anual consecutiva. A demanda por seus produtos de informática foi atingida em cheio pela recessão.

Fontes da indústria informaram que a Olivetti, líder européia em micro-computadores, estava pronta para iniciar negociações com sindicatos sobre futuros cortes de pessoal, depois de já ter demitido mais de 30% de seu pessoal nos últimos seis anos. "Esperemos que esta ordem de prisão não piore a situação do emprego (na Olivetti)", disse o líder da Democrazia Cristiana, Mino Martinazzoli.

As novas dificuldades legais atingem De Benedetti num período delicado para seu império avaliado em US\$ 10 bilhões por ano, que abrange a empresa de computadores C. Olivetti; a C. Spa, seu coração comercial; até uma indústria de autopeças e interesses na mídia.

Olivetti sofre duro golpe

MILÃO (AE-REUTER) - Uma ordem de prisão emitida contra o presidente da Olivetti, Carlo De Benedetti, por suspeita de suborno, causou transtorno em sua empresa de computação, e golpeou mais uma vez a já combalida imagem internacional da Itália. "Um golpe no coração da Olivetti, as pessoas agora temem por seu emprego", dizia a manchete do jornal "La Repubblica", que pertence também ao império industrial de De Benedetti.

Os juízes em Roma ordenaram a prisão do industrial, um dos principais executivos do país, por suspeita de ter pago milhões de dólares em

Projeto reduz exploração de hora extra

BRASÍLIA (AE) - Para evitar que os banqueiros prolonguem a jornada de trabalho dos seus funcionários, sem ter de pagar horas extras, nomeando-os na categoria de "chefes", um grupo de quatro parlamentares bancários do PT, tendo à frente o deputado Luiz Gushiken (SP), apresentou um projeto-lei na Câmara dos Deputados que dá nova redação ao parágrafo segundo do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Pela proposição, os funcionários de banco que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefia ou que ocupem outros cargos de confiança terão padrão salarial mais elevado, sem qualquer prejuízo da jornada de trabalho fixada em seis horas diárias.

O projeto visa, principalmente, aos bancos particulares, já que os bancos oficiais adotam há algum tempo a norma proposta pelos parlamentares, por intermédio de acordos salariais.

De acordo ainda com o projeto dos deputados Gushiken, Agostinho Valente (MG), José Fortunati (RS), e Paulo Bernardo (PR), as verbas salariais pagas sob a rubrica "gratificação" ou "comissão", serão "incorporadas aos respectivos salários para todos os fins".

O artigo 224, hoje em vigor, diz que "o horário diário para os empregados em bancos e casas bancárias será de seis horas contínuas, com exceção dos sábados, cuja direção será de três horas, perfazendo um total de trinta e três horas de trabalho por semana". Informa o parágrafo segundo que "as disposições deste artigo não se aplicam aos que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefes e ajudantes de seção e equivalentes, ou que desempenhem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos postos efetivos".

De acordo com o deputado Luiz Gushiken, a partir da adoção do artigo, "os bancos passaram a modificar sua política de recursos humanos e sua estrutura de cargos com vistas a, na prática, tornar letra morta a jornada de seis horas". Segundo o parlamentar algumas intervenções dos bancos puderam ser detectadas: "a imposição de pré-contratação de suas horas-extras diárias, com adicional de 25%, por ocasião da admissão do empregado como escrivão ou caixa; a criação de um sem número de cargos de "chefia" ou "em comissão", remunerados com gratificação de um terço sobre o cargo efetivo (ao qual sempre podia reverter o empregado com prejuízo da gratificação); e utilização de mão-de-obra interposta (por empresas não bancárias de seu grupo econômico) para execução de serviços típicos de bancários".

Gushiken explicou que a sua proposta visa à recuperação do conceito de padrão mais elevado de salário para quem exercem funções verdadeiramente de chefia, que possuem mais responsabilidades. "Além disso, não mais permite exceções à regra de seis horas de trabalho para todos os bancários, independente de seu cargo ou função", afirmou.

Previdência aumenta a fiscalização

O Ministério da Previdência Social, numa atividade fiscalizadora ao Protocolo de Intenções de Diretrizes para a Melhoria do Padrão de Qualidade aos Beneficiários do INSS, está intensificando os pedidos de colaboração de aposentados e pensionistas na fiscalização da rede bancária quanto ao atendimento aos mais de 14 milhões de aposentados e pensionistas. A sugestão é de que se tenha doze aposentados responsáveis pelo atendimento em cada agência bancária. Um para cada dia de pagamento.

O protocolo, assinado entre o Ministério, o INSS, a Febraban e a Confederação Nacional dos Aposentados e Pensionistas, visa o intercâmbio de informações para a melhoria do atendimento, evitando filas nos dias de pagamento.

NO VAREJO



Tecnologia de cozinha

Apresentado na última UD, Feira de Utilidades Domésticas, o novo Kitchen Machine Arno é um preparador de alimentos de última geração. Rápido e superprático, como auxiliar da moderna dona de casa, este aparelho de múltiplas funções (processador, ralador/fatiador, espremedor de frutas e batedor de massas e maionese) apresenta inovações: lâminas dos discos de corte importadas; grafismo; disco descascador próprio para batatas, alho e limões; e um prático porta-acessórios, com suporte de parede, para acondicionar e manter todas as peças sempre à mão.

Salão do Automóvel

A Sprint Promotora de Eventos realizará no Térreo I do Flamboyant Shopping Center, o 10º Salão do Automóvel Importado no período de 11 a 23 de novembro. Numa área de aproximadamente 1500m2, totalmente decorada para acolher os visitantes e os stands das concessionárias autorizadas das principais marcas de veículos importados. Segundo o organizador da Sprint, Henrique Gracioli Neto, o Flamboyant Shopping Center transformará em um autêntico salão do automóvel, com requintado paisagismo, acarpetação e iluminado, com uma cenografia já consagrada em outros eventos.

Mundo encantado

A Creche Divino Espírito Santo, do Setor Jardim América, esteve no Flamboyant Shopping Center com 31 crianças brincando na decoração do Aniversário Flamboyant intitulada "Mundo Encantado Estrela".

O slogan da campanha é "Explode Coração". A cada CR\$ 2.500,00 em compras, o cliente recebe uma Rasp-Rasp para concorrer a brinquedos Estrela, e no dia 30 de outubro, um carro importado Mazda MX-5 conversível. Na área de recreação infantil, as crianças brincam durante 10 minutos com a linha Estrela, independente de compras.

Ultra Levi's

A griffe Levi's desde 1850 vem conquistando o mercado de jeans mundial.

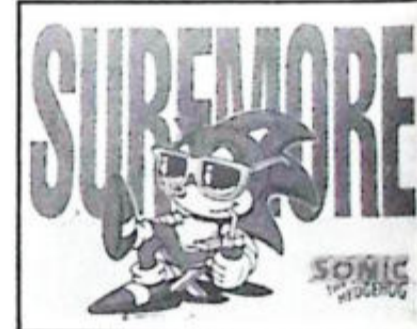
Em Goiânia, a marca é representada pela Ultra Levi's, que conta com uma loja situada no Piso Marista do Shopping Bougainville. A loja trabalha com moda jovem unissex, comercializando jeans, camisetas e muito mais.

Giuliano Vettori, supervisor da Ultra Levi's, anuncia que já pousaram nas suas prateleiras os lançamentos da Levi's em bermudas e lembra que a loja está parcelando o preço à vista em dois pagamentos (entrada + 30 dias).

Surfmore & Sonic

A Surfmore, marca especializada em moda jovem casual, está se associando a um grande nome internacional: o porco-espinho Sonic, famoso personagem de video game, de última geração.

"A Character, empresa agenciadora da marca no Brasil, nos deu exclusividade para uso da imagem em artigo top de linha (roupas e acessórios), e isso atende ao nosso público de maneira ampla, pois não é um personagem estritamente infantil, adultos também conhecem e gostam dele. Portanto, nossa expectativa de faturamento é de US\$ 450 mil, por ano", explica José Roberto Machado, gerente de marketing da Surfmore.



Philips Satinelle

Para lançar no mercado brasileiro o mais novo conceito em depiladores já conhecido em Europa e nos Estados Unidos, a Philips vai concentrar esforços na promoção do novo 'Satinelle'. Estão programadas demonstrações ao vivo em vários shopping centers das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. O novo depilador 'Satinelle' é fabricado pela Philips na Áustria e deverá chegar ao mercado brasileiro em outubro a um custo equivalente a 70 dólares.



Petrobrás e ABB Setal

A ABB Setal Lummus acaba de ser contratada pela Stena Marítima, do Rio de Janeiro, para o trabalho de soldagem e revestimento de juntas (com resina epóxi) de aproximadamente 80 quilômetros de dutos, de 10, 12 e 14 polegadas de diâmetro, destinados a ligar as plataformas marítimas da Petrobrás do Campo de Marlim (RJ) a diversos pontos e sistemas de produção em terra.

O contrato prevê a entrega dos tubos de apoio já testados e em condições de serem lançados ao mar, dentro de cinco meses.

Para realizar o trabalho, a empresa paulista utilizará seu

canteiro de obras em Sepetiba (RJ).

A Stena Marítima, para desenvolver a obra, venceu concorrência internacional realizada pela Petrobrás. Para concluir o projeto ela vai empregar diversas técnicas de engenharia "off-shore" inclusive o sistema de enrolamento dos tubos em carretel, no navio Stena Apache, para o transporte até o local das instalações dos dutos.

"A ABB Setal Lummus, com cerca de 2.500 funcionários, atua há mais de 30 anos no mercado de engenharia, construção, instalação e manutenção de empreendimentos industriais.

PF confirma: marido de Donata era fichado

Uma certidão do Departamento de Polícia Federal, de Goiás, confirma que o psiquiatra, Wagner de Sousa, foi fichado, em maio de 86, por lesões corporais contra sua esposa, a pedagoga Donata Rebelo de Sousa. No último dia 27 de setembro, a 5ª Regional de Polícia Civil, com sede em Rio Verde, havia informado ao 1º DP (Centro), em Goiânia, onde foi feito o inquérito, que nada constava contra o médico.

Durante seu depoimento ao delegado Roberto Stalen, que presidiu as investigações, a pedagoga havia afirmado que seu marido havia sido identificado inicialmente, naquela cidade do sudoeste goiano, após agredí-la fisicamente. "Na época fiquei muito magoada e resolvi registrar uma queixa na delegacia da cidade", contou Donata Rebello. O inquérito posteriormente, foi enviado ao delegado, onde acabou arquivado. "O juiz me chamou para conversar e acabei pedindo a ele que ficasse de lado aquilo. Ele me explicou que o máximo que poderia fazer era 'engavetar' os autos. Ele, inclusive, me alertou para a possibilidade de um dia aquele processo ser necessário", lembra a pedagoga, que responde, agora, ao processo por homicídio. Ela confessou ter matado seu marido, madrugada do último dia 24, após uma luta corporal.

O inquérito de Rio Verde foi anexado ao atual processo. Mas a maior surpresa de toda esta história vem por conta da arma usada no assassinato do psiquiatra. Segundo

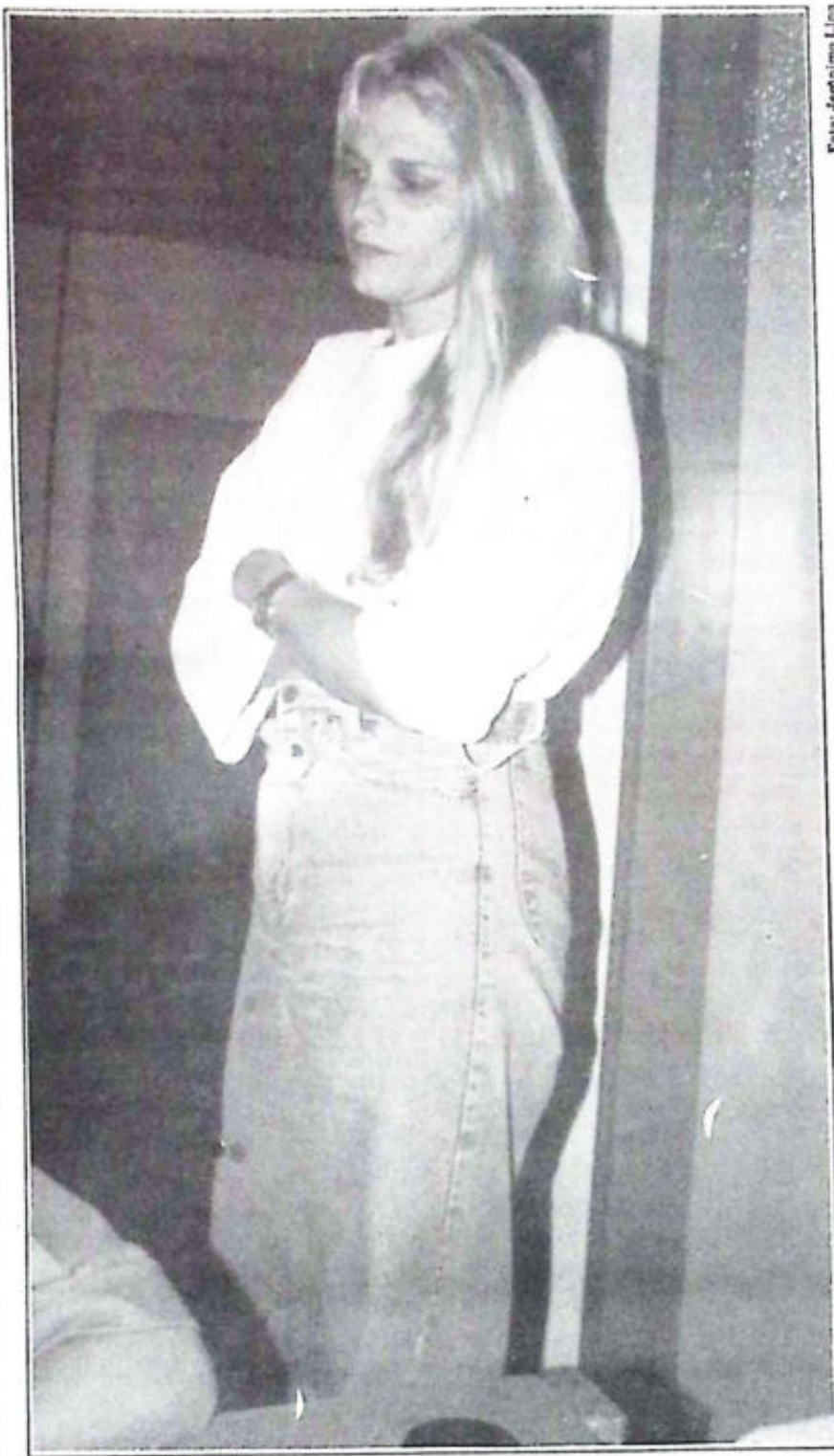
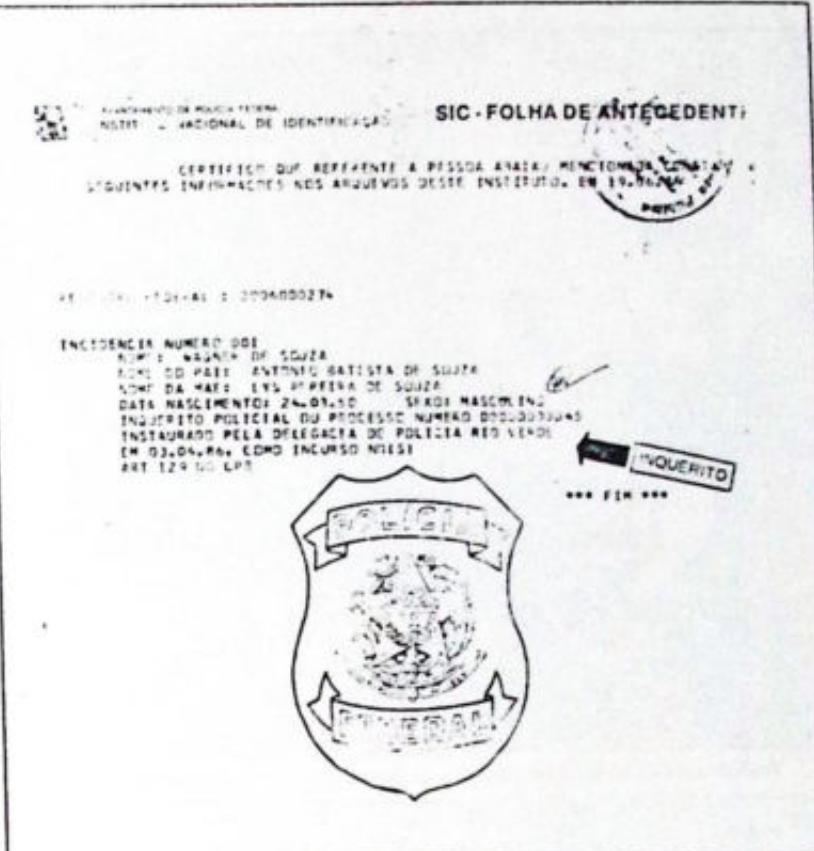


Foto: Arquivo Lira



Donata Rebello, em seu depoimento, além de narrar todas as circunstâncias do crime, revelou que seu marido era fichado na polícia. Ninguém acreditou. Uma certidão da PF, juntada ao processo, agora, respalda sua história.

o ofício, de número 180, a titular uma ocorrência no 5º DP (Campinas) dando conta do extravio do revólver Taurus, calibre 38. Graças Brandão, explica que existe

A arma era de propriedade de Evandro Rodrigues dos Santos, residente em Goiânia. Pela sua narrativa no BO, ele teria perdido em um passeio a Goiânia. Este documento também faz parte dos autos do processo contra a pedagoga. "Eu não sabia que Wagner tinha uma arma. Mesmo por que, ele tendo a ficha criminal suja, o deixava impossibilitado de adquirir porte de arma. Também não tenho a mínima idéia de como ele a comprou".

Na próxima quarta-feira, a juíza da 1ª Vara Criminal do Tribunal do Júri, Carmecy de Oliveira, irá ouvir as testemunhas de acusação.

Além delas, o pai e o irmão do psiquiatra, Antônio e Cesar de Sousa, respectivamente, esclarecerão alguns fatos para subsidiar a banca de acusado. Suas narrativas irão figurar apenas a título de informações. Neste mesmo dia, o titular da 3ª Vara de Família, Alfredo Abinagem, se pronunciará sobre a ação de Busca e Apreensão dos menores Igor e Theo, filhos do casal, que foi proposta pela pedagoga.

ROSELI MOTA GOMES

+

A família de ROSELI MOTA GOMES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem. O corpo está sendo velado no Cemitério Jardim das Palmeiras, onde será sepultado, às 10h de hoje. Sensibilizada, a família desde já agradece as manifestações de pesar.

+

Pedagoga presta concurso para o TRT

Donata Rebello, às 12h20 de ontem, entrou no prédio da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Goiás (UFG), para fazer as provas do concurso do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Escoltida por duas agências da Polícia Civil e uma dupla de militares, ela respondeu as 60 questões do teste no interior da biblioteca daquela unidade da UFG. Às 16h40, ela deixou as dependências do prédio pela porta dos fundos, driblando o bloqueio da imprensa, que a guardava.

A pedagoga acredita que tenha acertado, pelo menos, 60% das questões. Mesmo assim, ela não se revelou muito confiante a sua aprovação nesta primeira fase. Pleiteando uma das 36 vagas para Técnico Judiciário,

Donata Rebello está disputando com mais quatro mil candidatos. Ela fez sua inscrição na primeira semana de setembro. Na época, quando ainda lecionava, seu salário era de CR\$ 60 mil.

Seu objetivo, pelo menos na ocasião, era passar no concurso e se tornar funcionária federal, onde poderia melhorar seus rendimentos e assim consolidar sua separação. "Se não tivesse acontecido tudo isso. Eu teria me preparado melhor. Passando, eu poderia ganhar muito mais e teria condições de sustentar uma casa, onde eu e minhas duas sementinhas (seus filhos, Igor e Theo) viveríamos".

O resultado do concurso, Donata Rebello só terá no próximo dia 12, quando o TRT divulgará o gabarito e a classificação. "Espe-

ranças a gente sempre tem. Mas não me iludo muito não". Enquanto isso, a direção da Casa de Detenção está solicitando para Secretaria Estadual de Educação à disposição da pedagoga. Como professora, ela já iniciou a alfabetização de uma detenta e a direção da CPP acredita que o trabalho poderia ser estendido aos demais interessados.

Sem contar, que ela deixaria de receber os atuais dois terços de seu salário. É que após sua detenção, seus vencimentos foram alterados, já que não está mais no exercício de suas funções. Com o retorno às atividades, ela passaria a receber o salário integral. "Espero que aconteça isso. Preciso de dinheiro para pagar os advogados. Minha família não é rica e o trabalho dos profissionais que me assistem custa dinheiro".



Após o crime, todos os objetos pessoais da acusada foram queimados pela família de seu marido

Motorista perde a direção e acaba batendo em um pit-dog

Um Saveiro - placa OS 6142 de Goiânia colidiu com um Pit-Dog, localizado na esquina da 1ª Avenida com a 11ª, no Setor Universitário e arrastou o estabelecimento por quase dez metros. O acidente ocorreu às 17h40 de ontem, quando o veículo, que seguia a 1ª Avenida em direção à Praça Universitária em alta velocidade tentou se desviar de um caminhão que descia a 11ª. O veículo perdeu o controle e se chocou com o Pit-Dog. O condutor do Saveiro Washter Deodoro Almeida foi encaminhado para o Hospital de Urgência de Goiânia por ferimentos que assistiram o acidente.

Washter sofreu apenas escoriações leves, embora se queixasse de fortes dores no braço esquerdo logo após a colisão. A proprietária do estabelecimento Valda Maria e Lira se queixou por não poder vender os sanduíches na noite de ontem, devido ao grande estrago no Pit-Dog. Valda e viúva e não sabe como vai reparar todo o estrago. A geladeira, os pães, cartelas de ovos e ingrados de refrigerantes permaneceram estirados pelo chão por mais de duas horas, totalmente danificados. Valda esclareceu que já temia um acidente como o ocorrido, uma vez que a avenida tem tráfego intenso.

Nas rodovias federais e esta-



O condutor do Saveiro, que tentou desviar de um caminhão, sofreu apenas escoriações leves

duais que ligam Goiânia a outras cidades e estados brasileiros, o trânsito foi considerado tranquilo. O balanço foi dado no final da tarde de ontem pela Polícia Rodoviária Federal e Estadual. A previsão era de que o tráfego fosse um pouco mais congestionado a partir da última sexta-feira, quando um maior número de veículos tomariam as estradas em virtude do feriado de amanhã - Dia de Finados.

Para garantir que os motoristas

não excedam no feriado, a Polícia Rodoviária Estadual vai aumentar o seu efetivo nos postos policiais em quase 100%. A "operação feriado" da PRE, segundo o sargento Matias, tem como objetivo orientar os condutores de veículos no sentido de manter velocidade controlada, não dirigirem alcoolizados e usarem cintos de segurança. Os motoristas que insistirem em dirigir veículos sem condição de tráfego serão multados e podem

até mesmo ter seus automóveis apreendidos. Embora o Comando Metropolitano também tenha considerado tranquilo o trânsito do final de semana em perímetro urbano, mais de 14 pessoas deram entrada no Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), ontem, vítimas de acidente de trânsito. A colisão entre uma moto e um ônibus, no Setor Garavelo causou a morte de Sinair Francisca Xavier, por volta das 15 h.

Empresa investe na educação no trânsito

A concessionária de veículos Saga lançou, na última segunda-feira, o projeto "Sinais de Vida", de educação para o trânsito, de crianças nas escolas da rede pública e privada. Na semana passada foram visitadas as Escolas Emmanuel, Galáxia, Piaget, Maria Bethânia e Roda Viva.

A intenção do projeto é transmitir às crianças as primeiras noções sobre educação no trânsito e sinalização.

Desenvolvido em conjunto com o artista Angelo Lima, o projeto utiliza recursos de fácil

acesso ao universo infantil, como teatro de bonecos e cartilha. Os organizadores estão satisfeitos com os primeiros resultados e comentam que as crianças estão participando ativamente. Para facilitar a memorização dos sinais de trânsito, haverá um concurso de desenhos entre os alunos das escolas percorridas. A idéia do "Sinais de Trânsito" surgiu com a constatação de que o trânsito no Brasil provoca cerca de 50 mil mortes por ano, mais do que na guerra do Vietnã e grande parte dos acidentes ocorre por falta de respeito às leis do trânsito.

PM realiza concurso

A Polícia Militar do Estado abriu inscrições para o concurso público de oficiais e sargentos da corporação. Podem concorrer civis e militares para os Cursos de Formação de Oficiais (CFO), que oferece 25 vagas e de Formação de Sargentos (CFS), com 50 vagas. Serão admitidos como candidatos apenas homens, que deverão ser brasileiros, com altura mínima de 1,65m e apresentar segundo grau completo, para oficial ou comprovante de matrícula no segundo grau, acompanhado de certificado de conclusão do primeiro, para sargentos.

Para ambas as categorias, se o candidato for praça da PM deverá estar classificado no mínimo, com

bom comportamento. A idade do candidato a oficial da PM é no máximo de 35 anos, até 31 de dezembro deste ano, se já pertencer à PM.

Mas se for civil ou militar de outra corporação, deve ter o mínimo de 17 e máximo de 26 anos. Já para os candidatos a sargento, a idade mínima é de 18 anos.

As inscrições podem ser feitas até 31 de dezembro para o curso de oficiais, e para sargentos até 10 de dezembro, na Seção de Recrutamento e Seleção da PM, no 1º BPM, na Avenida Americana do Brasil, Setor Pedro Ludovico. Nos editais que serão fornecidos aos candidatos constará calendário das provas e programa das disciplinas.

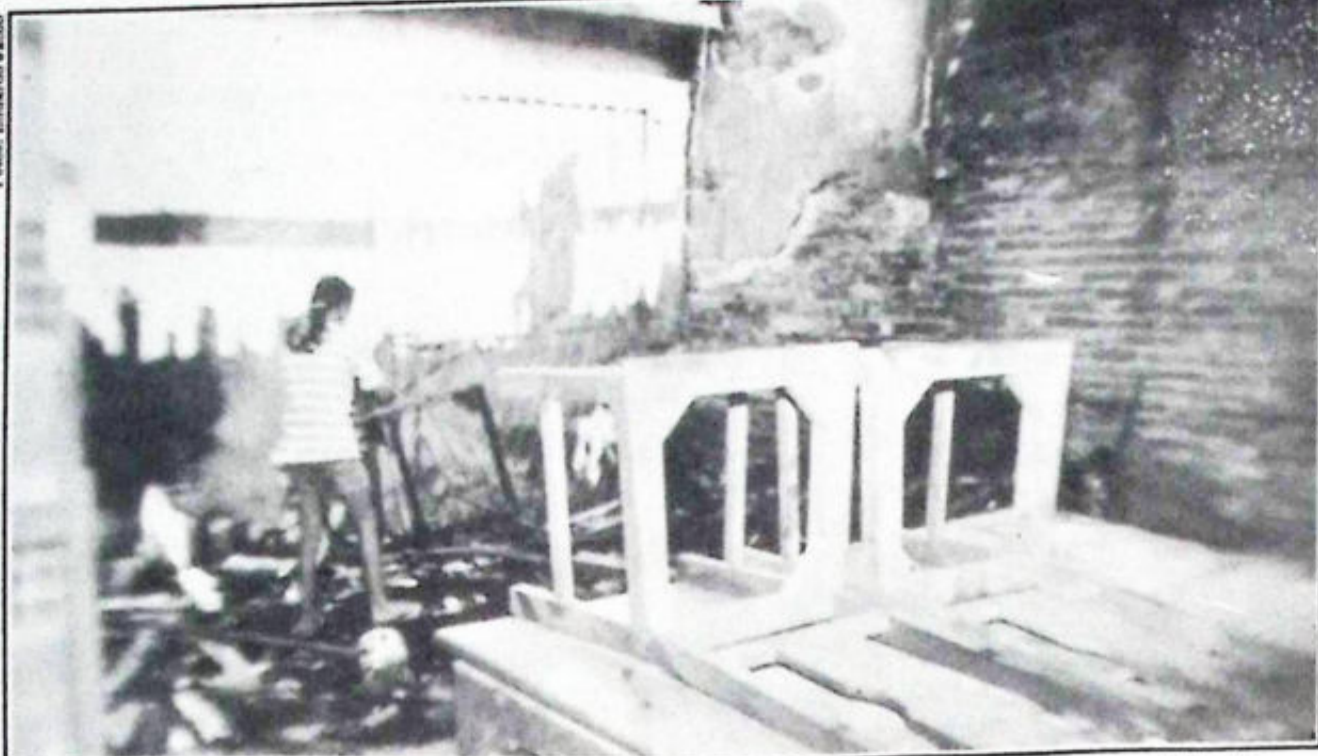
Incêndio destrói depósito de marcenaria

Um incêndio na Avenida Circular esquina com a 1ª Radial, no Setor Pedro Ludovico deixou em polvorosa os moradores das proximidades, no último sábado. O fogo teve início às 8 h e 30, no depósito de uma mercearia, localizada em um pequeno beco entre as duas grandes avenidas. Como o local é repleto de comércios, todos os vizinhos que notaram a fumaça ajudaram a conter as chamas. O proprietário da mercearia Osvaldo da Silva ainda não havia chegado ao local, quando o incêndio começou e só soube do ocorrido, quando tudo estava sob controle.

A mercearia de Osvaldo foi construída há quase duas décadas no fundo do quintal de sua irmã, a cozinheira Leonilda Leão de Santana. Ela confirmou que descobriu que o depósito estava em chamas, quando ouviu do restaurante onde trabalha, localizado também na Circular, o barulho de pequenas explosões. "Eu acho que eram umas latas de tinta que estouraram e me chamaram a atenção". Os filhos de Leonilda, Franciele de 11 anos e Adão de 5 já haviam saído da residência para avisar a mãe sobre o incêndio.

De acordo com policiais do Corpo de Bombeiros, que chegaram a Mercearia cinco minutos após o chamado de Leonilda, possivelmente, o fogo foi provocado por algum circuito elétrico nas instalações, uma vez que o prédio da mercearia é bastante antigo. O depósito, onde eram colocados os móveis prontos e parte dos rolos de espumas foram praticamente destruídos, enquanto a repartição de fabricação dos objetos não foi atingida.

Segundo Osvaldo, três jogos de mesas de madeira maciça e dois jogos de sofás foram completamente danificados durante o incêndio. O prejuízo está estimado em R\$ 300 mil, além dos rolos de espumas, tintas e verniz, que ainda



Todos os móveis que estavam prontos para serem entregues foram queimados no acidente



Leonilda de Santana, irmã do proprietário, contou que a loja foi fundada há duas décadas

não foram contabilizados por ele. O proprietário do estabelecimento não pagava nenhum seguro e agora terá que arcar com todas as despesas e adiar a entrega de vários móveis.

O Corpo de Bombeiros orientou a Leonilda e Osvaldo que não permitissem a circulação de pessoas no cômodo atingido pelas chamas, uma vez que o depósito pode desmoronar a qualquer momento.

Essa e a segunda vez que um incêndio destrói parte das dependências do estabelecimento, a 1ª aconteceu há três anos, quando a mãe de uma funcionária causou propositalmente o estrago.

Segurança noturna na rodoviária inexistente

A falta de informações e de policiamento no terminal rodoviário de Goiânia tem causado dores de cabeça nos usuários. O funcionário público Jaime dos Santos passou momentos de angústia na noite anterior no terminal. Ele esperava pelo ônibus que deveria chegar de Catalão por volta de 22 horas, mas devido a problemas mecânicos, parou na plataforma de desembarque do terminal quase meia-noite.

"Não havia ninguém que pudesse dar alguma informação sobre quem recorrer, o que fazer, se havia acontecido algum acidente ou se o carro estava quebrado, o que de fato aconteceu", diz Jaime. A sorte, para ele, foi que o motorista, da empresa Expresso Araguaia, conseguiu, sozinho, consertar o ônibus. Sob forte temporal, o ônibus apresentou problemas, faltando 30 quilômetros para chegar em Goiânia. O fato foi narrado pela mãe de Jaime, que ele aguardava. "Ela contou que o motorista parou dois carros na rodovia e pediu para avisar à empresa, esperando que ela providenciasse outro veículo a fim de que fosse feito o transporte dos passageiros.

Mas diante do incômodo dos passageiros, o motorista se sentiu obrigado a consertar o ve-

culo, o que foi feito com várias tentativas. Outro aspecto que Jaime reclama é da falta de policiamento noturno no terminal rodoviário de Goiânia. "Durante todo o tempo que fiquei esperando não vi nenhum policial no local". O diretor de terminais rodoviários da Superintendência Estadual de Trânsito e Terminais (Suteg) Wagner Campos, diz que a polícia tem desenvolvido um trabalho "excepcional" no local, funcionando 24 horas ininterruptas.

O diretor da Suteg disse ainda que existe uma problemática muito grande no local. "Quem não tem onde dormir, vem para cá. Entre essas pessoas existem muitos marginais", reconhece. Quanto ao problema específico da falta de informações sobre eventuais atrasos na chegada de ônibus, Wagner Campos esclarece que não há como fornecer essas informações, porque as empresas é que deveriam avisar à administração do terminal. "Porém, os escritórios delas não funcionam durante a noite". O posto de informações do Terminal Rodoviário de Goiânia também não mantém expediente após às 22 horas. "Não temos condições de informar. Ônibus não são como aviões, em que há rádio para fazer esse serviço".



Durante a noite, os passageiros flicam à mercê dos bandidos

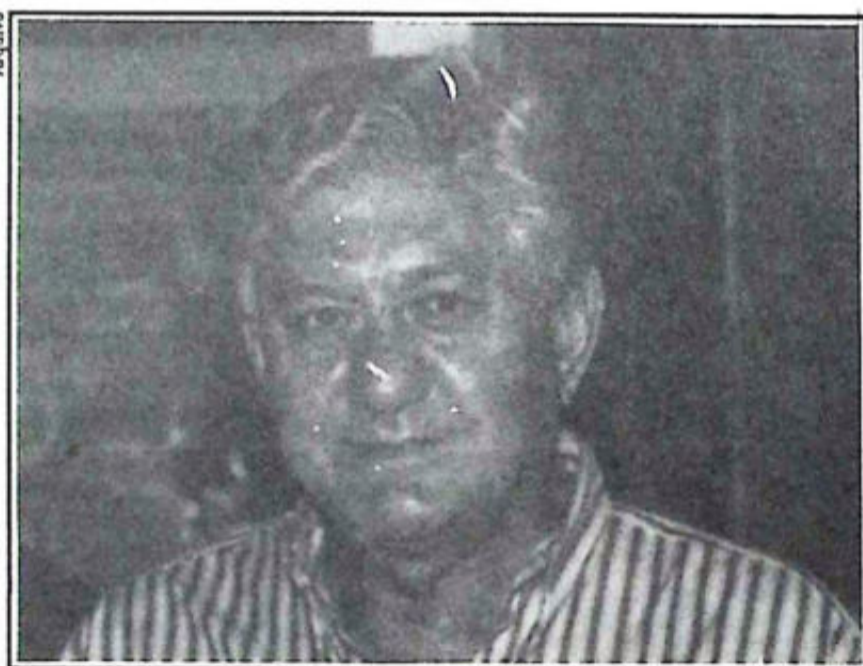
Senador crê na revigoração da democracia

O senador Onofre Quinan aposta na apuração de todas as possíveis irregularidades no Orçamento da União. "O fato irá fortalecer a democracia. Acho que este processo deveria ter começado há muito mais tempo. Isto não é coisa de agora", frisou.

O senador afirmou que durante o regime militar os fatos ocorreram em um volume muito maior, mas como a imprensa estava amordaçada tudo ficava incógnito. "A maioria dos elementos que estão sendo acusados vieram do regime de exceção. Nós do PMDB, que sempre pregamos a moralidade, temos alguns companheiros envolvidos mas, sem dúvida nenhuma não é maioria".

De acordo com o senador os inimigos da democracia, estão querendo o retorno "dos retrógrados". Quinan acrescenta que a população brasileira não pode permitir um retrocesso deste tamanho. "Nós temos que abrir o olho da população brasileira, e a imprensa que tem este poder deve auxiliar neste trabalho".

O parlamentar Quinan disse que mesmo sabendo que os fatos ocor-



Quinan não vê nenhuma possibilidade de retrocesso

reram há tantos anos não poderiam ser denunciados pelos integrantes do Legislativo. Ele citou a CPI que levou o afastamento do ex-presidente Collor. De acordo com o senador, Collor caiu porque seu irmão o denunciou. "Se eu como opositor denunciasse os desmandos a grande imprensa iria dizer que é um opositor do regime".

O senador acrescenta dizendo

que as denúncias devem partir de uma pessoa que não seja do meio. "O José Carlos não é político e denunciou".

Quinan frisa ainda que se o deputado Ulysses Guimarães tivesse denunciado o Collor, na época, não iria acontecer nada, porque a grande imprensa nacional iria dizer que era um homem de oposição que queria derrubar o Governo", frisou.

Amaral Brito ganha eleição para a Abisa

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Gilson Teixeira Di Amaral Brito, foi eleito vice-presidente da Associação Brasileira das Indústrias de sabão (Abisa). A escolha dos novos membros da diretoria aconteceu durante encontro nacional dos empresários do setor ocorrido em Natal-RN. Para a presidência foi eleito o paulista Néelson Fabris, que está empossado juntamente com os demais membros, no início do próximo ano no Rio de Janeiro.

Gilson Teixeira disse que é importante para Goiás ter um representante no setor nacional, pois contatos poderão ser viabilizados para trazer para o Estado indústrias modernas deste segmento.

Ele citou que muitos estados importantes economicamente estavam representados no encontro, o que torna sua eleição ainda mais importante. "Outro fator que pode ter pesado para a decisão foi o fato de que estamos mais perto dos centros decisórios", disse.

De acordo com o vice-presidente eleito, a industrialização nesta área sofreu estagnação nos últimos anos. Gilson do Amaral afirma que o empresário não tem como investir em um País que está com uma inflação de 35% ao mês. "Não há investimento que dê retorno num País com este índice inflacionário, onde o setor financeiro oferece rendimentos nestes níveis". Conforme frisou não existe setor no País a não ser os monopólios e os oligopólios que tenham lucro deste jeito.

Economista falará das dificuldades para 94

A ex-ministra chefe da Secretaria de Planejamento, economista Yeda Crusius, estará em Anápolis na próxima segunda-feira, onde proferirá uma palestra com o tema "Os desafios da Política Econômica para 1994". O evento está marcado para acontecer no Auditório do Fórum, com início previsto para às 18h. A ex-ministra é professora Titular do Departamento de Ciências Econômicas da UFRS. A palestra está sendo promovida pelo Sebrae e conta com o Apoio da Associação Comercial e CDL.

A gerente do Sebrae de Anápolis, Tânia Aparecida Silva, diz que é necessário que a classe empresarial discuta assuntos da atualidade, sobretudo sobre a política econômica. A intenção dos órgãos envolvidos na promoção era pela realização de um encontro que reunisse especialistas em matéria de economia, dentro de um único encontro. Para isto estava sendo preparado o 2º Encontro de empresários que seria desenvolvido no mês de novembro.

Tânia explica que a idéia partiu da mobilização tanto do Sebrae como do Senac, que realizou o primeiro encontro do gênero em 1989, e ainda ACIA e CDL que queriam



Ex-ministra Crusius

mobilizar a classe empresarial. O programa começou a ser esboçado mas devido a dificuldades para organização, tanto em relação a agenda dos palestrantes, como em relação a patrocinadores, foi adiado para o próximo ano, possivelmente início de abril.

A gerente do Sebrae explicou que como a palestra com a economista Yeda Crusius já estava agendada, optou-se por fazer o evento, no próximo dia 08, justamente a época em que seria realizado o 2º encontro de empresários.

Municipalização da merenda

O Superintendente Regional da Merenda Escolar, Roberto Kafuri, esteve em Anápolis, onde se reuniu com 18 prefeitos das cidades que compõem o Departamento Regional de Alimentação Escolar, sediada no município. O objetivo do encontro foi o de discutir a municipalização da merenda. O superintendente expôs aos presentes como funciona todo o processo, e como cada município deve se portar caso faça opção pelo método. Os prefeitos levaram do encontro farta documentação para que façam análise mais minuciosa sobre o assunto.

A municipalização da merenda é opcional. Se optar por esta modalidade os prefeitos vão arcar com as mesmas atribuições hoje desenvolvidas pelo Departamento. Estes, serão responsáveis pela compra de alimentos, execução e fiscalização do programa. Ao fazer opção pela municipalização os prefeitos terão

por obrigação formalizar o convênio entre a Fundação de Assistência ao Estudante e a Prefeitura.

A decisão no entanto não é irreversível. Caso o prefeito faça opção pela municipalização da Merenda, e depois perceba que a experiência não é vantajosa, ele tem o direito de retornar ao antigo sistema. Fato semelhante já ocorreu em Anápolis, onde tentou-se a utilização do programa, e depois houve o retorno ao sistema anterior.

Todos os prefeitos que mesmo após as explicações do superintendente se sentirem em dúvida quanto o programa podem procurar o Departamento Regional em Anápolis para obter maiores informações. Compõem o departamento Regional, os municípios de Abadiânia, Alexânia, Barro Alto, Corumbá de Goiás, Goiânia, Goiânia, Jaraguá, Ouro Verde, Padre Bernardo, Petrolina, Pirenópolis,

Mimoso de Goiás, Teresópolis de Goiás, Rianópolis, São Francisco, Jesópolis, Cocalzinho de Goiás, além de Anápolis.

De acordo com a chefe do Departamento Regional, Isaura Bandeira, a dificuldade maior em relação a municipalização pode recair sobre os pequenos municípios, muitos com falta de estrutura física e administrativa. Ela esclarece no entanto que a opção deve ser feita por cada prefeito. De acordo com ela, um dos assuntos que não foram discutidos no encontro e que merecem atenção é quanto a municipalização se dar apenas em uma das redes de ensino.

Conforme frisou seria importante que o programa fosse implantado tanto nas escolas do município como nas do Estado, caso os prefeitos façam a opção pelo sistema. "Desta forma o trabalho seria facilitado", finalizou.

Casas do Lurdes estão sofrendo falta d'água

A população do Bairro de Lurdes há muito vem sofrendo com a falta de água.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores da localidade, Nêgo Braga, muitas promessas já foram feitas, sem que nenhuma delas revertesse em benefício da comunidade. Ele cita que o período que vai de agosto a novembro é o mais crítico, e que a quantidade de caminhões pipa é insuficiente para atender os moradores.

Conforme conta o presidente da Associação de Moradores, além da comunidade do Bairro de Lurdes, outros locais próximos sofrem com o mesmo problema, como é o caso dos Bairros Tropical, Ander e Palmares. Nêgo Braga esclarece que apenas dois caminhões estão levando água até os bairros, número este considerado por

ele insuficiente para atender o grande número de pessoas que reside nestes locais.

O presidente da Associação citou que no último ano seis caminhões pipa faziam este serviço, e este total foi reduzido para apenas dois. Em virtude desta redução, as ruas são atendidas em dias intercalados. Desta forma os moradores recorrem a recipientes para depositar a quantidade do produto conseguido.

Os moradores dos bairros, na sua totalidade sofrem o mesmo problema. De acordo com o presidente da Associação de moradores não existe um só trecho que seja abastecido com o benefício. "Não adianta reivindicar-mos mais caminhões, a solução para o bairro de Lurdes, e outros é a água encanada" frisou.

TRT: 25% deixam de fazer provas

Aconteceu ontem, a primeira fase do concurso do Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Foram 328 vagas distribuídas em 14 funções. O total de inscritos foi de 31.201 mil candidatos, sendo que o cargo mais concorrido foi de auxiliar judiciário: 1.870 candidatos para 36 vagas. A coordenadora-geral do concurso Tereza Zambon, disse que o índice de abstenção, na parte da manhã, foi de cerca de 23%. A coordenadora acredita que o índice de ausentes no período da tarde foi menor, embora ela ainda não tivesse dados aproximados. No geral, porém, o percentual deve ficar em torno de 25%.

Para realização das provas foram utilizadas 26 escolas, entre Campus I e II da Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola Técnica de Goiás e Universidade Católica (UCG). Alguns candidatos requereram provas especiais, sendo 8 provas em braile e 5 ampliadas devido à cegueira e dificuldade visual. Para esses candidatos foram destinadas salas especiais, em função, principalmente, do tamanho da prova que



O Tribunal pretende divulgar o resultado das provas, desta fase, até o próximo dia 12

não cabe numa mesa normal. A publicação do gabarito está prevista para acontecer a partir do próximo dia 12 e as provas objetivas para o dia 26 de novembro. Os candidatos às vagas, nas funções de auxiliar judiciário, atendente judiciário, agente de segurança, artefice de artes gráficas e artefice de carpintaria e marcenaria

e auxiliar operacional, farão provas práticas nos dias 4 e 5 de novembro.

Foram mobilizados 1.576 pessoas à realização das provas do concurso do TRT, sendo 46 coordenadores da Fundação Carlos Chagas de São Paulo, 1.300 fiscais e 230 na equipe de apoio nos locais das provas, estes último,

aqui mesmo de Goiânia. A coordenadora Tereza Zambon não soube dizer o valor atual dos salários das funções do concurso. Porém, em agosto, período de inscrições, o salário para o nível superior era de CR\$ 55.000 mil, judicial e técnico CR\$ 60.000 mil, agente de atendimento CR\$ 42.000 mil e auxiliar operacional CR\$ 15.000 mil.

Goiânia tem falta de 150 professores

A Prefeitura de Goiânia está oferecendo 150 vagas para professores e especialistas em educação. O Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDRH) municipal abrirá as inscrições para o concurso público no próximo dia 8. Elas se estenderão até o dia 26 de novembro, podendo ser feitas no Ginásio Rio Vermelho, entre 9 e 17 horas.

São 20 vagas para professores licenciados em Pedagogia e P-IV. Nas disciplinas de Português, 13; Ciências, 11; Inglês e Geografia, 13; Educação Física, 38 vagas. Especialistas em educação, como supervisor pedagógico, orientador educacional e administrador escolar, terão 27 vagas.

No mesmo período, o IDRH estará recebendo inscrições para o concurso da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que oferece 216 vagas para arquitetos, engenheiros eletricitistas e civis, agrimensores, desenhistas, armadores, calheiros, carpinteiros, eletricitistas, encanadores, pedreiros, pintores, serralheiros, vidraceiros, marceneiros e serventes de pedreiro.

FNS enviará verbas para zoonoses

Três convênios assinados na última sexta-feira entre o presidente da Fundação Nacional de Saúde (FNS) e a Prefeitura de Goiânia, possibilitarão a reforma do Centro de Zoonoses da capital, a informatização das unidades de saúde do Jardim Curitiba e do Água Branca e o combate ao mosquito aedes aegypti, transmissor da dengue.

A reforma do Centro de Zoonoses consumirá CR\$ 4,5 milhões; a informatização, CR\$ 1,16 milhão e para a campanha de combate ao mosquito da dengue, serão destinados CR\$ 20 milhões. O presidente da FNS, Cândido Santiago, afirmou que Goiânia será privilegiada na área de saúde, podendo contar com apoio integral do ministro Henrique Santillo.

MENSAGEM DE PAIVA NETTO



A LEI JESUS

(Improvisos transcritos do Programa "Vamos Falar com Deus", na TV Bandeirantes*)

Meus Amigos e meus Irmãos, vocês já estão se acostumando a acompanhar conosco o desenvolvimento das obras do Parlamento Mundial da Fraternidade



Paiva Netto

Ecumênica, que vem sendo levantado com o apoio do Povo, da mesma forma como se deu com o Templo da Boa Vontade, monumento mais visitado de Brasília, e cuja repercussão já corre o mundo. Nele, tanto a Terceira Idade como a juventude terão uma atenção especial. Basta lembrar que lá funcionará, em local escolhido, a Sala dos Estudantes, muito esperada pelos moços, que destacam a ambiência de Paz do conjunto arquitetônico do Templo do Ecumenismo Total. O Parlamento Ecumênico, como tantos que analisaram seu projeto têm afirmado, é algo totalmente novo na História da Humanidade. Não é pretensão legionária da Boa Vontade. É uma realidade que tem de ser proclamada. (...) O próprio Povo se levanta para dizê-lo. Tendo há muito julgado e aprovado a LBV e suas iniciativas humanitárias, apóia e auxilia agora a construção do Parlamento Ecumênico. Os brasileiros estão atravessando uma grave crise, resultado de um período de depauperamento de caráter. Aliás, venho há muito denunciando o que se faz insidiosamente ao Povo brasileiro. A questão é "tirar vantagem", uma "outrina" resumida no que se convencionou chamar de "Lei de Gerson". Um dia desses, no Rio de Janeiro, numa reunião do Novo Mandamento de Jesus no lar do casal Legionário Gizelle e Silar de Almeida, eu dizia que temos de contrapor à cidade "lei" a Lei Jesus, que declarou, no Seu Evangelho, que "o Pai Celestial não cessa de trabalhar", pois quando todos querem "tirar vantagem" ninguém tira vantagem alguma. Todos saem perdendo. E é o que ainda se vê ocorrendo no Brasil. "Quê ocorre tandem, Catilina?" (...).

* Na TV, o Programa é apresentado na Rede Bandeirantes de Televisão, de 2ª a 6ª feira, às 10:55 horas; aos sábados, a partir das 11:55 horas; e, ainda, todos os dias, sempre no encerramento da programação da emissora.

Betinho: "Que a LBV continue a contribuir concretamente no combate à fome."

A Legião da Boa Vontade nasceu para amar e ser amada. Realizando sua permanente Campanha contra a fome, foi escolhida na cidade de São José dos Campos/SP para coordenar a distribuição de alimentos arrecadados pelo "Comitê da cidadania, pela vida contra a miséria".

Por sinal, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, idealista que todos nós conhecemos e aplaudimos, em entrevista à reportagem do "Programa Boa Vontade", falou sobre os seus esforços atuais: "Se a população brasileira se mobilizar para valer, ela pode resolver qualquer problema, inclusive o da fome." Afirmando também que todos aqueles que lutam para acabar com a miséria, como a Legião da Boa Vontade, estão trabalhando no sentido verdadeiro da História: "Creio que a LBV tem de seguir adiante, aprofundando ainda mais o seu trabalho, porque o desafio é grande, é imenso", destacou Betinho, finalizando com um apelo para que "a LBV continue contribuindo concretamente para que a fome seja erradicada e a miséria se torne coisa do passado".

Deputado agredido diz que se queixará ao comandante da PM

O deputado estadual Carlos Alberto Silva apresentará amanhã, queixa formal ao comandante-geral da Polícia Militar do Estado, coronel Joneval Gomes de Carvalho, contra os soldados Fernando Rodrigues da Silva e Dione do Vale Rocha Silva. Eles agrediram o parlamentar na madrugada do último sábado, quando ele derrubou alguns cones de sinalização na Avenida 85, próximo à Praça do Ratinho e em vez de apresentar documentos do veículo e carteira de habilitação, mostrou apenas a carteira parlamentar, que era o único documento que trazia consigo.

O deputado contou ontem que não viu os cones de sinalização, que se destinavam a proteger funcionários da Comurg que instalavam iluminação natalina, porque estava atento ao sinal. "Quando eu per-



Carlos Silva foi agredido por militares

cebi que havia passado por cima deles, parei o carro. O policial me pediu documentação, mas dentro de Goiânia eu nunca ando com os documentos, só carrego a carteira parlamentar", declara Carlos Alberto. "O policial me disse, então, que apreenderia a carteira e o carro. Eu não aceitei porque não

deixaria a carteira com ele, tinha vários cartões de crédito dentro dela. Com isso, começou a discussão".

Carlos Alberto narra que houve um "bate-boca" entre ele e os dois policiais. "Pedi a eles que me respeitasse, mas ganhei foi uma 'gravata' no pescoço e o outro começou a me socar na região do abdômem", declara o parlamentar. "Se não fosse ter chegado gente para me socorrer, acredito que teria apanhado bastante". O presidente da Transurb, Sebastião Peixoto, reconheceu Carlos Alberto, foi ao local e conversou com os policiais. Logo em seguida, o tenente Matos, que liberou o carro e a carteira parlamentar de Carlos Alberto Silva. "Acho que a única coisa que fiz errada foi não estar com a documentação, porque em relação aos cones, enquanto eu

estava parado conversando com os policiais, veio um outro motorista, num Voyage, e também atropelou alguns deles. Ele mostrou a documentação e foi liberado", diz o parlamentar.

Ele acrescenta que ficou muito magoado com o tratamento que recebeu e assegura que não estava embriagado, conforme relato de testemunhas. "Eu nem sequer tomo bebidas alcoólicas", garante. "Fiquei muito constrangido, não pelo fato de ser um deputado, mas por ser um cidadão. Se esse é o tratamento que dão a deputados, imagine aos cidadãos comuns". Carlos Alberto Silva entende que os políticos de uma forma geral estão muito desgastados. "Só o fato de você mostrar uma carteira parlamentar parece incentivar o cara a te agredir só porque você é deputado", raciocina.

Sociedade de um sócio só, ou como dizem os ingleses: 'One man society or corporation'

MÁRIO RORIZ DE CARVALHO

Em princípio as sociedades mercantis (e civis), quaisquer que sejam elas, as reguladas pelo Código Comercial de 1850 e as disciplinadas do Código Civil (art. 1363 e segts), e leis complementares, pactuam-se presentes, pelo menos, duas pessoas: física e jurídica; ou ambas físicas, ou uma jurídica e uma física.

O Código Comercial não oferece ao estudioso definição de sociedade, também o que ocorre na legislação complementar. Essa definição é elaborada a partir do preceito contido no art. 1363 do Código Civil: "Celebram contrato de sociedade as pessoas que mutuamente se obrigam a combinar seus esforços ou recursos para lograr fins comuns." João Eudário Borges (in Curso de Direito Comercial Terrestre, Ed. Forence) diz que se acrescentar-se o complemento "no exercício do comércio" ter-se-á, enfim, uma definição de sociedade comercial.

Vê-se que a lei civil fala em pessoas e o Código Comercial, ao disciplinar as sociedades, fala em sócios, vale dizer: o pacto que dá nascimento à sociedade (contrato social, ato complexo, instrumento constitutivo seja qual for a designação que se dê ao documento), deverá ter, pelo menos, dois celebrantes, visto que ninguém celebra contrato consigo mesmo.

Assim, ao longo dos tempos, a sociedade que é "pessoa jurídica de direito privado" (art. 16, II,

Cód. Civil) e tem existência e patrimônio distintos da dos seus sócios, sempre foi aceita desde que contratada por, pelo menos, dois pactuantes, o que já ocorria no direito romano: a "societas" era a união de pelo menos duas pessoas. Assim, são as sociedades em nome coletivo, em comandita simples, de capital e indústria (reguladas no Código Comercial a partir do art. 311), as sociedades por quotas de responsabilidade limitada (decreto 3.708 de janeiro de 1919).

No mundo negocial, contudo, não é novidade a existência de sociedades, cujas quotas ou ações pertençam em 99% a um só acionista ou quotista e o restante, 1%, a um outro que empresta seu nome apenas na formulação do contrato ou na assinatura do boletim de subscrição, somente para cumprir formalidade da lei: pelo menos dois signatários do pacto constitutivo. Vale lembrar que na vigência da velha lei das S/AS (decreto Lei nº 2627 de 1940) eram exigidos pelo menos 7 subscritores e a lei atual exige apenas dois (art. 80, II, da Lei 6.404/76). A lei francesa de sociedades anônimas exige sete acionistas; é um diploma de 1966. Aquelas sociedades constituídas com 99% de ações nas mãos de um acionista e o restante 1% na mão de outro são chamadas "sociedades de fachada" ou sociedade "com homens de palha" ou "homem de palha".

Todavia a lei de sociedade anônimas, introduziu no direito brasileiro a sociedade de Um só Acionista - a chamada Subsidiária Integral, regulada a partir do art. 251. A

lei diz que "A companhia pode ser constituída mediante escritura pública tendo como acionista sociedade brasileira". Duas são, pois, as exigências legais: o acionista único há de ser sociedade brasileira e deverá ser constituída por escritura pública. Em Goiânia, à época em que foi prefeito o doutor Índio do Brasil Artiga Lima, foram constituídas várias subsidiárias integrais da Comurg, a saber: A Comob, A Comdata, A Compav e Comluz...

O Direito Comercial caminha agora e já existem alguns estudos a respeito dentre os quais destaco "Sociedade Unipessoal de Responsabilidade Limitada" de autoria do jurista Eduardo de Souza Carmo (in Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro, ano XXVIII, nº 75, pág. 41) e "Subsidiária Integral" de Paulo Roberto Costa Figueiredo, Ed. Saraiva, 1984 "passim", já admitindo aceitar a sociedade por quotas de um só sócio. Alguns doutrinadores alegam em benefício da idéia o art. 18 do decreto 3.708 e dizem que por força do mesmo já se permite, invocando a analogia, a criação da sociedade por quotas de um só sócio, porque o aludido art. diz que se aplicam, no silêncio do dec. 3.708, as disposições da lei das S/AS que conforme disse acima, permite a companhia de um só acionista; de consequência estaria, ipso facto, autorizada a criação da sociedade por quotas unipessoal.

Entendo, contudo, de modo diverso. É sabido que o decreto 3.708 é lacunoso, falho, dá margens a várias dúvidas ao julgador e ao

pesquisar, ao estudante, enfim aqueles que trabalham com matéria societária. Penso, que é o momento próprio de dar-se à sociedade por quotas uma legislação nova. Seria o caso, então de se elaborar um texto novo que autorizaria, taxativamente, a criação da sociedade de um só sócio, o que de antemão, dissiparia as dúvidas que certamente a repartição do Registro do Comércio levantaria ao receber o pedido de arquivamento de uma insólita sociedade por quotas de um só quotista e situações assemelhadas em todas as searas em que o empresário labuta: fisco federal, estadual e municipal e quejandas. Ou, então, que se emendasse o decreto 3.708 com dispositivos permitindo a criação do referido tipo societário, regulando-o.

Outro problema a ser resolvido pelo legislador e a ser debatido pelos doutrinadores seria o de como separar patrimônios da sociedade e do quotista único: o chamado patrimônio de afetação. Posto que na falta de preceito legal, escrito, o patrimônio do quotista solitário ficaria em situação idêntica (em caso de falência da sociedade) ao do comerciante individual.

Uma idéia que ousou levantar e lanço-a ao debate: no ato de constituição da sociedade por quotas de um só quotista, este declararia quais de seus bens patrimoniais (móveis, imóveis, semoventes, corpóreos e incorpóreos-enfim) garantiriam as dívidas da futura empresa. O documento constitutivo da sociedade seria levado ao Registro do Comércio com tal arrolamento, ao Registro de Títulos e Documentos

para as coisas móveis, semoventes e incorpóreas e os enumeraria uma a uma; a cópia, seria, ademais, levada ao Registro de Imóveis e far-se-iam as averbações: tais e tais imóveis estão afetados para garantia das dívidas da sociedade ora constituída ou formalidade semelhante. Os outros bens não seria afetados: continuariam a ser patrimônio não societário, vale dizer, não garantiriam as dívidas da empresa nem poderiam ser objeto de uma eventual execução contra a sociedade. Tal pouco constituiria uma garantia subsidiária da sociedade nos termos do art. 350 do Código Comercial.

O tema é fascinante e convite à pesquisa dos advogados, magistrados e estudiosos e dos próprios acadêmicos de direito. É oportuna uma contribuição goiana ao debate nacional sobre o assunto, valendo-nos das legislações que já admitem a sociedade por quotas com um único sócio: a norte-americana em quase todos os estados da federação; a Bélgica, da Espanha. Ademais admitem na legislação mexicana de 1947, "a Israelense de 1959" e "da África do Sul" (Companies Act nº 61 de 1973), e nas leis societárias inglesas. A França tem resistido à novidade mas os doutrinadores têm muito escrito pedindo a introdução no direito gaulês da figura nova. Está, pois, aberto o debate, aqui em Goiás, sobre o assunto.

Mário Roriz de Carvalho é advogado e professor de Direito da UCG. Ex-prefeito Interino de Goiânia, na gestão Índio Artiga.

Procon dá solução, também, aos casos mais excêntricos

COLUNA ESPÍRITA

(Produzida pelo Departamento de Divulgação Doutrinária da Federação Espírita de Goiás)

Doutrina Espírita

O Espiritismo constitui, doutrinariamente, o estudo dos princípios morais que devem conduzir o homem à sua destinação superior e evolutiva...

Basicamente ele se apóia em três fundamentos óbvios: Ciência, Filosofia e Religião. Daí poder-se dizer que ele trata de uma trilogia destinada a satisfazer a todas as exigências do progresso espiritual...

Do ponto de vista de sua origem, é a única doutrina não criada ou estabelecida por lideranças humanas. Por isso que constitui a Terceira Revelação de Deus à Humanidade...

O Espiritismo foi revelado ao homem pelos Espíritos superiores, através da Mediunidade, em atendimento a promessa de Jesus no Evangelho Segundo João...

"E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre...

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

Marcos Tadeu adquiriu um cachorro pastor alemão capapreta de um veterinário, que é proprietário de um canil em Goiânia. Aficionado pela espécie, Marcos Tadeu tinha a intenção de utilizar os quesitos genéticos do animal...

Para seu espanto, ele foi informado de que, com um simples exame laboratorial, o veterinário pôde constatar a presença de apenas um testículo.

Ele chegou a procurar o veterinário que havia lhe vendido o animal, pois queria tentar desfazer o negócio, sob alegação de que havia sido enganado no negócio. Irônico, o vendedor se recusou a receber o animal de volta e, é óbvio, devolver o dinheiro.

Estes e outros casos excêntricos são comuns aos atendentes da Superintendência de Proteção ao Consumidor (Procon).



O consumidor deve procurar o balcão de atendimento do Procon sempre que se sentir lesado. Seja na compra de um cão reprodutor, com apenas um testículo, ou no momento de ter devolvido um produto da oficina com defeitos ainda maiores...

Outro exemplo é o de Jurandy Pires, que buscou auxílio numa oficina em Goiânia para consertar seu aparelho de televisão. Quando o pegou de volta, percebeu que ele apresentava outros defeitos.

No caso do cachorro infértil, o advogado Gerson Lourenço do Carmo, com base nos artigos 863 e 873, do Código Civil, informou a Tadeu que o veterinário-vendedor terá que receber o cão de volta e devolver o dinheiro.

Já Jurandy Pires terá um novo tubo de imagem em sua televisão. O proprietário da oficina, convocado pelo Procon, se dispôs prontamente a ressarcir seu "ex-cliente" do dano técnico-financeiro.

O dia em que todo consumidor tiver conhecimento de seus direitos e, realmente, se dispôr a lutar por eles, os espertinhos irão pensar duas vezes antes de aprontar, argumentou a diretora do setor jurídico do órgão, Helena Carramaschi.

Opinião DO LEITOR

Lazer do funcionalismo

Senhor editor, Nasce um novo recanto de lazer na Capital, mais propriamente no Parque Amazônia.

É o Clube dos Bunitis, de propriedade do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Goiânia. Adquirida há muitos anos, através do dinâmico presidente Elísio Gonzaga...

Hoje, o trabalhador municipal tem um local certo e adequado para seu entretenimento de final de semana, ao lado da família. Uma obra para orgulho de Onofre Costa Abreu (primeiro presidente da entidade), Joaquim Leal Correia, Benedito Campos, Euster Martins e tantos outros abnegados que pelo alcance desse maravilhoso patrimônio tanto lutaram.

Local privilegiado pela natureza, composto de muita tranquilidade, de vegetação e espaço físico, soube ser bem aproveitado e nele se abriga um complexo que em nada deixa a desejar e dever aos ditos grandes clubes da cidade: piscinas, quadra polivalente, campo de futebol, salões, churrasqueiras, lago, e tudo mais que um clube necessita para corresponder aos anseios de seus frequentadores.

De parabéns aos dirigentes do Sindicato, pela coragem e arrojo visando à realização dessa necessária e procedente obra. De parabéns aos servidores que justamente têm à mercê de si a família, doravante, esse recanto maravilhoso que é integralmente da categoria. De parabéns Elísio Gonzaga, que deu o pontapé inicial nesse "jogo" tão importante para a "classificação" do laborioso escrevente municipal.

João Afonso Berquó Filho Setor Bueno

A repulsa e o conceito popular

O mistério enche a atmosfera de nuvens carregadas com olhares perdidos na desolação da multidão contemplativa, absorva em sonhos; como se fosse a personificação da solidão, emergido do ideal comum, exposto à flagelação da própria alma, que petrifica o sofrimento, calcina e purifica o espírito...

Os endossados políticos, engratados com suas pompas e galas, instalados em luxuosos gabinetes com ar refrigerado e mordomais mais, tudo no alto dos edifícios palacianos do poder público; verdadeiros promotores da decapitação dos valores morais e da virtude; representantes do povo? São representantes sim, dos currais de interesses escusos e pessoais ou das oligarquias desenfreadas pela ganância do poder...

O suor que escorre do esquilado rosto do trabalhador, cansado e ofegante da jornada, é o azeite que unta as engrenagens do mundo político e social, é ao mesmo tempo o vírus maligno que atemoriza a casta de todas as ordens emanadas do poder; não sabemos e duvidamos que alguém saiba quais as formas matemáticas que os mais proeminentes economistas "assessores de políticos" usam para ser categórico na afirmação de que o valor "X" representando o salário mínimo atende os requisitos constitucionais no tocante à dignidade da pessoa humana; quando é que teremos a pena de morte? Nunca; seria legislar em causa própria, qual o venal político que voltaria a sua arma para o suicídio de suas mesquinhasias? A bem da moralidade, muitas cabeças seriam decapitadas e estacadas pelas cidades na promoção da Justiça e ao mesmo tempo para atemorizar as futuras gerações políticas, para que nunca enverdessem pelos caminhos que percorreram os decapitados.

À época da campanha eleitoral o político profissional é como a nuvem que assemelha a um carneirinho, que canais de televisão, os corruptos e os maus políticos seriam passados vivos nas moendas dos engenhos, começando pelos seus pés, onde, em seguida os seus bagaços seriam lançados ao tacho de óleo fervente, para purificação das almas desses malfetores da humanidade, dando assim exemplo às gerações futuras, no sentido de serem menos injustos para com seus compatriotas.

Nesta Capital, no nosso caso, o engenho seria instalado na Praça Cívica, o sangue dos corruptos e dos maus políticos, também seria despejado no tacho do sacrifício, juntamente com seus corpos, evitando assim, que esse mesmo sangue, escorra pela Avenida Goiás abaixo e que por lógica teria acesso ao Rio Meia Ponte, poluindo ainda mais as suas águas, já que elas mesmo tão poluídas, são mais puras do que o sangue dos corruptos e dos maus políticos.

Para nós trabalhadores, que somos o sustentáculo desta grande Nação, ficamos a cada dia que passa menos esperanças com tanta corrupção e malversação do dinheiro público. Assistimos passivamente os recursos que são descontados dos humildes servidores, através de torturantes tributos, serem canalizados para cobrir os rombos dos órgãos oficiais do Governo. Tudo isso acontece neste País onde a impiedade reina e o cidadão honesto é taxado de trouxa.

Para reconstruir este País, com tantos "Magris, Alceus, PCs" e muitos outros corruptos de galocha, seria necessário que fosse montado em cada praça pública de todas as Capitais brasileiras, um engenho tipo de moer cana-de-açúcar, movido por tração animal e ao seu lado esquerdo, instalado um grande tacho cheio de óleo fervendo. Ali, em solenidade previamente programada e amplamente divulgada, na presença da população e de todos os

aos poucos vai se modificando no interregno que vai da vitória a posse e se transformando no minotouro aterrador; peculiaridade própria da índole mentirosa de tais falsários; depois da posse assemelham-se a porcos "o cachorro maior" que ataca escudado na hierarquia administrativa para perseguir humildes funcionários que não leram nas suas cartilhas ou que não aderiram ao servilismo engrassando o cordão do puxa-saquismo; perdidos na poçolga da ganância, elameados na prepotência e na arrogância pessoal; os caminhos onde a multidão proletária passa, é a via-crucis da fome e de uma miséria indescritível; escondendo-se procurando um abrigo imaginário no murmúrio de uma prece para saciar a sede de viver; são hoje os trabalhadores do Brasil, verdadeiros espectros humanos, numa ressonância entre a vida e a morte, num malabarismo espetacular apresentado no grande palco nacional da miséria e da corrupção.

É o município? A célula mantém na formação do grande organismo nacional; uma só célula cancerosa é já o suficiente para degenerar o equilíbrio do organismo; imaginem quase todas infestadas por políticos despidos de ideal, sem convicção da causa e do efeito das mesquinhasias de suas políticas; em cada esquina interiorana estão também as marcas da fome; enquanto isso, os estoques do Governo apodrecem às toneladas; e os culpados serão punidos? É aquele cidadão que aperta a mão suarenta do trabalhador, dando-lhes ainda os tão ordinários tapinhas nas costas; hoje está indiferente e incencível, têm guarda-costas e tudo mais, para afugentar os párias do município "ontem amados eleitores"; perguntado: e o vizinho do lado? - Deixa pra lá; e os companheiros? - Ai numa hipocrisia mal disfarçada, estufa o peito, espreguiça na executiva poltrona, como a um rei aboletado no trono, fecha o cenho, com olhar caviloso, mira o grosso volume aberto "Bíblia Sagrada" em cima do luxuoso biraux, e com voz austera e compassada: "minha vitória só devo a Deus"; e o afilhado? Aquele menino barrigudo e catarrento? - Nem falar.

Evidentemente achamos que a nossa crítica é positiva, mas não generalizada; e pensando bem, na anterior safra de prefeitos e outros políticos, vingou uma meia-dúzia de bons e ótimos prefeitos e outros; e nesta agora? Quem viver verá

Jandala, 20 de agosto de 1993.

Salomão Pires de Oliveira (Sallim)

Como executar um corrupto

Para nós trabalhadores, que somos o sustentáculo desta grande Nação, ficamos a cada dia que passa menos esperanças com tanta corrupção e malversação do dinheiro público. Assistimos passivamente os recursos que são descontados dos humildes servidores, através de torturantes tributos, serem canalizados para cobrir os rombos dos órgãos oficiais do Governo. Tudo isso acontece neste País onde a impiedade reina e o cidadão honesto é taxado de trouxa.

GERALDO FERREIRA GUIMARÃES "Gambirão"

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE GOIÂNIA JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL SETIMA ESCRIVANIA CIVEL EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS A Dª MARILIA JUNGSMANN SANTANA, Juíza de Direito da 7ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, faz saber que por este Edital...

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE GOIÂNIA JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL SETIMA ESCRIVANIA CIVEL EDITAL DE PRAÇA - PRAZO DE 15 DIAS E INTIMAÇÃO A Dª MARILIA JUNGSMANN SANTANA, Juíza de Direito da 7ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, Goiás, faz saber que no dia 03/11/93, às 13:00 horas, no Alto do Fórum local...

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE GOIÂNIA JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO O Doutor JOSÉ CEZAR NEVES, Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca de Inhumas, Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE GOIÂNIA JUÍZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL SETIMA ESCRIVANIA CIVEL EDITAL DE LÍTILO - PRAZO DE 15 DIAS E INTIMAÇÃO A DRA. MARILIA JUNGSMANN SANTANA, Juíza de Direito da 7ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, Goiás, faz saber que no dia 03/11/93, às 13:00 horas, no Alto do Fórum local, o Pareiro de Audiências fará a venda judicial, pelo maior lance...

MARILIA JUNGSMANN SANTANA Juíza de Direito CERTIDÃO: Certifico haver arquivado uma cópia do edital supra no Alto do Fórum local. Dou fé. Data supra.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 021/93 A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar a Tomada de Preços em epígrafe, da forma seguinte:

ESTADO DE GOIÁS PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE INHUMAS EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO (PRAZO DE 10 DIAS) FAZ SABER, que no dia 03.11.1993, às 13:30 horas, no edifício do fórum local, sito à Praça Santana, 420, Centro, será vendido no alto do Fórum local, em primeira (1ª) praça, por preço não inferior ao da avaliação, ou seja, R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais de cruzeiros)...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS VERDES EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/93 A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS VERDES, ESTADO DE GOIÁS, torna pública para conhecimento dos interessados, que fará realizar dia 03 de dezembro de 1.993, às 14:00 horas, na sala da Secretaria Municipal, em sua sede à Av. Campos Verdes s/nº, concorrência pública para alienação de veículos automotores e máquinas rodoviárias, no estado em que se encontram no pátio do DMER, local.

BOA FORMA BIOTÉCNICA VOCE EM ALTO ASTRAL CLAUDIA RAIA

Siqueira envia Orçamento de 94 à Câmara

O prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos, encaminhou à Câmara de Vereadores, a proposta de Lei Orçamentária para o exercício de 1994, que prevê uma receita total na ordem de R\$ 19 bilhões e 800 milhões.

Dessa receita total — explica Eduardo —, R\$ 13 bilhões correspondem a recursos ordinários e o restante são recursos oriundos de outras fontes, "os quais serão captados externamente, através de convênios e contratos, operações de créditos e contribuições".

Este ano, a Prefeitura de Palmas trabalhou com um orçamento de R\$ 200 milhões que, atualizados até o final do ano, alcançará uma cifra de R\$ 4 bilhões. O prefeito Eduardo Siqueira Campos ressalta três fatores de crescimento da receita para o exercício de 94: a cobrança de tributos municipais, que deve girar em torno de 1 milhão e 400 dólares ao mês; a ampliação da participação do município no ICMS, que passará de 1,89% para 3,47%; e a presença de operações financeiras externa (Bird) interna (Finep).

Os quatro setores que receberão maior volume de recursos são Obras (R\$ 4 bilhões e 800 milhões), Educação (R\$ 3 bilhões e 900 milhões), Saúde (R\$ 3 bilhões e 400 milhões) e Ação Social e Habitação (R\$ 2 bilhões e 800 milhões). Na elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 94 foram observados os dispositivos constitu-



O prefeito Eduardo Siqueira Campos diz que procurou atender as prioridades de cada secretaria

cionais e o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias.

"A observância dos critérios e prioridades estabelecidas nesses dispositivos garantem a continuidade e a consolidação da ação governa-

mental, objetivo maior que o de simplesmente possibilitar a captação de recursos", sustenta o prefeito Eduardo. Com relação às despesas, o prefeito destaca que procurou atender as prioridades de cada secreta-

ria, "numa clara diretriz rumo ao planejamento descentralizado, sem, entretanto, ferir os preceitos constitucionais, bem como dar prosseguimento às diversas obras em execução".

Saneatins é acionada

Avelino beneficia Miracema

O governador Moisés Avelino determinou à empresa de Saneamento do Estado (Saneatins) para que dentro de 90 dias solucionasse o problema da água (salobra) enfrentada pela população de Miracema do Tocantins. O anúncio foi feito na última quarta-feira onde o chefe do Executivo Estadual recebeu em audiência o prefeito daquela cidade, Boanerges Moreira de Paula (PMDB).

Na reunião com o governador o prefeito, acompanhado de auxiliares e várias lideranças miracemenses, expôs a situação enfrentada pela comunidade: que ao longo de muitos anos é obrigada a consumir uma água de sabor desagradável captada do poço artesiano local. De acordo com Boanerges Moreira, que além desse solicitou outros benefícios ao município, os materiais e equipamentos que irão possibilitar o tratamento e purificação da água da estação artesiana

serão muito caros.

Porém adiantou que o governador Moisés Avelino se mostrou sensibilizado com o problema, chegando a dizer que a busca de uma solução para o caso não poderia ser adiada por se tratar de uma questão de saúde pública. Tanto Avelino, como o prefeito e o presidente da Saneatins, Maurício Garcia, que participou do final de audiência, não puderam precisar o montante de recursos que será destinado às obras de tratamento do poço de abastecimento de água de Miracema. De qualquer modo, Boanerges frisou que o governador garantiu-lhe que em três meses o serviço deverá estar concluído.

O prefeito de Miracema pediu também ao Governo do Estado a reabertura do hospital da cidade que passa no momento por uma fase de recuperação. Outra reivindicação visando a recuperar bens do município é quanto às rodovias que, de acordo com o prefeito peemedebista, estão necessitando com certa urgência de uma melhoria para que possam resistir à temporada de chuvas que já iniciou.

Meio ambiente e desenvolvimento

GILBERTO KOBLER CORRÊA

O termo desenvolvimento sustentável adquiriu recentemente uma enorme popularidade nem sempre acompanhada de suficiente consenso quanto a seu significado prático.

Quase todos concordam que desenvolvimento sustentável ou sustentável diz respeito a uma categoria de desenvolvimento capaz de acontecer nos contextos urbano, rural ou silvestre, mas acontecendo de tal forma que os recursos naturais disponíveis e necessários para a manutenção e preservação da qualidade de vida, e inclusive para a manutenção do prosseguimento do próprio desenvolvimento em causa, não sejam afetados em sua renovabilidade em função de um consumo exaustivo, extremado ou exorbitante, consumo este determinado pelo exercício deste mesmo desenvolvimento.

Muito poucos entretanto se lembram de questionar que quantidade de desenvolvimento e com que qualidade específica, pode ser atribuído a que quantidade de território com que qualidade de território, para atender a que quantidade de seres vivos com que nível de qualidade de vida, com que nível de consumo, com que nível de desperdício, em que contexto ecológico ou seja com que riqueza de biodiversidade, por quantas unidades de tempo, em síntese, com que potencial de sustentabilidade.

Menor ainda é o número dos que se perguntam sobre o ritmo de consumo específico dos chamados recursos não renováveis, recursos que uma vez transformados em desenvolvimento não mais estarão disponíveis sequer para o prosseguimento "vegetativo" do desenvolvimento anteriormente conseguido. E o caso dos recursos energéticos fósseis nos dá boa medida da dramática dificuldade de nossa cultura em dimensionar objetivamente o avanço do inexorável esgotamento de nossos recursos não renováveis.

Quando Sadan combateu o Kuwait porque este país se negava a restringir o centenário aviltamento do preço do petróleo (de cujo cada gota consumida jamais se renovará) foi quase riscado do mapa pela rápida intervenção unânime de capitalistas e socialistas, todos preocupadíssimos com a manutenção de seus paradigmas de crescimento compulsivo, neste centenário atropelo motorizado do meio ambiente em que ainda sobrevivemos.

E não se diga que o motivo da internacional ira interventora foi a solidariedade com as nove baixas humanas da intervenção iraquiana no Kuwait porque as baixas humanas do Iraque sob a intervenção americana somaram muitos milhares, e além disso todos sabem que os genocídios freqüentemente praticados neste mundo (como sejam o na Palestina ou o na Bósnia) nunca mobilizaram tão rapidamente tanta solidariedade protetora, ainda mais que a partir de uma rara aliança de capitalistas e socialistas.

Ninguém afinal, além de Sadan, estava interessado em inibir o uso do petróleo, aumentando-lhe gradativamente o preço na fonte, restringindo o galopante despilfarro deste recurso natural não renovável, portanto a ninguém além de Sadan interessava melhorar as condições de competitividade das tecnologias alternativas, portanto promover a viabilidade da pesquisa e o incremento da árdua, urgente e onerosíssima reconstrução de nossas principais culturas atuais, o capitalismo e o socialismo, ambos afinal, legítimos subprodutos do carvão e do petróleo, insumos energéticos fósseis e não renováveis.

A tentativa de Sadan foi frustrada e rapidamente restaurou-se a prática da voracidade típica das "leis do mercado" que tratam de manter os preços baixos para recursos naturais não renováveis de modo que a humanidade possa dar cabo mais depressa do pouco insumo energético fóssil que ainda nos resta.

A esperança reside então em aguardar que o desastre se instale e dispare nossos mecanismos instintivos de autoconservação para viabilizar a pesquisa em ciência, tecnologia e porque não, principalmente, em filosofias alternativas.

A grande questão que portanto se coloca no que tange ao desenvolvimento sustentável, sobre a qual não encontramos tanto consenso, reside na maneira de alcançar aquela sustentabilidade ou seja como proceder o desenvolvimento sustentável ou sustentável de tal forma que ele não comprometa as condições naturais que há de sustentá-lo no que tange ao fornecimento de insumos, materiais e energéticos, portanto matérias-primas, nutrientes e combustíveis.

Dentre as principais correntes de pensamento que ora examinam a questão, podemos identificar alguns partidos cada qual com sua maior ou menor carga de pessimismo, cada qual com sua maior ou menor carga de otimismo, desde o mais puro triunfalismo positivista até as mais sombrias profecias mausianas, da desviada futura parádisica ao paranoico culto do "apocalipse now".

Não podemos alimentar a pretensão inútil de acres-

centar mais um modelo empírico e mágico, aos muitos que se preconizam desde que o mundo é mundo, certamente que não há um modelo empírico que magicamente nos venha desvendar o enigma que ora se nos apresenta: trata-se como se pode compreender de encontrar como nos desenvolvemos sem esgotarmos nossas fontes da vida, equivale dizer como viver e crescer sem morrer.

É o mesmo que considerar o balanço dos ciclos de materiais e de energia específicos de cada paradigma em causa, de tal forma que a sustentabilidade maior ou menor vai depender dos saldos ou défices nos balanços de energia e de insumos materiais renováveis dos ecossistemas envolvidos (afinal os não renováveis não de acabar por desaparecer).

Parece consideravelmente difícil viabilizar essa sustentabilidade, mas também é certo que não podemos deixar de enfrentar o desafio de buscar desesperadamente uma solução científica, mesmo que humildemente construída, inicialmente, até a partir das mais ingênuas ou empíricas hipóteses de trabalho, dada a gravidade, a urgência e a universalidade deste desafio.

Ao que parece a humanidade começa, nesse final de milênio, a se dar conta de suas limitações no que tange enfrentar suas crescentes demandas de insumos não renováveis ou pelo menos não renováveis no mesmo ritmo do consumo exigido pelo modelo de desenvolvimento preconizado. Nessas condições até os recursos renováveis podem transformar-se em não renováveis exatamente como aqueles recursos renováveis que vão desaparecendo gradativamente nas fronteiras dos desertos à medida que a desertificação vai avançando.

Posta assim a questão da abordagem científica do enigma em causa, há que considerar então a urgência de iniciar-se a tentativa, por mais pretensiosa que nos possa parecer, iniciar-se a tentativa de trabalhar a avaliação, portanto a quantificação, a verificação da medida da sustentabilidade deste ou daquele modelo de desenvolvimento "sustentado", para alcançarmos objetivamente a sustentabilidade efetiva.

Há que começar a reconhecer que as formidáveis concentrações de consumo megalopolitano, tais como nas principais regiões "desenvolvidas" do mundo (de New York a S. Paulo) não são exatamente o que se pode preconizar como modelos sustentáveis.

Na verdade estes centros de riqueza e cultura são antes sim os focos de consumo galopante, verdadeiras centrais geradoras da insustentabilidade que ameaça todo o planeta.

Haverá que realizar uma escolha e neste caso, necessariamente, proceder a avaliação da sustentabilidade, dos mais variáveis paradigmas de desenvolvimento.

Para isso é absolutamente necessário não cairmos no linearismo economicista, sempre incapaz de abarcar a reconhecida complexidade, a multiplicidade e a diversidade das variáveis, objetivas e subjetivas, que intervêm nos processos de desenvolvimento, as quais, inclusive, se transformam a si próprias numa complexa e ininterrupta metamorfose em cadeia.

Entende-se portanto como grau de sustentabilidade uma maior ou menor compatibilidade entre o modelo de desenvolvimento preconizado e a conservação das condições ambientais de oferecer, como vimos, os recursos naturais indispensáveis à manutenção, reciclagem, produção e renovação (ou reprodução ad infinitum) dos fatores bióticos, abióticos e antropóicos do meio ambiente, fatores que há de garantir a qualidade de vida e a própria continuidade ou a simples sobrevivência do desenvolvimento alcançado, incluindo-se neste sistema aqueles aspectos da biodiversidade como um todo, no contexto da biosfera, como também os aspectos abióticos e antropóicos.

A questão do dimensionamento de fatores ambientais, bióticos, abióticos e antropóicos, disponíveis no contexto de determinado modelo preconizado de desenvolvimento, no sentido da avaliação do nível de compatibilidade entre esse desenvolvimento e a conservação ou sobrevivência da natureza em causa, assume crucial importância no mundo atual e vai possibilitar encontrar os parâmetros indispensáveis a busca e substituição do costumeiro confronto, entre desenvolvimento e conservação da natureza, por um modelo preconizável de desenvolvimento qualitativamente diferente, a partir da sua renovabilidade, ou seja da capacidade de renovação natural dos insumos consumidos, portanto sustentável ou sustentado.

Neste sentido, considerando que uma pirâmide de energia, representa a transferência de energia ao longo da cadeia alimentar na qual observamos o gasto energético dos processos fisiológicos e metabólicos de cada nível trófico no conjunto dos diversos seres que compõem a estratificada biocenose (comunidade das espécies), sempre poderemos compreender que é necessariamente nesta mesma pirâmide de energia que se poderá avaliar, a partir do gasto de cada nível trófico, o fluxo global de energia como igualmente a viabilidade ou não da "eterna" reci-

clagem necessária dos materiais do meio físico disponível, e somente então a partir de uma abordagem suficientemente holística, quantificar a parcela de energia e a parcela de materiais disponíveis para o nível trófico seguinte (dependente dos anteriores, seus contemporâneos no espaço), como também para as gerações tróficas futuras (dependentes também dos anteriores, seus antepassados no tempo).

Compreende-se portanto a partir da abordagem holística, a complementaridade no tempo e no espaço, ou seja a coexistência simbiótica de cada nível trófico (no espaço) como também a interdependência das várias gerações tróficas (no tempo), tudo no conjunto dinâmico da biocecnose como um todo, substrato material e energético da sustentabilidade.

A questão do dimensionamento de fatores bióticos e abióticos para a simples avaliação de tendências não é tão simples como pode parecer mas torna-se extremamente mais delicada quando se trata do estabelecimento da compatibilidade entre um modelo preconizado de desenvolvimento envolvendo o universo antropóico e a conservação do substrato natural que suporta este modelo, seu meio ambiente original, em transformação ou transformado.

É então que o dimensionamento de cada um dos fatores bióticos e abióticos intervenientes na compatibilidade entre desenvolvimento e conservação do substrato natural (o meio ambiente) assume crucial importância quando se busca substituir o tradicional confronto entre desenvolvimento antropóico e natureza por uma prática voltada para o desenvolvimento sustentável, sustentado ou até mesmo quanto mais não seja para um desenvolvimento pelo menos para além do efêmero.

A primeira dificuldade, talvez a maior delas, é nossa própria cultura quanto ao significado da palavra desenvolvimento no vocabulário de nossas principais línguas desenvolvimentistas, a capitalista, a socialista e mais recentemente a conservacionista.

Em que pese as grandes controvérsias alimentadas pelo difícil diálogo entre as três línguas acima referidas não parece que se tenha acrescentado ao significado em causa uma maior referência a relação entre o crescimento do consumo e o crescimento da renovabilidade de insumo, necessários ao crescimento do referido consumo. Afinal desenvolvimento não é pura e simplesmente crescimento como vulgarmente muitas vezes se supõe.

Na verdade o desenvolvimento voltado para o puro crescimento acaba por confrontar-se com os limites físicos da natureza disponível.

Na prática a ideia do confronto homem-natureza, oposição entre desenvolvimento e natureza, parece remontar a visão do mundo de um ponto de vista bastante antigo, prehistórico mesmo: noção de uma natureza ostil cercada de uma diminuta humanidade insegura em sua aparente fragilidade, debatendo-se arduamente para sobreviver no conjunto naturalmente competitivo da biosfera.

Seria uma pequena população de humanos coletando e roubando ou disputando alimentos com outras espécies mais ágeis, mais fortes ou mais rápidas, quando não, melhor dotadas anatomicamente de respeitáveis defesas naturais, dentes, unhas, garras, chifres, ferrões, peçonha, etc. tudo isso em condições que justificavam um clima de insegurança contagiante no qual um confronto homem natureza era, no mínimo reação necessária do nosso instinto de conservação.

Parece mas o que parece freqüentemente pode não ser, e não seria absurdo admitir que o instinto tenha sido exatamente o fator condicionante e determinante da reconhecida sacralidade da natureza nas culturas humanas originais (originais aqui no sentido de mais antigas).

Pois aquela agressiva reação "instintiva" que nos centenas dos civilizados, resultava da fragilidade "primitiva", por mais absurdo que possa parecer, na nossa opinião é exatamente a atitude que mais tem pautado a grande maioria dos modelos desenvolvimentistas (tanto capitalistas como socialistas) na contínua voracidade que os caracteriza, e mais grave ainda, também se relaciona com o paradigma conservacionista que nos propõe os auses de preservação como que renunciando a possibilidade de empreender um desenvolvimento compatível com sua própria sustentação, compatível com a natureza, compatível em fim com a própria sobrevivência futura no contexto holístico dos ecossistemas de nosso derradeiro planeta (derradeiro no sentido do que nos restou).

Assim os paradigmas capitalista, socialista e conservacionista menos avisados acabam por funcionarem precisamente na manutenção da sanha por engulir com a maior presteza possível, com a maior "produtividade" possível (para usar uma palavra dos contextos capitalista e socialista) engolir a totalidade dos recursos naturais, inclusive os não renováveis, antes que outros os engulam, como se estivessem em combate com a natureza, enquanto os conservacionistas fazem o patê da cruz vermelha a recolher os moribundos e estropiados, para mitigar o

complexo de culpa da sociedade.

Neste aspecto é que podemos fazer uma ideia da fragilidade, ou se quiserem, da imaturidade dos nossos dois mais "evoluídos" modelos de desenvolvimento, o capitalismo e o socialismo, ambos com suas gigantescas voracidades compulsivas como se fossem prehistóricas ideologias de uma frágil humanidade faminta e perdida num mundo hostil.

Na verdade a fragilidade pode residir exatamente na própria voracidade de nossa civilização, assustada demais para deglutir apenas o estritamente necessário para bem gozar a vida.

Diante do quadro nunca é demais considerar que uma das hipóteses de explicação para o desaparecimento dos dinossauros é precisamente aquela que admite o incompatível consumo definitivo de recursos não renováveis necessários a sobrevivência daquelas espécies. Claro está que muitos outros fatores intervieram em maior ou menor grau no destino dos grandes saurios, como por exemplo o advento dos pequenos mamíferos a comer-lhes os ovos, mas a grande voracidade dos enormes rebanhos de gigantesco animais não pode ser negligenciada, quanto mais não seja como fator coadjuvante.

Não cabe aqui resolvermos a questão do remoto destino dos dinossauros mas é absolutamente necessário que comecemos tratar do destino de nossas culturas (tanto da capitalista como da socialista) se quisermos conhecer melhor nosso próprio destino diante do compulsivo confronto que temos escolhido entre nós e uma natureza que em última instância é nosso único sustento possível.

Seria bem razoável admitir uma modificação de comportamento dos humanos, como antropóides que são, mas não nos cabe esperar o mesmo comportamento de fenômenos tais como as chamadas "leis de mercado" que afinal acabaram por desencadear justamente o compulsivo consumismo de mercadorias que resultou no desenvolvimento galopante que teria subprodutido exatamente o capitalismo, isso quando da revolução industrial inglesa, como posteriormente sua crítica socialista, infelizmente quase tão consumista como o criticado, vez que sujeita, como se verificou recentemente, às mesmas "leis de mercado", já referidas.

É assim que nossa primeira dificuldade, talvez a maior delas, é nossa própria cultura quanto ao significado da palavra desenvolvimento, mas principalmente, como bem enfatiza Soffiati, essa nossa irreverente desconsideração para com este micro universo bastante delicado que nossos antepassados entendiam como sagrado, o nosso planeta terra com todo o que nele existe, ou com tudo o que nele ainda existe.

Na realidade nosso porte fisiológico nada tem a ver com a estatura média dos dinossauros, assim como nossa população de uns poucos bilhões de seres nada tem a ver com as muitas populações de muitos trilhões de indivíduos de tantos outros seres que conhecemos, somando gigantescas biomassas consumidoras de nutrientes em quantidades absolutamente superiores a tudo o que pudermos apenas sonhar em ????? nossos estômagos que nos ameaçam como imaginava Mautius.

O que realmente se torna cada dia mais incompatível com a disponibilidade terrífica de recursos renováveis não é o consumismo dos nossos insignificantes dez ou vinte bilhões de estômagos, o que realmente tornou-se incompatível com a sustentabilidade em causa é o consumismo típico de nossos "ninhos" megalopolitanos, completamente insustentáveis economicamente, de uma voracidade completamente inédita, de causar espanto ao mais exagerado dos dinossauros famintos: completa incompatibilidade, portanto, de nossa cultura com a natureza, afinal estamos diante de uma verdadeira incompatibilidade com a ética.

Nessas condições o início da resposta ao desafio que ora se nos apresenta é a própria readequação de nossa cultura, costumes, religião, arte, economia, ciência e tecnologia, mas principalmente é a readequação de nossa ética reconsiderando nosso antropocentrismo, e redescobrimo o ecocentrismo, menos monoetista é verdade, menos pretencioso, já não mais exigindo um Deus nossa própria imagem e semelhança (com nariz, melecão, olho, remela, etc.), já não mais reduzindo o Universo a condição de simples utilidade a serviço de nossa insignificante espécie, em fim, o início da resposta a este desafio que enfrentamos agora é provavelmente ao longo de todo o proxímimo milênio é tentarmos um maior respeito pelo Universo, como que tentarmos uma ressacralização da Natureza no seio de nossa cultura.

É preciso começar essa árdua transformação de nossa cultura e valores e não apenas tratar de destruir os Sadans que muito timidamente contrariam nossas mais caras e despilfarrantes tradições de desperdício e predação neste resto de planeta que ainda nos sobra.

Gilberto Kobler Corrêa é professor de Planejamento Ambiental do curso de Engenharia Ambiental da Unifins (Universidade do Tocantins).

DISTRITO ZERO

Única saída

Adoniran Luiz de Freitas, 28 anos, comerciante, Vila Aurora, chamou a companheira de lado e explicou: "Não estamos mais dando certo. Durante o tempo de convivência compreendi que você não era aquilo que eu esperava. A desilusão tomou conta de você também. Como não quero continuar sendo tratado como seu laçoio, proponho a separação. Cada um segue seu rumo. Infelizmente as coisas são assim mesmo". Doriania reagiu: "Qualé! Não nascemos grudados. Posso até morar debaixo de uma ponte. Me viro. A seu respeito me enganei mesmo. Quer sair? Já devia ter saído. Um sai, outro entra". Apanhou. Foi ao 1º DP.

O acontecimento

Jonas Xavier Marinho, viúvo, viveu maritalmente com a faxineira Veneranda de Carvalho, e com ela teve uma família. Há cinco meses brigaram. Porém a mulher, que segundo ele, estava sendo infiel, queria ficar no barraco e que o incomodado quisesse retirasse. Jonas não concordou e a situação foi ficando difícil até que ele perdeu a serenidade e aplicou alguns tapas em Veneranda. A vítima foi à Delegacia de Defesa da Mulher onde explicou: "Ele tem 65 anos e está frouxo. Deu conta de fazer um filho com muita dificuldade. O problema é que eu não tenho para onde ir. Ele pensa que tenho outro. Não tenho".

É um animal

A violência praticada por homens contra mulheres, continua de maneira desenfadada e covarde, como no caso do comerciante Durene Batista Neto. Ele chegou em casa - Jardim Nova Esperança - e passou a quebrar móveis. Derrubou a tia Adelaide Carolina dos Passos, somente por ter ela pedido a ele que se acalmasse. A companheira Dária também interferiu e levou bordoadas a valer. O problema, segundo Dária, é que Durene acha que ela está gastando muito dinheiro com alimentação. "Ele recebe, paga o boteco e armazém. Fica durinho. Somente falei a ele que dinheiro não tinha pra comida. Mas tinha para a cachaça".

Festa maldita

Virgínia Moreira Santos e o marido Joaquim Alfredo dos Santos, foram a uma festa no Setor São Judas Tadeu. Fortá. Joaquim entendeu que Virgínia estava com uma prosa diferente com um sujeito desconhecido e foi até onde ela estava. Colocou a mão no ombro da mulher. Ela falou: "Tá calor". E tirou delicadamente a mão do marido. O forró virou forrobodó e precisou uns cinco para segurar Joaquim. Depois, na Delegacia da Mulher, ela falou: "Ele havia bebido demais. E eu conversava justamente com um ex-companheiro de colégio. Coisas sem importância. Mas não vou perdoar o Quinca por esse vexame".

Um bestalhão

Cristino Wariam Pinheiro, 23 anos, Vila São José, cutucou a mulher deitada de costas viradas para ele. E falou: "Vire pra cá. Ela respondeu: "O sinal tá vermelho". Cristino retrucou: "Tem nada não! Tô acostumado a furar o sinal vermelho com minha moto. Principalmente à noite". Ela respondeu quase não entendendo: "Que é isso? Não pode esperar? Nem quero acreditar". Pois devia ter acreditado. Mônica foi insultada, chutada e depois esmurada. Não perdeu tempo no dia seguinte e procurou auxílio na Delegacia da Mulher.

Mais pancadaria

Valdesonia Rosa de Farias, 27 anos, Jardim Novo Mundo, separada do marido José Santana Farias, está sempre apanhando. Vigada pelo homem para que não arrume outro homem, ela pediu orientação na Delegacia da Mulher. Ele foi intimado a dar explicações. Mas apareceu foi na casa de Valdesonia para mais um festival de pancadaria. A situação dele ficou mais complicada. E vai ficar de folga somente a 7ª quarta-feira. O negócio é sumir no mundo, companheiro.

"Tá pensando em quem? Tem homem na parada, não tem?". Na semana passada, quando ele chegou do serviço notou a presença de um vendedor de painéis conversando com Sonja. Considerou as painéis um pretexto e agrediu o rapaz e a mulher. Está denunciado no 19º DP.



A explicação

O comerciante José Honório, cansado de tanta confusão em seu boteco, no Jardim Novo Mundo, foi pedir ajuda ao delegado Euro Messias. Explicou: "Sou um homem de paz. Preciso ficar com o bar aberto para ganhar dinheiro. Mas nas proximidades moram dois irmãos paraibanos. Eles chegam insultando, não pagam as contas, contam vantagens e andam armados". Forneceu o endereço. Euro mandou buscar os paraibanos. Mas mansos que cordeiros degolados. "A gente fingiu de brabo pra vivê dotô. E bebe de graça".

O agressor

"Doutora, esta é a terceira vez que venho aqui. De a pé por não ter dinheiro do ônibus. E moro no Setor Santo Antônio, do lado de cá do asfalto. É que meu homem tá batendo demais em mim, doutora. Olhe, a senhora acha que essa orelha aqui tá maior que a outra?". E apontou a orelha esquerda. Nadir respondeu: "Tá do mesmo tamanho". A reclamante: "Mas que está doendo isso não vou negar. O problema é que Sandoval anda bebendo muito e falando em me abandonar. Quando falei pra ele o seguinte: lambou o olho, faça o mesmo coma remela, apanhei".

Impaciente

Tenório Feitoza, saiu de manhã para o serviço e conversou com a sua mulher Maria Aparecida: "Tome essa lista e compre o material de construção aí anotado. Mas compre de quem pode entregar hoje. Pois não vou trabalhar amanhã e promover reparos no muro e na casa". Voltou à noite. Cadê o material? A mulher explicou que comprara. Que tivera a promessa do próprio dono. E nada. Tenório não aceitou a explicação e, nervoso, partiu para agressão física. Queixa no 5º DP. Ele deveria ter batido no comerciante.

Expulsa

Marina Maria Costa, 32 anos, desconfiou que o marido estava de treta com outra mulher. Segundo ela foi o sexto sentido que lhe avisou. Hélio estava totalmente diferente: bruto em casa, reclamando de tudo, impaciente e agressivo. Ela tentou conversar com ele. Acabaram discutindo. Sexta-feira Mariana, que mora no Vera Cruz, apareceu na Delegacia da Mulher. E deixou queixa registrada contra o marido: "Além da surra ele obrigou-me a sair de casa. Edizendo que eu poderia levar meu filho por ser noite".



O pingüço

Dorvalino sempre foi um beberão. Na quinta-feira, no entanto, bebeu um tanto que chegou em casa acompanhado de amigos, e com dificuldades para descer de um fusca. Dorvalino Pedro, 28 anos, foi chamado a atenção pela esposa Rogéria: "Olhe o vexame. Veja o que você está fazendo. Na presença dos filhos e de vizinhos. Catingando a pinga. Parecendo um gambá. Jesus, que situação de humilhação". Foi derubada e quase quebra o braço. Mais uma queixa na Delegacia da Mulher.



O ciumento

Sonja Silva Rodrigues, 22 anos, acusou o companheiro Agenor Dias de tê-la espancado. Os dois moram sob o mesmo teto na Vila Romana. Porém Agenor é ciumento e motivo temasia. Se ela olha de lado é motivo para ele perguntar: "Já tem homem para ela?". Se a Sonja anda de cabeça baixa o sujeito logo exclama:

Engenheiro civil é assassinado a tiro durante festa em Itapaci

O engenheiro civil Sérgio Bessa Scartezini, 25 anos, casado, foi assassinado com um tiro nas costas, sábado à noite em Itapaci, logo depois de participar de um jogo de futebol defendendo as cores da Minasgás. Outro rapaz ficou ferido e foi atendido no Hospital Bom Jesus de Ceres. Submetido à cirurgia foi colocado fora de perigo. Familiares da vítima Scartezini foram informados, não oficialmente, que o homicida é filho do gerente do Banco do Estado de Goiás, da cidade de Itapaci.

Sérgio Bessa Scartezini, filho de Luiz Roberto Antunes Scartezini e Vera Bessa Scartezini, pertencia a uma família de pioneiros em Goiás: Neto de Francisco Ribeiro Scartezini, que foi proprietário da Papelaria Municipal (Rua 4), e de Alice Antunes Scartezini, mãe de 16 filhos, premiada certa feita pela Câmara Municipal. Era sobrinho de Armando Antunes Scartezini, o arquiteto do Estádio Serra Dourada e de outros homens de destaque na imprensa de Brasília.

conhecimento da família, sem muitos detalhes era a seguinte: após a partida de futebol em Itapaci, os atletas do Minasgás foram participar de um baile no Clube Municipal, com desfile de beleza e moda. O euforismo tomou conta de todos e, de repente, Sérgio viu-se envolvido numa briga com um rapaz ainda não identificado. Trocaram ligeiros tapas e o engenheiro foi ferido com um tiro nas costas.

Mesmo durante o tumulto os companheiros trataram de levá-lo ao hospital. Porém Sérgio não

resistiu e morreu às 5h de ontem, sendo o corpo enviado ao Instituto Médico-Legal para necropsia. A Delegacia de Polícia de Itapaci não teve funcionamento normal ontem e no batalhão da Polícia Militar o plantonista disse que nada podia dizer sem ordens superiores.

O comerciante Walter Santos, cunhado da vítima, explicou que Sérgio formou-se em engenharia e tinha excelentes planos para o futuro.

Casado e pai de um filho. O sepultamento será hoje de manhã.

Verna foi cobrar dívida antiga e morreu esfaqueado

O motorista Verna Reckert de Paz, 36 anos, morreu com diversas facadas desferidas por um indivíduo conhecido por Baianinho. O crime aconteceu às 19h10, diante do Bar São João, em frente ao Cepal no Setor Universitário e Verna ainda foi levado com vida ao Hospital das Clínicas, morrendo antes dos socorros. Os primeiros levantamentos foram feitos pelo PM cabo Gonzaga que, apesar das diligências, não localizou o homicida.

Verna Reckert de Paz, residente à Rua Ponta Grossa, quadra 2, lote 5, Jardim Novo Mundo, foi à tardezinha ao Bar São João, onde Baianinho era freguês de todos os momentos, para cobrar-lhe uma velha dívida. Ficaram alguns minutos discutindo e Baianinho, Rua 1 nº 39, Bairro Goiás, passou a desferir golpes em Verna até derrubá-lo. Em seguida saiu correndo e perseguido por populares. Não foi alçado.

Outro homicídio: Luciano Rodrigues, 21 anos, balconista, filho de Lauro Rodrigues Santos e Maria de Fátima Rodrigues, residente no Setor Garavello, foi morto à facadas. O corpo foi examinado no Instituto Médico-Legal depois de ser recolhido no Hospital de Urgências de Goiânia.

Kelsi Vinícios Pimenta, 26 anos, solteiro, filho de Aldemar Pimenta e Divina Maria Pimenta, foi assassinado em Nerópolis.

Terezinha Maria Feitosa foi esfaqueada pelo marido Adilson Antunes Feitosa. Esse crime foi registrado na Polícia Militar (Copom).

O major Gonzaga, assessor de imprensa da PM, leu o relatório das atividades policiais no sábado à noite e ficou preocupado: "Quase 300 ocorrências somente em um curto período. Algumas de violência, como pancadaria e lesões corporais. O trabalho deve ter sido muito grande no IML".

Carreta parte Opala ao meio. Dois mortos

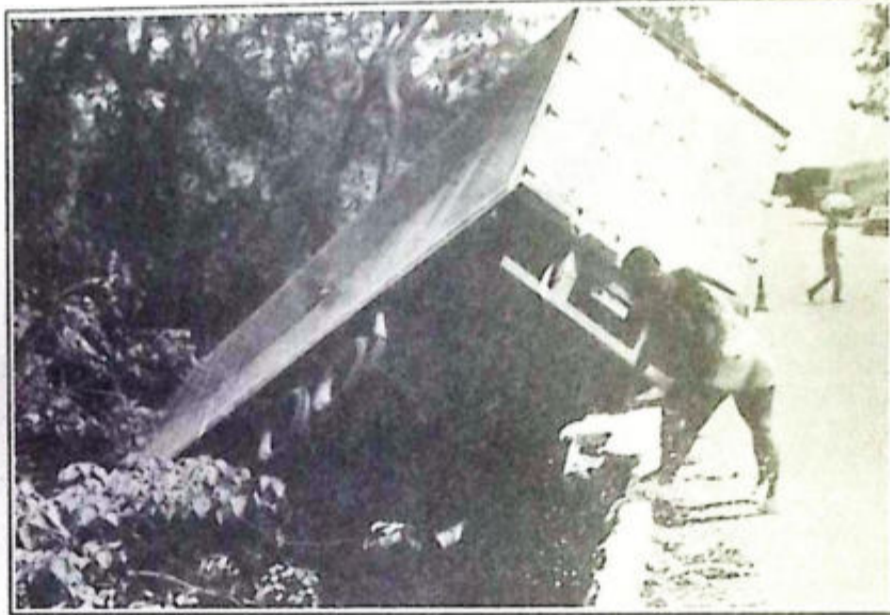
O motorista Luiz Carlos Cireli, 48 anos, morto em acidente na GO-080, ficou 16 horas preso nas ferragens da cabine de um Scânia que se precipitou da ponte no Riacho Cachoeira, 10 quilômetros após Nerópolis. A carreta, 200 metros antes da ponte, partiu ao meio um Opala bege, dirigido por Nicanor Filisbino Pereira, que ficou irreconhecível e com parte das vísceras jogadas no meio do asfalto.

Segundo uma testemunha, a carreta descia em boa velocidade no sentido Goiânia/Belém. Nicanor, em sentido contrário, em alta velocidade perdeu o controle do Opala e este ficou enfiado na pista sendo colhido pela carreta. A frente do veículo menor permaneceu no asfalto e a traseira, somente ferragens retorcidas, despencou da ponte. Nicanor morreu na hora e logo a Polícia Rodoviária Estadual foi avisada do acidente.

Luiz Carlos Cireli, dono do cavalo do Scânia, levava tubos de imagens de televisão de São Paulo a Belém, por ordem da eletrônica CCE, proprietária da carreta. O baú arrebitado atirou tubos no meio do mato. A frente do caminhão ficou totalmente enterrada no chão e Luiz Carlos foi prensado na cabine. Os soldados do Corpo de Bombeiros iniciaram a operação resgate à 1h30 de ontem e terminaram exatamente às 13h, utilizando os mais modernos aparelhos de salvamento em acidentes desse tipo.

O motorista Luiz Carlos Cireli deixou São Paulo na manhã de sexta-feira, levando toneladas de tubos de imagem para a CCE de Belém. Às 21 horas de sábado passou por Nerópolis. Rodou mais alguns quilômetros e foi surpreendido pelo Opala desgovernado na pista. A testemunha informou que Luiz Carlos tentou evitar o choque mas não foi possível: "O estrondo foi terrível e vi a carreta, também desgovernada, arrancar as grades de proteção da ponte e despencar lá embaixo".

Quem conhecia Nicanor, declarou que ele era residente na Fazenda Cachoeira, município de Ouro Verde. Estava separado da esposa e somente cuidando de seus assuntos na lavoura. No sábado ele permaneceu fiscalizando a irrigação de sua lavoura de alho e logo em seguida entrou no Opala dirigindo-se a Goiânia. Luiz Carlos Cireli foi cabo do



A cabine sumiu no chão e a carreta ficou de lado na ponte



O Opala, da metade para a frente. De quem será esse sapatinho?



Da metade para trás o Opala ficou assim, à beira do ribeirão

Corpo de Bombeiros durante 15 anos. Seu irmão Mocair Cireli, que veio de táxi aéreo, explicou que o manosempre salvou vidas enquanto vestiu a farda de soldado do fogo. "Quantas vezes ele fez esse mesmo

trabalho que os goianos estão fazendo agora? Ninguém sabe".

O trabalho do Corpo de Bombeiros de Goiânia foi dirigido pelo tenente Carvalho com um grupo de oito bombeiros.



Os bombeiros trabalharam duro

Assaltantes estão agindo nos bairros

Dois desconhecidos armados de revólveres praticaram diversos assaltos em bairros diferentes de Goiânia, ontem. Eles usavam uma moto CBR-450, de placa BW360-Goiânia, que foi furtada na sexta-feira numa garagem no Setor Aeroporto. Entre os assaltos praticados pelos desconhecidos, a polícia registrou uma investida contra o supermercado Branquinho, localizado no Setor Bueno.

Segundo a polícia, os criminosos têm preferência por atacar pessoas nas ruas. Chegaram ainda a cometer assaltos no Balneário Meia Ponte e também no Setor Urias Magalhães, entre outros crimes. Até o final da tarde a polícia não tinha ainda qualquer pista sobre os assaltantes. Funcionários do supermercado não deram detalhes sobre a quantidade de dinheiro roubado pelos desconhecidos naquele estabelecimento.

A polícia montou uma operação, nas principais vias da cidade, no sentido de capturar os assaltantes mas os policiais acreditam que os desconhecidos trocarão tiros ao se verem cercados.

13ª Regional melhora as atividades

Vinte e seis procedimentos policiais, sendo 20 inquéritos por portaria e seus autos de prisão em flagrante, foram remetidos ao Poder Judiciário pelas delegacias de polícia pertencentes à 13ª Regional de Polícia, sediada em Iporá. Os flagrantes foram realizados pelas delegacias de Porangatu e Formoso com dois flagrantes cada uma; Santa Tereza de Goiás e São Miguel do Araguaia, um para cada uma delas.

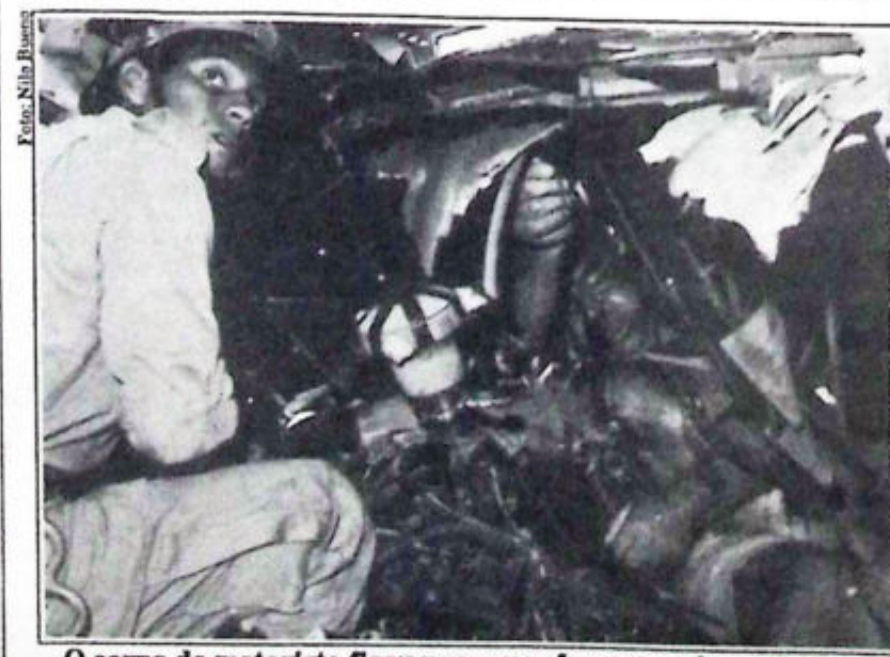
Já os inquéritos concluídos por portaria de delegado o primeiro lugar ficou com a delegacia de Porangatu com 10, São Miguel do Araguaia com 5; Formoso e Novo Planalto com dois cada uma e Mutunópolis, um. Ainda no mês de setembro último, foram instaurados 25 novos inquéritos, sendo que a delegacia de Porangatu ficou responsável pela instalação de 14; Formoso, Estrela do Norte e São Miguel do Araguaia, cada uma com três e Mutunópolis com dois.

De acordo com a estatística fornecida pela 13ª Regional de Polícia, 85 inquéritos estão em andamento.

SAMPA - Produtos Eletrônicos Ltda.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO!!!
Sistema de alarme p/ Comércio
Indústria e residência

Goiania - Fones: (062) 233-9566
Tocantins - Fones (063) 821-3372



O corpo do motorista ficou preso nas ferragens durante horas

Giaffones fazem festa

Três Giaffones subiram ao pódio ontem em Brasília, na nona etapa do Campeonato Brasileiro de F-Chevrolet. Felipe Giaffone venceu, seguido pelo irmão Zequinha e pelo primo André. Outro Giaffone, Sandro, irmão de André, largou na pole-position e terminou a corrida em quinto lugar, atrás do catarinense Marcelo Tedesco. Os Giaffones fizeram também os quatro primeiros lugares no grid de largada.

ESPORTES

CADERNO DE

Goiânia, segunda-feira, 1º de novembro de 1993

Loteca do Certo e do Errado

Jogo 01 - Internacional (RS) 2 x 0 Flamengo (RJ)
 Jogo 02 - Corinthians (SP) 5 x 1 Botafogo (RJ)
 Jogo 03 - Cruzeiro (MG) 1 x 0 Bragantino (SP)
 Jogo 04 - Bahia (BA) 1 x 1 São Paulo (SP)
 Jogo 05 - Brasil (RS) 1 x 0 São Luís (RS)
 Jogo 06 - Laranjeiras (RS) 1 x 0 Pelotas (RS)
 Jogo 07 - Taubaté (SP) (sorteio) Fernandópolis (SP)
 Jogo 08 - Mirassol (SP) 0 x 0 U. Barbaense (SP)
 Jogo 09 - Barretos (SP) 3 x 1 Capivariano (SP)
 Jogo 10 - Paulista (SP) 3 x 1 Franca (SP)
 Jogo 11 - Hercílio Luz (SC) 3 x 0 Araranguá (SC)
 Jogo 12 - Fluminense (RJ) 3 x 4 Santos (SP)
 Jogo 13 - Palmeiras (SP) 3 x 1 Grêmio (RS)
 Jogo 14 - Austália 1 x 1 Argentina

Vila empata e fica em situação complicada

O Vila Nova obteve um péssimo resultado ao empatar, ontem, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, com o Goiatuba em 1 a 1. Com esse resultado, o Vila permanece na última colocação do grupo H do Torneio Seletivo com três pontos ganhos e precisará vencer os dois compromissos restantes e torcer por resultados. Os jogadores do Vila demonstraram, mais uma vez, que não estão bem fisicamente. Tosim marcou contra para o Goiatuba e Carlos Zara empatou.

A equipe vilanovense começou bem o jogo. Dominava as ações no meio-de-campo e os jogadores demonstravam bastante disposição. Mas foi o Goiatuba que abriu o marcador. Aos 13, Marquinho foi à linha de fundo cruzou rasteiro, a bola bateu no pé de Tosim e entrou para o fundo do gol.

Esse gol não levou os jogadores do Vila ao desespero. Aos 15, o quarto-zagueiro Paulo Silva perdeu uma excelente chance chutando por cima, quando estava na frente do gol goiatubense. O jogo era bastante disputado, principalmente no meio-campo. A defesa do Goiatuba estava bem postada e dificultava as penetrações dos atacantes do Vila. Aos 32, Luciano cruzou da direita, mas não tinha ninguém para comple-

tar. O gol de empate aconteceu aos 36. Paulinho, após uma bobeada da defesa adversária, tocou para Carlos Zara marcar de perna esquerda.

No início do segundo tempo, Fernando recuou a bola para Sérgio Néri que "furou" e por pouco Lenilson não desempata o jogo. Alguns jogadores do Vila estavam cansados e o técnico Galli Neto foi obrigado a fazer algumas modificações. Cacá entrou no lugar de Júlio Alves e Paulinho saiu para a entrada de Tim. As substituições surtiram efeito e o Vila criou várias oportunidades de gol, mas não conseguiu concluí-las.

O Vila terá que vencer Tocantinópolis e Atlético e ainda torcer por resultados, para conseguir conquistar a única vaga do grupo H.

FICHA TÉCNICA

Jogo: Vila Nova 1 x 1 Goiatuba.
 Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia. Árbitro: Vlamir Rechetnevov. Auxiliares: Mozair Gomes e Selma Leopoldino.
 Renda: CR\$ 508.100,00. Público pagante: 1.015. Gols: Tosim (contra), aos 13 e Carlos Zara, aos 36 do 1º tempo. Vila Nova: Sérgio Néri, Lindomar, Fernando, Paulo Silva e Célio Gaúcho; Júlio Alves (Cacá), Tosim e Luciano; Paulinho (Tim), Marco Aurélio e Carlos Zara. Técnico: José Galli Neto.
 Goiatuba: Nasser, Marquinho, Flávio, Josemar (Maurison) e Jorge Luiz; Fábio, Romeu (Gilmarzinho) e Cláudio; Lenilson, Wellington e Tornado. Técnico: Orlando Pereira.



O goleiro Nasser foi bastante exigido, principalmente nos minutos finais, quando o Vila pressionou muito



O ponta Paulinho (costas) tenta tomar a bola do zagueiro Josemar

Atlético vence e é líder do grupo

O Atlético precisou de muita paciência para vencer o Tocantinópolis, por 2 a 0, ontem, no Estádio Antônio Accioly. Depois de muitas jogadas infelizes, o primeiro gol saiu apenas aos 25 minutos do segundo tempo. A vitória foi fundamental para as pretensões atléticas, de alcançar o primeiro lugar do grupo H, do torneio seletivo para o Campeonato Brasileiro da segunda divisão. A equipe agora está na liderança isolada, com cinco pontos.

A partida começou tumultuada, com André, zagueiro do Atlético, cometendo falta dura em Jaksley. O Tocantinópolis mostrou logo de início, que não era um time "bobo". A equipe explorou principalmente a velocidade do atacante Jaksley, pela ponta-esquerda. Aos 13 minu-

tos, o Dragão acordou, quando Paulinho recebeu a bola dentro da área e chutou por cima. Em seguida, as jogadas se concentraram no meio-de-campo, tornando o espetáculo cansativo.

Com 26 minutos, o Tocantinópolis perdeu grande oportunidade. O lateral Augusto, que estava mal, errando vários passes, atrasou na fogueira para o goleiro Wellington, que precisou sair da área e tirar dos pés do centroavante Ednaldo Pereira. Aos 34, Toinzinho, dentro da área, perdeu a melhor oportunidade da equipe tocaninense. No final da primeira etapa, os times pouparam o preparo físico.

No intervalo, o técnico Toninho Aguiar colocou Lindomar em lugar de Eduardo Almeida, passando Ramon para a lateral e foi obrigado

a tirar Raimundo, contundido, sendo substituído por Marcinho. Com isso, Deleone foi para a zaga. Impaciente com a falta do gol, o torcedor símbolo do Atlético, Barreto, invadiu o campo para protestar contra Toninho Aguiar, sendo contido pela comissão técnica. Finalmente aos 25, Otávio bateu falta na área, André cabeceou para o meio e Deleone, também de cabeça, marcou. O gol deu nova vida ao Atlético. Logo em seguida, aos 32, Paulinho tocou para Lindomar, que na saída do goleiro Ciro, fez o segundo. O Tocantinópolis cansou e o rubro-negro ainda perdeu gols fáceis, com Gilberto e Fernando Almeida. Restando três minutos para o término, o zagueiro André cometeu toque e foi expulso. O próximo

compromisso do Atlético, será quarta-feira, fora de casa, contra o Goiatuba.

FICHA TÉCNICA

Jogo: Atlético 2 x 0 Tocantinópolis.
 Local: Estádio Antônio Accioly (Goiânia). Árbitro: Luciano Augusto Almeida. Auxiliares: Lindomar Ribeiro e Dario de Souza Campos. Renda: CR\$ 534.300,00. Público pagante: 1.781. Expulso: André, do Atlético, aos 42 do 2º tempo. Gols: Deleone, aos 25 e Lindomar, aos 32 do 2º. Atlético: Wellington, Eduardo Almeida (Lindomar), André, Raimundo (Marcinho) e Augusto, Deleone, Ramon, Fernando Almeida e Otávio; Gilberto e Paulinho. Técnico: Toninho Aguiar.
 Tocantinópolis: Ciro, Ralfan, Dênis, Ageu e Andrade; Zé Filho (Broa), Jailson e Toinzinho (Esquerdinha), Maurinho, Ednaldo Pereira e Jaksley. Técnico: David dos Santos.

Só dois ainda têm chance

ROBERTO SAMPAIO

Faltando duas rodadas para o encerramento do Torneio Seletivo do Campeonato Brasileiro da 2ª Divisão do ano que vem, praticamente as chances de classificação ficaram restritas a Atlético e Goiatuba. Uma vez que Tocantinópolis e Vila Nova ficaram com uma percentagem muito pequena de obterem a única vaga deste grupo ao certame do próximo ano.

O Atlético, líder isolado com 5 pontos ganhos obviamente só depende de si. Vencendo os seus dois últimos compromissos (Goiatuba/fora e Vila Nova no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga) ficará com a vaga, que também será sua desde que o time rubro-negro do bairro de Campinas não perca em Goiatuba sacramentando a classificação derrotando o Vila Nova.

O Goiatuba, que divide a segunda colocação com o Tocantinópolis empatando com o time do Estado do Tocantins em todos os itens e com 4 pontos no ativo também só depende de suas próprias forças. Ganhando os seus dois últimos jogos (Atlético e

Tocantinópolis ambos em casa) fica com a vaga. Tem a grande vantagem de jogar em casa os 2 jogos restantes.

O Tocantinópolis em igualdade numérica com o Goiatuba na segunda posição tem a desvantagem praticamente fatal para as suas pretensões de atuar fora de casa. Enfrenta o Vila Nova no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga e ao Goiatuba no Sul do Estado. Já não depende mais apenas de si porque tem que torcer para o Atlético perder 1 ponto mesmo que vença os seus dois compromissos.

O Vila Nova, lanterna com 3 pontos ganhos é o que está em pior situação. Além de ter que vencer os seus 2 últimos jogos (Tocantinópolis em casa e Atlético no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga), terá que torcer para o Goiatuba não derrotar o Atlético e posteriormente o Goiatuba não golear o Tocantinópolis caso aconteça empate no jogo Goiatuba x Atlético. Em termos percentuais, o Goiatuba tem 47%, o Atlético 45%, o Vila Nova 5% e o Tocantinópolis 3%.



O atacante Fernando Almeida, do Atlético, tenta escapar da marcação do adversário e é observado pelos outros jogadores

Classificação do seletivo

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Atlético	5	4	2	1	1	6	3	+3
2º Goiatuba	4	4	1	2	1	3	4	-1
Tocantinópolis	4	4	1	2	1	3	4	-1
4º Vila Nova	3	4	0	3	1	2	3	-1

Próximos jogos: 2ª rodada do 2º turno: quarta-feira:

Goiatuba	x	Atlético	21h00	Goiatuba
Vila Nova	x	Tocantinópolis	21h00	Onésio Brasileiro Alvarenga



Fernandinho: o rei da bola em Goiás

Se o mundo consagrou Pelé como o rei do futebol, Goiás não poderia também deixar de ter o seu rei. Fernando Roriz-Fernandinho, durante o tempo que esteve em campo e por onde passou, ganhou o apelido de rei da bola. Ao deixar os campos, ele não só ficou com a fama como também ganhou outro título: rei da noite. Pág. 4

Valadares fica com o tri no motocross

O piloto Wellington Valadares sagrou-se tricampeão Goiano de Motocross, ontem, em Caldas Novas. A definição do campeão só aconteceu no descarte de pontos, porque Leonardo Müller venceu uma bateria e Valadares outra. Müller perdeu o Campeonato Goiano, mas ficou com o título da Copa Centro-Oeste. Pág. 3



Ginástica é bicampeã da Taça Brasil de Handebol Feminino

A Ginástica, de Novo Hamburgo (RS), conquistou o bicampeonato da Taça Brasil de Clubes Campeões de Handebol Feminino Juvenil. O time derrotou o Guarani, de São Paulo, por 31 a 18, ontem à tarde, no Ginásio da Esfero. A equipe do Cairú (RS) ficou com a terceira posição ao vencer o Mauá (RJ) por 20 a 18. Na classificação geral, o Clube Jaó, o único representante goiano na competição, terminou em oitavo lugar.

O primeiro jogo da tarde de ontem, entre Cairú (RS) e Mauá (RJ), foi bastante movimentado. O Mauá sempre esteve com a vantagem no placar, mas o Cairú reagiu nos últimos minutos da partida e venceu por 20 a 18, garantindo o terceiro lugar na competição.

A decisão entre Ginástica (RS) e Guarani (SP) foi mais disputada que a primeira partida do dia, principalmente no primeiro tempo, quando o placar dava vantagem parcial para o time paulista. Na etapa final, a Ginástica conseguiu ampliar o marcador e assegurou o tetracampeonato da categoria. A equipe do Rio Grande do Sul já venceu a Taça Brasil de Clubes Campeões de Handebol Feminino Juvenil em 1989, 90 e 92.

Apesar da última colocação, o Clube Jaó teve duas atletas indicadas para a Seleção Brasileira de Handebol Feminino Juvenil: a goleira Ana Flávia e a armadora Ana Helena. A seleção será convocada em janeiro. Ana Flávia ainda recebeu proposta do Mauá (RJ), Cairú (RS) e Jundiá (SP) para se transferir para esses clubes.

Para a realização da Taça Brasil de Clubes Campeões de Handebol Feminino Juvenil, em Goi-



A equipe da Ginástica (RS) que conquistou o título do handebol



Guarani, de São Paulo, ficou com o segundo lugar do campeonato

ânia, a FGH recebeu a colaboração da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, Pinalto, Cical, SJ Piscina, Expresso Mota, Comurg, Banco Itaú, Colégio Hugo de Carvalho Ramos e Esfero.

Carmem chega em segundo na 15 Km de Tulsa

A brasileira Carmem de Oliveira (Banco do Brasil) foi a segunda colocada na "Tulsa Run 15 Km", prova de rua com 15.000 metros de distância, disputada sábado na cidade de Tulsa, no estado do Novo México, nos Estados Unidos. Carmem fez o percurso em 50m08, a 21 centésimos da vencedora, a bicampeã Lynn Jennings, que fez 49m47s.

As baixas temperaturas do outono americano — cerca de -2°C — e o vento forte não permitiram tempos muito baixos, mas a fundista brasileira considerou bom o resultado da prova.

— Sofri muito com o frio e com o vento, que nos pegava de frente na subida de retorno da prova. Os tempos fracos foram devidos, principalmente, a estes fatores. A Lynn Jennings abriu muito forte depois dos 5.000 metros, e ninguém mais conseguiu ultrapassá-la. Minha briga ficou sendo com a Anne-Marie Letko, com quem disputei a segunda posição. Com esta corrida, encerrei minha preparação para a maratona de Tóquio, que será realizada no dia 21 de novembro, onde espero baixar meu tempo para a prova, que é de 2h31m18s, afirmou Carmem de Oliveira (Banco do Brasil).

Resultados finais da "Tulsa Run 15 Km": Feminino - 1) Lynn Jennings (49m47s); 2) Carmem de Oliveira (50m08s); 3) Anne-Marie Letko (50m12s). Masculino - Luketz Swartbooi (44m37s); 2) Fodol Williams (44m41s); 3) Orlando Veras (44m45s).

Luiz Mattar joga amanhã no IBM/ATP

O melhor tenista brasileiro da atualidade, Luiz Mattar, campeão de seis torneios da série ATP Tour, estreia amanhã no maior torneio do Brasil em 93, o IBM/ATP Tour Sul América Open, que começou neste sábado no Clube Pinheiro, em São Paulo, com o torneio qualificatório.

Além de Mattar, cabeça-de-chave nº 4 do torneio, estreiam na terça-feira os brasileiros Fernando Roesse e Danilo Marcelino, que receberam convite para participar da chave principal. Roesse enfrentará o cabeça-de-chave nº 3 Alberto Berasategui (ESP) enquanto que Marcelino pega o também espanhol Alex Corretja, cabeça 8.

O árbitro Carlos Sanchez (POR) responsável pela programação, não definiu a data de estreia dos outros brasileiros na chave, Jaime Oncins e Fernando Meligeni, nem a rodada de amanhã, que terá início às 11 horas.

— A única certeza é que o Cássio Motta (que também recebeu convite) joga hoje contra o Youness El Aynaoui (MAR). Eu dependo dos resultados do ATP Tour do Chile para acertar quando jogam Oncins (Banco do Brasil) e Meligeni — explicou Sanchez. A rodada de amanhã só será definida às 17h.

Oncins enfrentará Jordi Burillo (ESP) e Meligeni jogará contra Robbie Weiss (EUA). Logo que chegou ao Pinheiros, hoje, Oncins foi cercado pelos fãs mirins, que corriam atrás de um autógrafa, e assinou até a capa de uma raquete de um garoto são-paulino.

O cabeça-de-chave nº 1 do IBM/ATP Tour Sul América Open, o peruano Jaime Yzaga, deve estreiar apenas amanhã contra Francisco Clavet, da Espanha. O cabeça 2, Richard Fromberg (AUS) enfrentará Javier Frana (AR) que ontem chegou à final do ATP Tour do Chile, contra Emilio Sanchez (ESP), que também está inscrito no Sul América Open e enfrentará Marcelo Filippini (URU).

As quatro últimas vagas para a chave principal de simples ficaram para estrangeiros. O único brasileiro a chegar à última rodada do qual, Roberto Jabali, perdeu para João Cunha-Silva (POR) por 6/3 e 6/4, ontem.

Brasil ganha medalha

Judô brasileiro vence US Open nos Estados Unidos

Colorado Springs (EUA) - O US Open de Judô foi disputado ao som de samba. Das 18 medalhas de ouro em jogo, os judocas brasileiros, patrocinados pelo Banco do Brasil, conquistaram 10, ficando à frente dos Estados Unidos, que conquistaram 3 medalhas de ouro, e o Japão, que, com apenas sua equipe feminina, levou 4 medalhas de ouro. A outra medalha de ouro foi para a Inglaterra. No total, a equipe brasileira conquistou 20 medalhas (mais 4 de prata e seis de bronze), perdendo apenas no total para os norte-americanos, que ficaram com 27 medalhas, sendo 19 de bronze.

Os grandes destaques brasileiros no US Open, disputado no ginásio do Centro Olímpico de Treinamentos dos EUA, em Colorado Springs, sexta-feira e conquistaram o ouro em suas categorias e também no absoluto, sendo que a final feminina foi feita entre as brasileiras Edilene Andrade e Denise de Oliveira.

No primeiro dia de competição, os medalhistas de ouro do Brasil foram: Aurélio Miguel, Carlos Hespánha, José Mário Tranquilini e Edilene Andrade. Sábado, a equipe do Banco do Brasil levou seis medalhas de ouro, com José Mário Tranquilini e Edilene Andrade (absoluto), Shigueto Yamasaki Júnior (meio-leve), Carlos Bortole (ligeiro), Sumio Tsujimoto e Mônica Angelucci (super ligeiro).

"Estamos começando a ver os resultados do trabalho iniciado no começo do ano, com as meninas. Foram muitos dias de treinos, viagens, concentração e muitas derrotas. Mas, agora, estamos mostrando que a nossa equipe feminina tem condições de brigar por medalhas nos próximos torneios internacionais afirmou o técnico Geraldo Bernardes.

No sábado, os brasileiros fizeram três finais: Cláudio Nascimento e Sumio Tsujimoto, no super-ligeiro; Shigueto Yamasaki Júnior e Cláudio Salém, entre os



Edilene ganhou ouro nos EUA

meio-leves, e Edilene Andrade e Denise de Oliveira, no absoluto os pesos-pesados do Brasil deram um show à parte. José Mário Tranquilini, que ofereceu duas medalhas de ouro à sua filha Bárbara, que nasceu há menos de 10 dias, em Brasília, venceu todas as suas lutas por ippon, não deixando nenhuma margem de dúvida quanto ao resultado.

A mineira Edilene Andrade, além de mostrar um judô agressivo, buscando a decisão da luta por um golpe forte, ganhou a simpatia de todos pelo seu jeito tranquilo.

— Vencer nas duas categorias foi muito importante, pois me dá confiança para as próximas competições, principalmente a de Fukuoka, no Japão, que vamos disputar em dezembro e que é muito difícil, por causa da grande quantidade de atletas de todas as partes do mundo.

Mas, o importante é que esta mineira de Itaptinga chegou lá, brincou.

No segundo e último dia de competições, a equipe masculina do Banco do Brasil não teve representantes na disputa por medalhas em apenas uma categoria, a leve, onde o campeão olímpico Rogério Sampaio perdeu a segunda luta para o norte-americano James Pedro (medalha de prata), e Sérgio Oliveira, da equipe B, perdeu a disputa da medalha de bronze para o norte-americano Dan Hatano, vice-campeão pan-americano.

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze
Brasil	10	04	06
Japão	04	00	02
EUA	03	05	19
Inglaterra	01	00	00
Venezuela	00	03	00
Canadá	02	00	01
Austrália	00	01	04
Alemanha	00	00	01
Porto Rico	00	00	01

Negri estreia vencendo Interamericano de F-3

O brasileiro Oswaldo Negri Júnior estreou com vitória no Campeonato Interamericano de Fórmula 3, certame disputado nos Estados Unidos, Costa Rica e México. Fora das pistas por falta de patrocinador, Negri foi convidado para a prova pela equipe Prometeus Racing Team.

O relacionamento entre o piloto e o time iniciou num teste proposto por Damon Chandler, engenheiro que trabalhou com Oswaldo na F-3 Inglesa, em 1991, quando ambos desenvolveram o chassi BC-1 da equipe britânica Bowman. No tes-

te, realizado num circuito das cercanias da Cidade do México, brasileiro ficou a apenas quatro décimos do recorde oficial da pista. Foi o suficiente para que a equipe topasse inscrever Negri para a próxima corrida.

A prova vencida por Oswaldo Negri aconteceu na pista mexicana de Chihuahua. Ele largou em quinto e foi ultrapassando um concorrente a cada duas voltas. O brasileiro não participou do primeiro dia de treinos e só teve 20 minutos de testes em Chihuahua antes de partir para as tomadas de tempo.



O brasileiro Oswaldo Negri correu pela equipe Prometeus Racing

Família Giaffone domina nona etapa da F-Chevrolet em DF

BRASÍLIA - Desde ontem, o clã Giaffone tem o direito de reivindicar duas marcas mundiais junto ao Livro dos Recordes. Com o primeiro lugar de Felipe Giaffone, o segundo de seu irmão Zequinha e o terceiro do primo André na nona e penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Chevrolet, disputada sob forte calor em Brasília, a família estabeleceu um novo recorde. Foi a primeira vez na história do automobilismo mundial que o mesmo nome ocupou os três lugares no pódio. Na véspera, durante os treinos oficiais, os Giaffone já haviam ingressado na história ao registrar as quatro primeiras posições no grid. "Vamos pensar na possibilidade de entrar nas próximas edições do Guinness", admitiu André Giaffone.

A corrida que acabou definindo por antecipação o vice-título a Felipe, foi uma festa completa dos Giaffone. Além do esmagador domínio na qualificação, a família viu também Felipe estabelecer a melhor volta da prova. "Mas em nenhum momento eu pude relaxar. O Zequinha e o André nunca permitiram que eu me afastasse. Chegou uma hora em que eu já estava to-



Zequinha Giaffone, o pai, (D) ao lado de Felipe, o vencedor da prova

cando marchas de qualquer jeito", explicou Felipe depois de sua segunda vitória na temporada. O único Giaffone que não subiu ao pódio foi justamente o pole Sandro. Correndo com um aparelho ortopédico na perna esquerda, recentemente submetida a uma artroscopia no joelho, Sandro foi perdendo posições até cair para quarto lugar. Nas últimas voltas, tentou ultrapassagem sobre André, cujo rendimento vinha caindo em função do desgaste dos pneus, mas a resistência do irmão favoreceu a aproximação de Marcelo Tedesco.

Na última curva, Tedesco superou Sandro e garantiu a quarta colocação. Felipe liderou as 13 voltas de ponta a ponta, mas seu companheiro na equipe Texaco/Petrópolis não deu a mesma sorte. Sem jamais figurar entre os primeiros, o campeão Ruben Fontes abandonou na oitava volta devido ao superaquecimento do motor.

O paranaense Ricardo Zonta foi um dos destaques no início da corrida. Um pneu furado, contudo, obrigou-o a entrar nos boxes e a cair para as últimas posições.

Na última curva, Tedesco superou Sandro e garantiu a quarta colocação.

Felipe liderou as 13 voltas de ponta a ponta, mas seu companheiro na equipe Texaco/Petrópolis não deu a mesma sorte. Sem jamais figurar entre os primeiros, o campeão Ruben Fontes abandonou na oitava volta devido ao superaquecimento do motor.

O paranaense Ricardo Zonta foi um dos destaques no início da corrida. Um pneu furado, contudo, obrigou-o a entrar nos boxes e a cair para as últimas posições.

Resultados finais

Ps	Nº	PILOTO	UF	PROVA	EQUIPE
1	72	Felipe GIAFFONE	SP	26:36,315	Texaco-Petrópolis
2	25	José Prospero GIAFFONE	SP	26:37,181	ZF Racing Kart-GSR
3	3	André GIAFFONE	SP	26:38,908	ISS-Tekno-Silton-Zito Pereira
4	27	Marcelo TEDESCO	SC	26:39,108	Frigorífico Chapeçó-Action
5	30	Sandro GIAFFONE	SP	26:39,393	Blastech-85R
6	12	Douglas PITOLI	SP	26:41,538	Invicta Competições-Pitoli
7	55	Ciro ALPERTI Junior	SP	26:42,134	Pantanal Linhas Aéreas-Banco
8	8	Christian CONDE	SP	26:44,481	Vitrotec-Barraria Parecis
9	91	Marcel ROMANIO	SC	26:59,223	Romanio Racing
10	17	Ricardo ZONTA	PR	27:05,289	Supermercados Condor-Action
11	32	Bruno JUNQUEIRA	MG	28:05,310	Speed Peças
12	71	Ruben FONTES	GO	16:36,252	Texaco-Petrópolis

Ingo e Giombelli ficam em 2º na Stock Car

Com a segunda colocação na penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Stock Car, obtida ontem, em Brasília, a dupla Ingo Hoffmann/Ángelo Giombelli voltou à liderança do certame, abrindo 20 pontos de vantagem sobre o antigo líder, Adalberto Jardim.

O vencedor em Brasília foi o paulista Paulo Gomes, sendo que Luis Batista conquistou a terceira posição e, em quarto lugar, ficou a dupla paranaense da equipe Centri/Action Power, Paulo de Tarso/Carlos Ehlike (Expresso Sul-Brasil/Abil/Jofran).

A maior emoção da prova aconteceu logo no início da primeira bateria, quando Jardim, que liderava o campeonato com 2 pontos de vantagem sobre Hoffmann/Giombelli, teve problemas com o motor e precisou abandonar a prova na terceira volta. Na segunda bateria, Adalberto Jardim tentou a recuperação, mas só conseguiu a classificação em quarto lugar.

Paulo de Tarso e Carlos Ehlike, que chegaram em quinto na primeira e na segunda baterias, esperam agora encerrar a temporada com uma boa colocação na última

corrida, marcada para o próximo dia 5 de dezembro, em São Paulo. — O carro apresentou um bom rendimento aqui em Brasília, e conseguimos andar no primeiro pelotão, chegando a pouco mais de meio minuto dos vencedores.

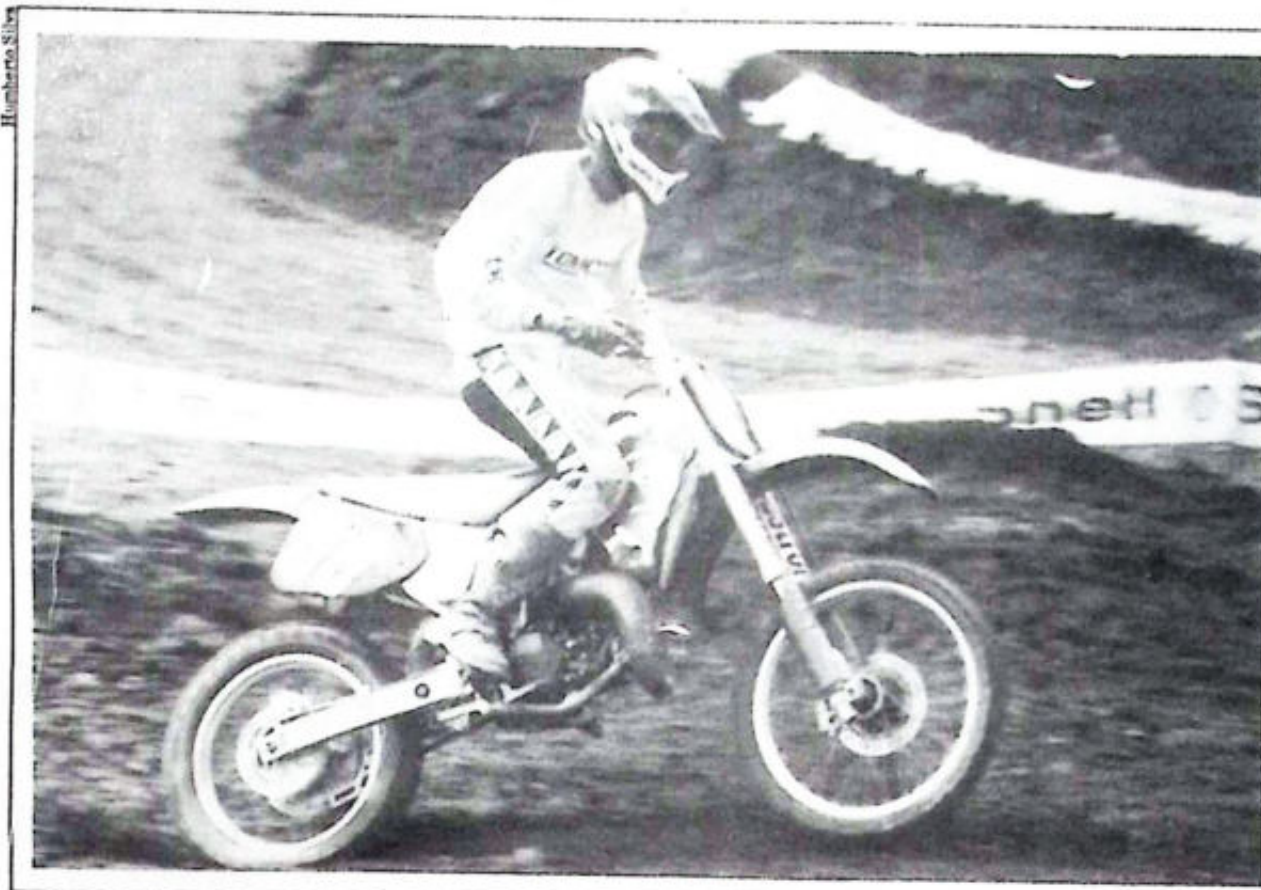
Vamos aproveitar este mês de folga para acertar o carro e fazer uma corrida de alto nível em Interlagos, afirmou Paulão.

Classificação da Stock Car: 1) Ingo Hoffmann/Ángelo Giombelli, 254 pontos; 2) Adalberto Jardim, 234; 3) Paulo Gomes, 165; 4) Fábio Sotto Mayor, 149.

Valadares conquista título no motocross

O piloto Wellington Valadares conquistou ontem, em Caldas Novas, seu tricampeonato Goiano de Motocross. A definição do título da temporada só foi possível no scart obrigatório de pontos, que Leonardo Müller venceu a primeira bateria da prova e Wellington Valadares a segunda. Na soma, Valadares ficou com quatro pontos mais que Müller. Leonardo perdeu o Campeonato Goiano, mas foi o campeão da Copa Centro-Oeste da modalidade. Na categoria mini-motos infantil, Nelson Correia venceu a corrida e também levou o título.

Com um bom público em Caldas Novas, considerado maior do que a Copa do Campeonato Brasileiro de Motocross, a última prova do Goiano confirmou a expectativa de uma corrida bastante disputada. Na categoria senior, onde estava voltada as atenções para Wellington Valadares e Leonardo Müller, que disputavam o título, não poderia ser diferente a prova. Na primeira bateria, Müller disparou na liderança e venceu com facilidade, deixando Valadares em segundo. Na última bateria, Wellington deu o troco. Ele saiu na frente e venceu de ponta a ponta e Leonardo ficou em segundo. Como o título ficaria para quem ganhasse as duas baterias, a decisão foi para o descarte de pontos, onde Müller



O piloto Leonardo Muller venceu com facilidade a primeira bateria, mas perdeu a segunda

foi derrotado. Na categoria Mini-motos infantil, Nelson Correia deixou todos seus concorrentes para trás e conquistou o título. Borba Coimbra ficou em segundo e Daniel Alcântara vice-campeão da categoria, em terceiro. Na juvenil, Isma-

el Maia foi o vencedor, Kurt Rudolf em segundo e Thiago Bastos em terceiro.

Na especial júnior, o ganhador foi Guilherme Tomback, que também ficou com o vice-campeonato da categoria.

Campeonato Goiano de canoagem define campeões em Mineiros

Os canoístas Stanley Frederico (EG), Wernon de Freitas (Artística), Cleber Noletto (Aseg) e Iva Medeiros (Silk Shop) asseguraram o título de campeão goiano de canoagem, em suas categorias, vencer ontem, em Mineiros, a última e penúltima etapa do Campeonato goiano. Na oportunidade, dirigentes de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Brasília criaram a Liga Nacional de Canoagem.

hexacampeão goiano em descenso e slalon na júnior e, em 94, vai disputar a sênior.

Ele, juntamente com Carlos Lauria (Rema) e Uiráci Salomão (Chek Lab), está treinando forte, visando o Campeonato Sul-Americano, que será disputado no dia 15 próximo, em Três Canoas (RS). Lauria é vice-campeão da júnior e Salomão é campeão de canoa.

Wernon de Freitas garantiu o bicampeonato em descenso e slalon, na master; Cleber Noletto na sênior e Nilva Medeiros na feminino. Stanley e Noletto dividiram o recorde da pista, com 1m14s cravados. Dos canoístas convidados, fizeram bonito Rubens Pompeo (DF), sênior; Sizenando Sadakani (MS), master; Rodrigo Sanches (MG), wave; Sílvia Rosa (MS), turismo; e José Carlos Zanolo (MT), slalon master. Com caiaque duplo, a parceria Wernon de Freitas e João Bispo arrasou com uma grande vitória.

FUTEBOL

Corinthians goleia Botafogo com facilidade no Pacaembu

SÃO PAULO, (AE) - Único e invicto no Campeonato Brasileiro, já classificado para a próxima etapa, o Corinthians não teve dificuldade alguma para golpear o Botafogo no Pacaembu por 5 a 1. Os gols foram de Viola (2), Rivaldo (2) e Valber para a equipe paulista e parte para o time carioca (que ainda conseguiu nenhuma vitória no campeonato). Com 19 pontos em 11 jogos, 9 vitórias e 3 empates, o Corinthians, líder do Grupo A, tem o melhor ataque da competição, com 12 gols (como o Palmeiras).

Armado defensivamente para conter o adversário e depois tentar surpreendê-lo no contra-ataque, o Botafogo demonstrou muita cautela nos primeiros minutos do jogo. O Corinthians mostrava outro esquema, tendo como novidade o lateral Luis Carlos Winck jogando mais pelo lado esquerdo e a presença de Leto ao lado de Viola no ataque, além da volta de Valber, Rivaldo e Zezequiel. Todos eram de larantemente empurrados para o ataque pela torcida barulhenta torcida presente ao

Pacaembu. Já aos três minutos, Valber mandou a bola na trave no gol de William após passe de Luis Carlos Winck. Alguns minutos depois, William salvou o Botafogo no arremate violento de Rivaldo, em jogada que contou novamente com a participação de Winck.

Após essas duas ótimas, o Corinthians movimentou o placar aos 11 minutos. A jogada foi rápida, a bola veio pelo alto em cruzamento, Viola subiu e testou direto para o gol e Valber ainda acompanhou a bola entrar. A pressão da equipe paulista prosseguiu e outras oportunidades de gol foram criadas, a melhor delas aos 25 minutos, através de Leto. Depois foi a vez de Valber desperdiçar. O Botafogo, totalmente recuado, tentava impedir que o adversário ampliasse a vantagem. Poucas vezes arriscava-se no ataque. Só ficou mais corajoso no final do primeiro tempo.

Se o placar da primeira etapa não refletiu o domínio territorial do Corinthians, foi por insistir em sempre dar um toque a mais antes de completar.

Na segunda etapa, a equipe demonstrou maior objetividade desde o início. E aos seis minutos surgiu o segundo gol; Valber, em bela jogada sobre Rogerio, com participação de Winck e Leto. O técnico Carlos Alberto Torres trocou dois jogadores de defesa por dois de ataque para tentar arreação. Não deu certo. Aos 14 minutos o Corinthians fez o terceiro gol. Rivaldo completou no canto em jogada que começou com Viola e também contou com Valber.

A goleada que se esboçou já no primeiro tempo transformou-se em realidade aos 22 minutos. Winck, livre de marcação, avançou e cruzou para a cabeça de Viola, que só teve o trabalho de completar. Três minutos após, em descuido da defesa corinthiana, Duarte fez o gol do Botafogo. E facilmente o Corinthians chegou ao quinto gol aos 33 minutos: cruzamento milimétrico de Winck para certo toque de cabeça de Rivaldo. O Botafogo, liquidado, torceu para que a partida acabasse logo. Antes, o time paulista criou pelo menos mais duas oportunidades para marcar.

Santos derrota Fluminense nas Laranjeiras

RIO (AE) - O Santos, em nove minutos, conseguiu mudar por completo o jogo contra o Fluminense, nas Laranjeiras, e acabou conquistando uma importante vitória por 4 a 3. A verdade é que o Fluminense marcou o primeiro gol aos nove minutos. Logo depois, aos 11, Guga empatou, mas Nilson fez 2 a 1, ainda no primeiro tempo. Nesta fase, o Fluminense foi bem melhor porque

forçou seguidamente as jogadas de ataque, enquanto o Santos procurava se defender. A vitória por 2 a 1 acabou sendo justa neste primeiro tempo.

No segundo e que o Santos mostrou que bastava acertar algumas jogadas de velocidade de contra-ataque foram suficientes para levar a equipe a marcar três gols em menos de nove minutos e virar o placar para 3 a 2. Aos dois

minutos, Guga fez 2 a 2; aos sete, Axel fez 3 a 2; e, aos nove, Sergio Manoel, aumentou para 4 a 2. O Santos passou a se preocupar exclusivamente com a defesa e isso acabou sendo ruim, porque a torcida do Fluminense de repente passou a incentivá-lo, vendo que o adversário estava amedrontado na defesa. Aos 17 minutos diminuiu para 4 a 3 numa cobrança de falta de Andrei.

Bragantino vai a BH e perde para Cruzeiro

BELO HORIZONTE (AE) - O Cruzeiro conseguiu uma vitória importantíssima de 1 a 0 sobre o Bragantino ontem no Mineirão, o que lhe deu dois valiosos pontos para prosseguir na disputa por uma vaga no Campeonato Brasileiro. Mas foi uma vitória dramática, pois não faltou briga ao time paulista, que, com a derrota, fica com a sua situação complicada competição. Um empate seria um bom resultado para o técnico Nelsinho, que agora terá de buscar se impor sobre o Corinthians em São Paulo. O úico

gol da partida foi marcado aos 32 minutos do primeiro tempo pelo garoto Ronaldo.

A partida manteve-se equilibrada, com ataques lado a lado, até cerca de 15 minutos do primeiro tempo. A partir daí, enquanto o Bragantino se fechava na defesa, o Cruzeiro começou a pressionar a equipe paulista e impôs o domínio do jogo. Aos 32 minutos, Paulo Roberto cruzou para o garoto Ronaldo, que, numa bela jogada, recebeu a bola no peito, preparou o chute com tranquilidade e fez 1 a 0.

Reunião discutirá os rumos do Goiás em 94

A diretoria do Goiás deverá se reunir hoje à noite, visando tomar as primeiras decisões, que constituirão o início do processo de reformulação do clube. A reunião estava marcada para a última sexta-feira, mas o presidente Rubens Brandão preferiu adia-la para analisar com mais calma o relatório que lhe foi entregue pelo diretor de futebol Júlio César Ximenes.

A principal expectativa é com relação ao novo treinador, que dirigirá o time no restante deste ano e em 1994.

Na semana passada, alguns nomes foram lembrados, como

Cilinho, Carlos Alberto Silva e Luís Felipe. Cilinho poderia se encaixar bem na nova filosofia de trabalho que os diretores pretendem implantar.

O elenco esmeraldino continua liberado para descanso e só se apresentará na quarta-feira. A partir de agora, poderão surgir negociações, envolvendo os atletas mais antigos de casa. Niltinho, Wallace e Wilson, Sêo os mais cotados para deixar a Serrinha e os dirigentes já declararam que, caso surja algum negócio pelo menos razoável no aspecto financeiro, não será colocado nenhum empecilho.

Empate em São Luís favorece Goianésia

Com o empate de 0x0 registrado, ontem, no Estádio Jutair Neto, em São Luís de Montes Belo, entre São Luís e Rio Verde, o Goianésia assegurou matematicamente o seu acesso ao certame goiano da 1ª divisão em 94. A segunda vaga deverá com certeza ficar com o time rioverdense que no próximo domingo atuando em casa diante do Goianésia poderá perder até por 2 a 0 ou por qualquer contagem desde que marque pelo menos 1 gol.

Copa Iris - Além do 0x0 entre São Luís e Rio Verde, a 1ª fase da Copa Governador Iris Rezende Machado teve sequência ontem com mais 2 partidas: Goianésia 2x0 Atlético em Goianésia e Anapolina 1x0 Piracanjuba em Anápolis.

O Vila Nova continua na liderança do grupo verde com 7 pontos enquanto Goianésia e Rio Verde lideram o grupo amarelo também com 7 pontos.

Os três primeiros

Especial senior

- 1º - Wellington Valadares
- 2º - Leonardo Muller
- 3º - Eli de Paula

Juvenil

- 1º - Ismael Maia
- 2º - Kurt Rudolf
- 3º - Thiago Bastos

Especial Júnior

- 1º - Guilherme Tomback
- 2º - David Felipe
- 3º - Mauro Magalhães

Minimotos infantil

- 1º - Nelson Corrêia
- 2º - Borba Coimbra
- 3º - Daniel Alcântara

Os 24 países da Copa de 94

ROBERTO SAMPAIO

6 - Colômbia

Nome oficial: República da Colômbia.
Capital: Bogotá.
Nacionalidade: colombiana.
Língua: espanhol (oficial).
Data nacional: 20/7 (Independência).
Situação geográfica: noroeste da América do Sul.
Área: 1.141.748 km².
Limites: Mar do Caribe ao Norte; Oceano Pacífico a Oeste, Venezuela e Brasil a Leste; Peru e Equador ao Sul.
Ponto mais elevado: Pico Cristóbal Colón (7.775 m).
Clima: Equatorial (litoral e Leste); montanhoso (Centro).
Cidades principais: Bogotá (4.819.700 hab.); Medellín (1.638.600); Cali (1.637.000); Barranquilla (1.029.500) (1.990).
Hora local (em relação a Brasília): - 2 h.
População: 33.613.000 (est. 1.991); urbana: 67%.
Composição étnica: mestiços, 58%; brancos, 20%; mulatos, 14%; negros, 4%; indígenas, 1%.
Densidade demográfica (hab./km²): 29,4 (1.991).
Sistema de Governo: presidencialismo.
Data da Constituição em vigor: 06/07/1.991 (duas emendas).
Divisão administrativa: 32 departamentos e o distrito de Bogotá.
Regime partidário: pluripar-

tidarismo (Liberal, Social Conservador, Nova Força Democrática, Aliança Democrática, Movimento de Salvação Nacional, os principais).
Chefe de Estado e do Governo: presidente César Gaviria Trujillo (desde 07/08/1.990).
Economia: agricultura, 16,7%; indústria, 29,4%; mineração, 7,6%; comércio e serviços, 46,2% (1.990).
Principais produtos agrícolas: café, cacau, cana-de-açúcar, tabaco, algodão, banana, flores, arroz, mandioca, batata.
Principais indústrias: alimentícia, química, equipamentos mecânicos e de transporte, bebidas, têxtil.
Moeda: peso colombiano (dividido em 100 centavos).
Produto Nacional Bruto (PNB): US\$ 38,6 bilhões (1.989).
Renda per capita: US\$ 1.190 (1.989).
Inflação: 29,1% (1.990).
Desemprego: 9% (1.989).
Comunicações: estatais e privadas.
Emissoras de rádio: 7 redes; receptores: 5,4 milhões (1.989).
Emissoras de TV: 6 redes; receptores: 3,5 milhões (1.989).
Linhas telefônicas: 2,5 milhões (1.989).
Jornais diários: 31 (1.991).
Participações em Copas do Mundo: 2 (62/90).
1.962 no Chile - Colômbia 1x2 Uruguai, Colômbia 4x4 União Soviética e Iugoslávia 5x0 Colômbia, na 1ª fase, grupo 1, ficando na 14ª colocação.
Artilheiros: Saluaga, Aceros, Coll, Rada e Kingler 1.
1.990 na Itália: Emirados Árabes Unidos 0x2 Colômbia, Iugoslávia 1x0



Colômbia e Alemanha 1x1 Colômbia, na 1ª fase, grupo D. Camarões 0x0 Colômbia (Camarões 2x1 na prorrogação) nas Oitavas de Final, ficando na 13ª colocação.
Artilheiros: Redín 2. Valderrama e Rincón 1.
Total: 7 jogos - 1 vitória - 3 empates - 3 derrotas - 9 gols pró - 15 gols contra - saldo negativo de 6 gols - 5 pontos ganhos - 35º lugar no "ranking" de todas as Copas.
Nas Eliminatórias para a Copa de 94: 1ª colocada no grupo A da América do Sul, eliminando Argentina (classificada para a repescagem), Paraguai e Peru. Campanha: 6 jogos - 4 vitórias - 2 empates - 0 derrota - 13 gols pró - 2 gols contra - saldo positivo de 11 gols - 10 pontos ganhos.

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Corinthians (Clas.)	19	11	8	3	0	22	5	+17
Internacional	13	11	5	3	3	15	13	+2
Flamengo	13	11	5	3	3	14	13	+1
Bragantino	12	12	2	8	2	15	12	+3
São Paulo	11	10	3	5	2	14	10	+4
Cruzeiro	9	10	4	1	5	10	11	-1
Bahia	7	11	2	3	6	8	18	-10
Botafogo	2	10	0	2	8	2	18	-16

GRUPO B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Palmeiras (Clas.)	18	11	8	2	1	22	10	+12
Santos	15	11	6	3	2	20	13	+7
Guarani	13	11	4	5	2	15	12	+3
Grêmio	11	11	4	3	4	14	14	0
Vasco	10	11	4	2	5	12	13	-1
Sport Recife	10	11	4	2	5	8	14	-6
Fluminense	7	11	3	1	7	16	22	-6
Atlético-MG	4	11	1	2	8	5	14	-9

Entrevista: FERNANDINHO RORIZ

Fernandinho, rei da bola, rei da noite

Repórter - LUIZ JAYME

Inquieto, irreverente, rebelde, estopim curto, gênio da bola. Por onde andou - Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Minas Gerais e Goiás. Fernandinho Roriz encantou os amantes do futebol com o talento, elegância e carinho com que tratava a bola. Essa intimidade, privilégio dos amantes, valeu-lhe uma aura de craque inesquecível. Amigo de todos, sem exceção, Fernando soube cultivar essa fama. Hoje, relembra alguns trechos dessa feliz trajetória nas páginas do Diário da Manhã. Pai corujíssimo, continua curtindo a vida de agora. De rei da bola, passou a ser o rei da noite de Goiânia. Com o mesmo talento e amor com que tratou a bola, cuida de suas casas noturnas e de seus clientes. Na realidade, Fernandinho não tem clientes. Apenas grandes amigos, a quem recebe com um abraço fraterno e um sorriso carinhoso.



Rildo, Fernandinho, Garrincha e Elzevir, após o jogo em 1978

Diário da Manhã — Quando você começou no futebol?

Fernandinho — No berço. Acho que já chutava a bola no berço. Desde que me entendo por gente chutava bola, sempre fazendo "ponta" no time dos grandes, no campo da Esperança, ali onde hoje está a Catedral. Eu fazia o gol pro pessoal. Tinha 8 anos. Estava engatinhando para o futebol. Depois comecei a jogar nos colégios onde estudava. Participei de 17 times pois fui convidado a me retirar de 17 colégios. Em 1956, com 16 anos, fui estudar no Colégio Marconi, em Belo Horizonte e comecei a jogar futebol de salão pelo Arsenal. Fui o primeiro campeão mineiro de futebol de salão. Daí fui convidado a jogar no juvenil do Atlético Mineiro, onde fiquei até o meu retorno a Goiânia, pois fui, novamente, convidado a me retirar do colégio.

Passei a jogar futebol de salão no Jockey Clube. Estreei no jogo Gravataias contra Faculdade de Direito, quando fiz 8 gols. O Eli Costa, o famoso Caixão, assistindo a partida, ficou entusiasmado com minha atuação. Convidou-me para treinar no Goiás. Tinha 18 anos e desde o primeiro treino, já era titular. Nesta época, o time de basquete do Fluminense veio a Goiânia. Um dirigente me viu jogar e fui convidado a ir para o Rio de Janeiro. Quando cheguei por lá, a equipe de futebol estava excursionando pelo Norte do Brasil. Comecei a frequentar a sede social e a Disco Dançante, a festa mais gloriosa do Rio de Janeiro na época - onde paquerava maravilhosas garotas que frequentavam o clube. Ao mesmo tempo, passei a treinar com os juvenis, onde me tornei a grande revelação do clube. Estava sendo preparado para substituir Valdo, o grande artilheiro da equipe que estava sendo negociado com o futebol espanhol. Como estava quase parado no Rio, vim passar uma

semana em Goiânia. E o América de São José do Rio Preto estava aqui para um amistoso contra o Goiás. Fui convidado pelo Goiás. Entrei no segundo tempo, quando a equipe paulista venceu por 2 a 1. Empatei o jogo, chutei 3 bolas na trave. Isto impressionou o técnico João Avelino, o 71, que me convidou para ir jogar em Rio Preto. Resolvei tentar a aventura. Comecei a jogar. E muito bem. Foi quando fomos jogar contra o Santos na Vila Belmiro. Nesta época existiam apenas dois profissionais com 18 anos no futebol paulista, eu e o Edson Arantes do Nascimento. Era uma época em que o Santos goleava impiedosamente todos os seus adversários. Era a época dos famosos três pês: Pagão, Pelé e Pepe. O América entrou em campo com garra e personalidade, encarou o Santos com determinação. Abri a contagem aos 7 minutos. Um golazo elogiado por todos. Aos 37, Pelé empatou. Acabamos perdendo por 3x1, o menor placar registrado na Vila Belmiro em 1958. Fui considerado o melhor jogador em campo, tendo sido manchete da Gazeta Esportiva: "Quem foi ver Pelé, viu Fernandinho". Embaixo, uma foto minha com Pelé com a legenda: "os mais jovens jogadores do futebol paulista". Na volta, fomos a Campinas pegar o Guarani. Sofri uma contusão no braço (luxação). João Avelino disse que eu estava fazendo corpo mole. Minha reação foi de agredi-lo. Mesmo assim, voltei para o segundo tempo. Na volta, pedi rescisão de contrato.

Voltei para o Fluminense e me reapresentei. Fui muito bem recebido e continuei treinando. Zezé Moreira me convidou para a equipe de profissionais. Nesta época era sócio-atleta e profissional do clube. Um dia me deram uma decisão: ou joga futebol (sem frequentar a sede social) ou fica no departamento amador. Foi aí que o Brasil perdeu um grande centroavante.

Parei com o futebol e fiquei na sede social.

DM — Parou mesmo?

Fernandinho — Não. Em 1959 meu tio me arrumou um emprego na Caixa Econômica Federal em Brasília. Mais uma vez, numa partida de futebol de salão, desta vez entre o Lyceu de Goiânia e o Defelê, fiz seis gols e empolguei o Geraldo, pioneiro em Brasília e dirigente do Guarã. Em 66 fui convidado a jogar no Vila, onde fomos vice-campeões disputando o título com o Goiás. No final de 66 rescindi meu contrato com o Vila e fui para o Goiás, onde disputei a Taça Brasil. Na volta, por causa de um ato desonesto do Paulo Lázaro, treinador da equipe, pedi rescisão de contrato e voltei para o Rio. Trabalhava na Companhia de Seguros do Estado de Goiás. Voltei em 1971. Assistindo a final do 1º turno entre

Alves. No segundo tempo, mais ou menos aos 25 minutos recebi um lançamento e fiz o gol de empate. Depois de comemorarmos fui para o meio-campo para nova saída. Para nossa grande surpresa, a torcida do Vila derrubou o alambrado do Estádio Olímpico assustando o juiz José Pereira Sobrinho, que para nosso grande espanto anulou o gol. Eu, revoltado, o encarei e o agredi com palavras de baixo calão: "ladrão, filho da puta. Você validou o gol!" Sete minutos depois o Tuíra fez outro gol, que para nossa surpresa, ele invalidou. Novamente a cena dos palavrões. Aos 46 minutos do segundo tempo, escanteio a favor do Goiás. Cobrado por Adalberto Fiapo, muito fechado, praticamente dentro do gol. Partimos eu, o Sinal e o Vagão e jogamos o goleiro Luizinho dentro da rede com bola e tudo. E o juiz, pelos

antercedentes, não teve condições de anular o gol. E ainda deu contra, do goleiro! Fomos campeões. Este foi o único gol ilegal dos 3 marcados naquele

'Os atuais treinadores da Seleção são retranqueiros, donos da verdade e autoritários...'

dia. Dois meses depois resolvi encerrar a minha carreira. Posteriormente, em 1973, a convite do Garrincha, fiz algumas partidas pelo Goiânia, tendo feito uma dupla de área das mais importantes de minha carreira com Marco Antônio, que foi do Cruzeiro. Fizemos misérias juntos. Daí, desmotivado, parei.

DM — Qual a sua análise do futebol goiano da atualidade?

Fernandinho — Não tenho acompanhado. Leio pelos jornais e vejo lances pela tevê. O futebol goiano está fraco, desmotivado, sem craques, contratando somente jogadores em final de carreira, que não se firmaram em nenhum lugar. Sou a favor da prata da casa.

DM — E o Goiás? Caiu por que?

Fernandinho — No meu entender, pela falta de apoio às categorias básicas, que sempre foram o seu forte, quando formou grandes jogadores. E pelo excesso de continuidade dos mesmos dirigentes, onde cada substituto comete os mesmos erros e pratica os mesmos defeitos do anterior.

DM — E o futebol brasileiro?

Fernandinho — Está em ascensão vertiginosa pelo profissionalismo e organização do futebol de São Paulo, que tem refletido

inclusive nos outros estados. Mas o futebol paulista está muito mais avançado, com uma mentalidade de treinadores e dirigentes, com os jogadores, lentamente, entendendo que futebol não é porrada e sim jogo de talento, onde tem que prevalecer o jogo limpo. Mesmo assim acho que poderiam ser feitas muitas alterações que alegraria em muito o futebol.

DM — Quais?

Fernandinho — Impedimento somente na linha da grande área, lateral com os pés, cinco faltas desclassificando o jogador, como no basquete, sem direito a substituição.

DM — E a barreira?

Fernandinho — Sou a favor do fim da barreira. Todo tiro será livre. Gostaria de entender porque o placar de futebol não pode ser 7 a 6, 6 a 5 e por aí.

DM — E a Seleção Brasileira?

Fernandinho — Em franca recuperação a nível de jogadores onde nem sempre os melhores são os escolhidos. Entretanto, treinada por treinadores que querem impor sistemas de rigidez defensiva com a qual não concordo.

Gosto de futebol alegre, solto, em direção ao gol. Os atuais treinadores da Seleção Brasileira são retranqueiros, donos da verdade, autoritários, além de não terem a humildade para confessar que erram em algumas circunstâncias. Vide o caso Romário. Eu não vejo o Romário jogar. Não poderia imaginar que ele está jogando esta bola. Eles têm obrigação de saber, sabiam e não o convocaram por picuinha do Zagalo.

DM — E as declarações de Romário contra o Parreira e Zagalo publicadas na semana passada?

Fernandinho — Acho que são justas, verdadeiras e confirmam o que eu disse momentos atrás. (N. Romário, entre outras coisas, disse que não fica no banco, que a Seleção é uma bagunça, com os técnicos onde nenhum deles manda...)

DM — Qual o time que você escalaria?

Fernandinho — Gilmar, Jorginho, os dois Ricardos e o Lyrra Dunga, Raf e Palhinha (Luiz Henrique); Bebeto, Romário e Muller.

DM — E a marcação? Como fica? Só tem um pegador, o Dunga...

Fernandinho — Não, porque hoje todo mundo marca. Somente o Romário não é marcador. Palhinha, Raf, todo mundo marca.

DM — Rei da bola, rei da noite. É o mesmo tesão?

Fernandinho — Não me considero rei de nada. Sou uma pessoa que quando pratiquei as duas profissões fiz com muita simplicidade, muita serenidade, muita alegria e sobretudo com muita amizade e respeito a todos. Sem distinção de classe, cor ou posição social. Trato a todos com total consideração e respeito.

DM — Quais os melhores jogadores goianos?

Fernandinho — Olacir Carmo, Gibrão, Manduca, Monteiro (o Ipojuca goiano), T. Segurado, Chico, Silvinho, Cláudio (excepcional), Tuíra, Cláudio (lateral do Goiás em 71), Garrincha...

Ficha Técnica e folclore

Antônio Fernando Roriz, nascido em Goiânia, em 20 de agosto de 1939. 54 anos. Casado com Flávia Bittencourt Roriz. Pai de Fernando Bittencourt, 3 anos, centroavante da Seleção Brasileira na Copa de 2010, talvez na de 2006, se for um Edu. Empresário da noite. Hoje, por obrigação e vocação. Antes, por vocação e devoção. Fundou, com o Ariana Guimarães e o Kafuné. Depois veio o Sancho Pança, Executive's, Flap, Tot's, Don Quixote, Papillon, Bon Gourmet, Number One, Fetiche e o Blue Bar. Muita gente começou a namorar nos meus bares e hoje diversos filhos são meus amigos e clientes.

DM — O Líbano me contou uma história de quando vocês estudavam no Diocesano de Uberaba...

Fernandinho — Nós estávamos assistindo uma missa dominical e eu estava com um pouco de sono. Todos cantavam o hino sacro da missa. O irmão Fortunato aproximou-se de mim e perguntou porque eu não estava cantando. Respondi que estava com sono e sem disposição para cantar. Para minha surpresa recebi um tapa na orelha. Tinha 15 anos. Fiz-lhe uma surpresa: dei-lhe um soco no meio da cara, em plena igreja. Rezava a missa o monsenhor Almir, hoje canonizado, que ficou atônito, enquanto nós dois rolávamos pelo

chão trocando socos e pontapés deixando escandalizada uma igreja repleta de fiéis. Eu gritava: filha da puta! Viado! Ele respondia: "Vou lhe apresentar minha mãe para você ver que ela não é puta". Com muito custo fui empurrado para fora da igreja terminando assim a tregédia e a minha permanência no Colégio Diocesano.

Tenho outra história: a de Goiás contra o Grêmio de Anápolis. Tínhamos a obrigação de vencer a partida. No caminho para Anápolis, Otávio, o nosso goleiro carioca, nos ofereceu uma bolinha, que dizia ser das melhores. A bolinha era um alucinógeno. Como todos queriam vencer, alguns tomaram, inclusive eu. Perguntei a um deles: quantas vocês tomou? "Três", foi a resposta. Retruquei: "Não vou jogar menos que você. Me dá mais duas". Passado algum tempo, para nossa surpresa, começamos a nos sentir dormentes e com a sensação de estarmos flutuando. Começada a partida, dos quatro que tomamos a bolinha ficamos todos sem condições de continuar. Só era permitida uma substituição. Saiu o colega das três bolinhas. Continuei para espanto geral, terminando o jogo tinha sido autor de dois gols da vitória, dos quais pouco me lembro hoje. Ficamos todos por mais de uma semana dormentes e com a sensação de estarmos flutuando.



Fernandinho mostra, orgulhoso, a foto tirada com seus 3 amigos

☐ Mais de duzentos milhões de torcedores assistiram pela televisão o primeiro jogo da repescagem entre Austrália e Argentina. O empate registrado no Sidney Football Stadium foi a confirmação de que, mesmo com Maradona, os argentinos não são mais aqueles. Mas Diego mandou um recado depois do empate frustrante: "Classificar a Argentina é uma missão que Deus me deu".

A arte de competir

Dois jogos dramáticos. Curioso que Orlando Pereira e o Toninho Aguiar estavam nervosos e até irritados, muito embora satisfeitos com o resultado final. No Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, depois do empate contra o Vila, o experiente Lelé disse que foi um dia inesquecível em sua vida de jogador e técnico, ele que tem muita história para contar. Ele tinha certeza das dificuldades. Não só a pressão da torcida colorada mas a necessidade imperiosa que o adversário levava para o campo: vencer e vencer. No plano estabelecido, o treinador do Azulão sabia das carências do Tigre. E apostava no melhor condicionamento do Goiatuba. A recomendação era marcar o Vila no seu próprio campo. O primeiro gol foi um alívio. Porém os colorados encontraram

fôlego para a reação, principalmente depois das entradas dos garotos Tim e Cacá. O técnico do Goiatuba invadiu o gramado, gritou com seus comandados e saiu feliz. Vai decidir o título em casa e lá o buraco é mais embaixo.

O nervosismo da torcida rubro-negra, com um chefe de torcida organizada, perturbando o técnico Toninho Aguiar, o primeiro tempo foi confuso. O ataque não funcionou e o Tocantinópolis chegou a dar alguns sustos. Comfiante na vitória, Aguiar mudou o panorama do encontro na fase final. Deleone e Lindomar marcaram os gols tranquilizadores. Entretanto a galera deixou o Estádio Antônio Accioly reclamando do placar, magro, muito magro para o volume de jogo e os tentos perdidos. O desenho do Torneio Seletivo deixa Atlético e Goiatuba numa boa; Tocantinópolis e Vila Nova numa de horror.

"O esporte goiano está recebendo um grande apoio governamental. Possuímos estádios, ginásios e autódromos de primeiro mundo."

João Seba Júnior
Diretor do DEAF

"O projeto Gol da Sorte vai incentivar o consumidor a exigir a nota fiscal contribuindo com a arrecadação estadual. Uma iniciativa boa para todo mundo."

Wilson da Silveira
Presidente da FGF

"Sabíamos que o Tocantinópolis teria fôlego para um tempo. O Atlético soube administrar a partida e chegou fácil ao placar de 2 a 0. Foi barato."

Március Fleury
Gerente de Futebol

"É uma verdadeira quarentena. Há quarenta dias os clubes cariocas não conseguem uma vitória sobre os paulistas no Campeonato Brasileiro de Futebol."

Paulo Jélio Clement
Repórter de O Globo

Cacau no Riyadh

Mais um desafio na fecunda carreira do atacante Cacau. O jogador esmeraldino vai a Brasília na próxima quarta-feira a fim de tirar o visto especial na Embaixada da Arábia Saudita. Não se descarta a possibilidade de Nilinho e Wallace serem emprestados ao clube dirigido por Zé Mário. Os entendimentos estão sendo conduzidos pelo presidente Rubens Mascarenhas Brandão.



É PRECISO DIZER

*** Para o amistoso contra a Alemanha, a Seleção Brasileira só deverá contar com Dunga e Jorginho, justamente os dois atletas que atuam no futebol germânico.

*** O La Coruña não cederá Bebeto e Mauro Silva. Romário também estará fora do encontro do dia 17 de novembro, em Colônia. O atacante do Barcelona vai submeter-se a uma cirurgia para retirar uma pele que cobre a córnea esquerda.

*** O administrador Américo Faria informou que a CBF vai programar cinco

amistosos contra adversários classificados para a Copa do Mundo. Mas a escolha, dentro de um critério de convivência, será feita depois do sorteio dos grupos, dia 16 de dezembro, em Las Vegas.

*** As partidas serão realizadas depois de março de 94. A preocupação de Carlos Alberto Parreira é a de contar com todos os craques de sua lista, confiando na promessa feita pelo presidente Ricardo Teixeira. O dirigente deverá escolher o nome de Eduardo José Farah para exercer as funções de diretor de seleções.

Novas cartas de Janaína

Falecida em 30/9/91, a filha do deputado Kleber Adorno já enviou 12 mensagens a seus parentes

JÁVIER GODINHO

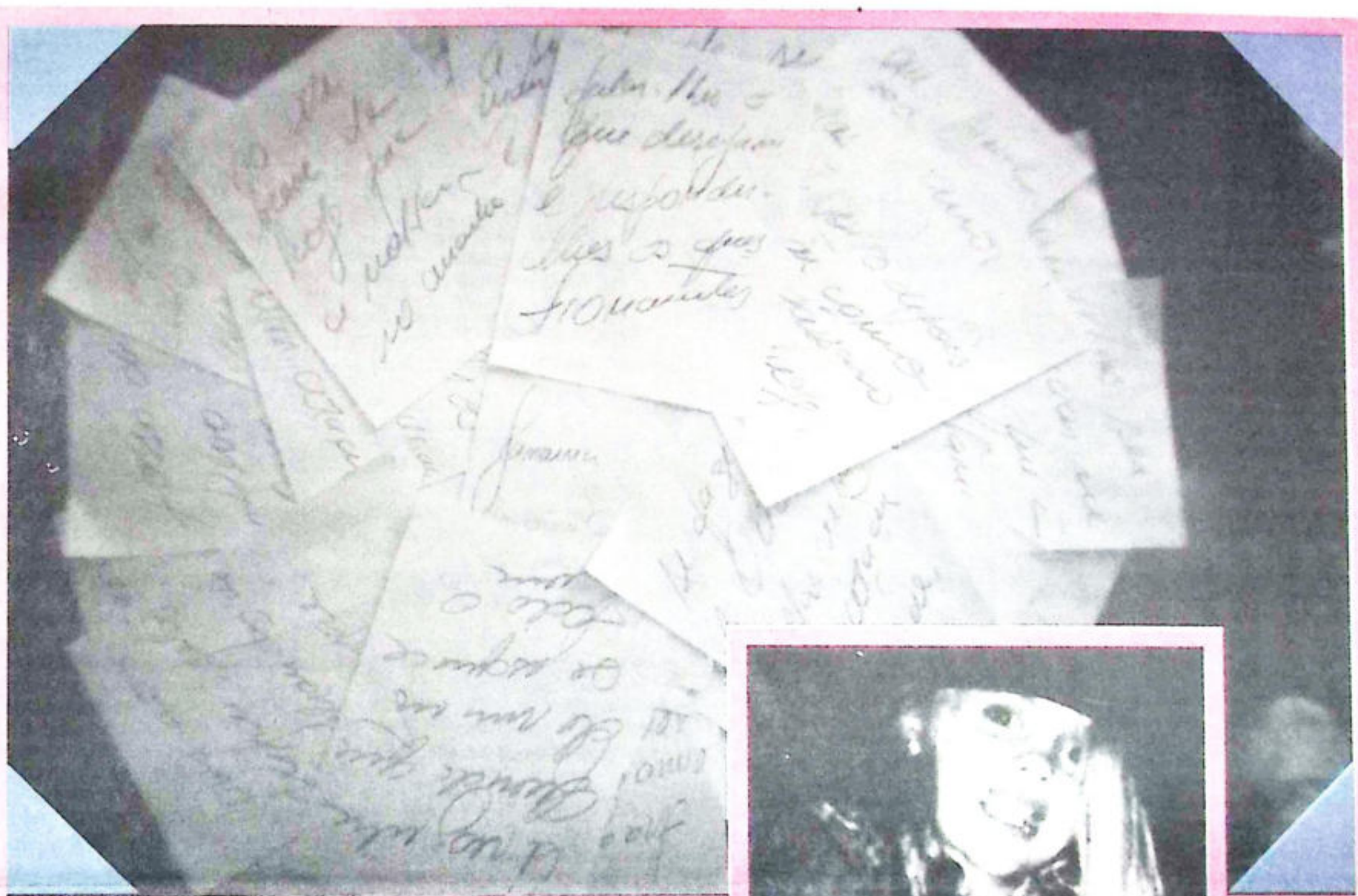
Na família de Janaína Guimarães Curado Adorno, falecida em 30 de setembro de 1991, aos 15 anos de idade, ninguém tem dúvida que ela continua viva e não mudou muito. Segue escrevendo poesias, no mesmo estilo de quando esteve na Terra, falando em pássaro, estrela, céu, altura, paz, trabalho e, sobretudo, sonho de liberdade. A única novidade é que ela está estudando num educandário do espaço, onde a principal matéria é o Evangelho de Jesus.

Dona Lucimar, a mãe, os irmãos Desirée, de 14 anos, e Kleber de 13, e a avó paterna Lília Branquinho souberam de tudo isso através de 12 mensagens que dela receberam, através de diferentes médiuns, todos em Goiânia. Só o pai, o deputado Kleber Adorno, secretário de Cultura da Prefeitura da Capital, prefere não se manifestar sobre o assunto, segundo seus parentes, para não sofrer mais.

Nas primeiras cartas, Janaína estava triste e confusa. Depois foi se tranquilizando e sua palavra passou a ser de fé e esperança, de consolo e alegria. Ela elogiou o pai pela decisão de doar os órgãos de seu corpo físico.

Seu martírio, após um acidente, consternou Goiânia. Na noite de 20 de setembro de 1991, estava ao lado do namorado, no carro que ele dirigia imprudentemente, em alta velocidade. O veículo desgovernou-se e colidiu com um poste, na T-2, próximo da Rua 250, no Setor Bueno. A menina-moça sofreu lesões irreversíveis na cabeça, foi submetida a cirurgias no Hospital Samaritano, onde faleceu 10 dias depois. Seu pai tentou inutilmente doar os órgãos de seu corpo, mas não encontrou instituições equipadas e realmente interessadas no seu aproveitamento. Então, seus restos mortais foram levados para São Paulo e ali cremados.

Dona Lília, um mês e 12 dias depois, no Núcleo Padre Damião, proximidades da Colônia Santa Marta, recebia sua primeira carta psicografada. Depois, até 13/6/1992, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, em Trindade, obteve mais quatro mensagens, todas elas publicadas, na íntegra, na edição do Diário da Manhã de 15 de novembro de 1992. Nelas, Janaína descreveu como foi sua morte, os primeiros socorros recebidos no mundo espiritual, as vibrações que sen-



tia emanadas do padecimento dos pais e de outros entes queridos. Chegou a se referir a um verso da única música sertaneja que gostara em vida: "uma saudade bate forte no meu peito", da canção "Nem Dormindo Consigo te Esquecer". Para sua mãe, não era preciso provar mais nada.

Extremamente sensível, Janaína foi uma criança e uma adolescente precoce. Viveu apressadamente, querendo fazer tudo muito depressa, parecendo adivinhar seu tempo curto. Amava e aproveitava a existência. Fazia ginástica olímpica, piano, balé e canto. Desfilava como modelo. Cursava a 7ª série do Instituto Educacional Emmanuel.

Aos sete meses, Janaína não aceitava

bico nem mamadeira. Aos sete anos, recitava poemas inteiros e compunha versos.

Dona Lília, que é espírita, buscou o conforto na sua religião. Começou a pedir mentalmente uma palavra da neta, deixando sobre a mesa, momentos antes de se iniciar a reunião pública, um papel com o nome da morta, data do desenlace e a relação de parentesco entre ambas, prática comum nos centros kardecistas onde há médiuns que psicografam. Atendida em suas preces, desde então, na companhia da nora Lucimar e, às vezes, dos netos Desirée e Kleber, vive em peregrinação por essas casas de oração, sempre com o pensamento em Janaína. E seu empenho já foi recompensado 12 vezes.



Janaína e as 12 mensagens que enviou através de diferentes médiuns

Pássaro firme no galho forte

Em 17/4/1993, outra carta, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, psicografada por Glayds Maria Guimarães da Silva:

"Querida vizinha Lília, a vez de hoje surgiu-me apenas para o recado ao seu coração (dona Lília conta que estava muito triste). A resposta à sua pergunta surgirá tão logo os benfeitores autorizem. Não poderia deixá-la sem a marca de minha presença. Volto depois, se Deus quiser. Então conversaremos longamente acerca do assunto. Devo transmitir, antes de terminar, o recado de um abnegado irmão, que juntamente com nosso médico doutor Bezerra (Adolfo de Bezerra Menezes) está prontamente auxiliando hoje muitos dos nossos para que a emoção não surja à toa em forma de lágrimas sentidas. É ele o irmão Júlio César Leal (um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira, bisavô de Mirze Camilo Câmara), que deixa à sua neta Mirze (presente) o seu abraço afetuosos, no agradecimento pela carinhosa lembrança, apesar de aí não tê-lo conhecido, mas que por informação de outrem veio ele a saber de sua dedicada afeição à Doutrina dos Espíritos, podendo ela até sustentar aos ombros grande responsabilidade com essa doutrina consoladora. Deixa o seu abraço afirmando que, não somente ele, mas o considerado irmão Bezerra tudo procura fazer para o auxílio de seu filho Eduardo (filho de Mirze e de Tasso José Câmara, falecido em 1992), que necessita de suas orações e de seu carinho. Afirma que tudo está sob as vistas de Maria de Nazaré, nossa abnegada Mãe. Abraça-os a todos. Bem, vovó, sem mais, deixo registrado o meu beijo a vocês, no parabéns que daqui canto por sua vida aí. De sua neta de antes."

Em 5/5/1993, dona Lucimar recebeu, através da médium Mary Alves, no Centro

Espírita Luzes do Evangelho, com a assinatura "Janaína - Janaína Guimarães Curado Adorno":

"Querida mãezinha Lucimar, envolvendo-a no mesmo amor, afirmo-lhe que sou a filha que vem agradecer o carinho das preces e das lembranças. Solicitei a vez para deixar somente o abraço pelo seu dia, afirmando que estou presente com o vovó Delfino e a vovó Maria Guimarães, que deixam o seu abraço em muito amor. Abraços ao papai querido, onde afirmo que virei em outra oportunidade para a carta tão esperada. A vovó querida e ao querido irmão, o abraço em muito carinho. Feliz Dia das Mães. Reciba o meu amor em seu coração com a gratidão eterna."

Em 19/6/1993, foi a vez da médium Vera Lúcia Torquato Bites Leão, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, psicografar:

"Querida mãezinha Lucimar, venho hoje abraçá-la novamente e rogar sua bênção. Sinto-me como quem se encontra em uma escola de aperfeiçoamento, recebendo a permissão dos superiores para escrever a carta que nossos corações solicitavam através da saudade, utilizando o correio diferente, onde o coração e a mente se fazem presentes de maneira incrível. Por enquanto, é o de que nós dispomos até que a vida nos reúna novamente. Mãe, sua filha falou de escola porque na verdade nos encontramos matriculados em um grande educandário onde nos oferecem as lições das experiências, na cartilha dos atos de todos os dias. O educandário é o mesmo eu diria, só que dividido em departamentos diferentes, por isso nos julgamos às vezes separados mas o objetivo será sempre o mesmo: o progresso. Não posso deixar de abraçar a vovó Lília por quem meu coração continua cultivando amor preso por vozes de saudade. Vovó, o vovó Delfino

está aqui comigo, a abraça-la emocionado e feliz, dizendo que lhe escreverá a carta de próprio punho se Deus permitir, aproveitando para tranquilizar o seu coração, dizendo que o tio Sílvio está bem. Mãe, quanto mais avançamos, maiores são nossas chances de nos encontrarmos num plano idêntico."

A última carta de Janaína chegou em 16/10/1993. Local: Associação Beneficente Casa da Esperança. Médium: Glayds Maria Guimarães da Silva. Nela, Janaína é toda poesia:

"Sou pássaro que pouso firme em galho forte. Trago comigo emoções e sensações. Os horizontes dão-me tela viva. Voejo no espaço a ouvir, aprender e compreender. Sei que sou um ser vivo com vontades mas com determinações. Passo a liberdade e uso-a ao meu bel prazer. Mas sei policiar-me. Sei que a vigilância também faz parte dessa vida aqui, para que sejam operadas as soluções precisas dos problemas. Sei que devo muito aprender, mas o pouco que me é facultado posso dizer. Devo brilhar como a estrela brilha no céu distante, mas para isso devo me banhar na purpura do estudo e ampliar trabalhos. Ai então reluzirei no infinito. Por enquanto ainda sou a sua mesma, mãezinha Lucimar. A sua mesma, vovó Lília. Cheia de vontades e desejos, nos sonhos pedidos não a vocês, mãezinha Lucimar e papai Kleber, mas ao Pai Maior, em conquistas outras, para merecê-los.

Sei que continuo ligada às necessidades que aí se fazem e ouço-os pelas vibrações dos seus corações. Volto depois, não como o pássaro de hoje, em vôo breve, mas como a sua menina-moça, para falar-lhes o que desejam e responder-lhes os questionamentos, no até breve de hoje para a volta no amanhã".

Procurando crescer sempre

Mensagem de Janaína Guimarães Adorno — o Curado está omitido, como ela preferia em vida, assinando simplesmente Janaína Guimarães C. Adorno —, recebida em reunião pública da noite de 21/11/1992, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, Rua 17 n° 104, em Trindade, pela médium Vera Lúcia Torquato Bites Leão:

"Querida mãezinha Lucimar, aqui me encontro juntamente com a vovó Maria (Maria Guimarães Ribeiro, mãe de Lucimar, falecida em 29/9/1968), para que juntas possamos usufruir da beleza que aqui existe, como também driblar a saudade que insiste em morar em nossos corações. Mãezinha, sua filha tem procurado crescer sempre em aprendizagem e amor para que possa ser-lhe útil quanto possível. Por enquanto tenho frequentado uma escola onde, além das matérias convencionais, existe uma de muita importância que é a do amor através do Evangelho de Jesus, através do qual nos encontramos conosco mesmo, descobrindo-nos como espíritos eternos, caminheiros das estradas evolutivas e, nessas estradas, seguimos no curso do tempo, sempre cumprindo a determinação de Deus no que concerne ao tempo de nossa estadia e quando a deixamos para prosseguir em outra que é a continuação do nosso progresso. Contudo, somos ligadas umas às outras e aqueles que conosco caminham estarão sempre conosco, com morada definitiva em nossos corações. É assim que sua filha, apesar de trilhar hoje uma estrada com deveres novos a cumprir e experiências novas a adquirir, prossegue dedicando-lhe o amor que jamais cai no esquecimento, acrescido da profunda gratidão que meu coração conserva pelas bênçãos que tenho recebido sempre de seu carinho e suas preces. Estou bem e pretendo melhorar sempre mais para que possamos seguir juntas, sempre unidas pelo mesmo imenso amor. A vovó Maria a abraça e eu deixo no abraço carinhoso todo o reconhecimento e amor de quem jamais a esquece."

Em 3/3/1993, no Centro Luzes do Evangelho, numa carta recebida pela médium Mary Alves, enviada por Ricardo Rocha Pacheco à sua mãe Izaldes Rocha Pacheco, con-

stava este recado:

"A minha irmã Janaína pede deixar o abraço a seus pais Lucimar e Kleber, dizendo que os ama e que está bem e abraça a irmã."

Em 10/4/1993, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, chegava esta mensagem, assinada por Janaína Guimarães Curado Adorno, através da médium Glayds Maria Guimarães da Silva:

"Querida mãezinha Lucimar, querida vovó Lília. Estou presente não para a carta desejada mas para externar a vocês o meu amor na forma de poema, para tão breve carta pedida pela voz do pensamento. Antes, o recado do vovó Delfino (Delfino Curado Adorno, pai do deputado Kleber Adorno, falecido em 6/11/1972), no agradecimento de recordação, bem como a bênção do tio Sílvio (Sílvio Branquinho Adorno, irmão de Kleber Adorno, falecido em 30/3/1986), que aqui está com uma forma mais jovial do que antes. A vocês, minha família querida, amo. Beijo ao papai. Sou hoje como pássaro que canta o vôo da liberdade, buscando pelos harpejos divinos as alturas celestiais. Pouso aqui, descubro verdades, mais adiante encontro a paz, exercitando o trabalho perante aos que buscam em Deus o amparo dos Céus. Aprendiz sei que sou, nessa escola da pátria espiritual. Cada verdade aprendida, um laço de dúvidas a menos, entendimento a mais. Daí sai um dia, pelas asas da saudade, cantando o hino sentido para o sonho da liberdade. O grande percurso se fez nessa outra jornada. Aqui encontrei amigos, familiares há muito não vistos, nas voragens que o tempo escondeu aos olhos do corpo carnal. Aqui o amor existe, solicitude e compreensão. Só o que não temos é o sorriso querido de vocês. A saudade quando bate no meu peito se faz em dores e ais. Mas buscando a bondade divina, nos encontramos dessa forma. Essa filha e neta, que sabe querida como sabe aos irmãos, deixa a todos vocês o beijo hoje da despedida. A volta prometo, por crer na misericórdia de Deus, onde falarei o que desejam por compreender a oportunidade de hoje a essa conversa. Beijis a todos e abraços com o especial a vizinha do coração, reunindo os pais queridos, tesouros de meu coração. Da filha de antes e sempre."



O pirarucu

JOEL DE ALENCASTRO VEIGA

Rio acima, 45 minutos de canoa, motor 25 meia aceleração. Chegamos. Rio Araguaia, esquina com Lago São Joaquim. Subindo um pouco mais, o rio se abre em dois braços formando uma pequena ilha, que enfeita ainda mais aquele recanto de tantas lembranças.

Éramos quatro pessoas na canoa: Antônio Sebba no piloto, Rui Esteves, em seguida Marco Antônio e eu no bico.

Rodeamos a ilha, fazendo um rápido reconhecimento, decidimos o lugar onde montaríamos nossa cozinha. Descemos para o lago São Joaquim, de águas mansas e transparentes. As águas do rio passavam aceleradas, bem ali no furo, onde "apoiamos".

Eram mais ou menos onze horas, manhã de primavera, sol muito quente, o vento soprava forte trazendo frescor e o cheiro da mata enquanto ondulava as águas. Um banzeiro enorme refletindo os raios do sol, cravejava toda a superfície de brilhantes que faiscavam se multiplicando ao capricho da ventania.

Parados ali, sentindo o rio, tinha-se a impressão de que aos poucos a gente se integrava à natureza. Respirava-se paz.

À beira do rio, num tronco caído na água, via-se uma fileira de tracajás aproveitando o sol da manhã.

Na mata uma já assoviava já bem perto de nós, seu parceiro respondia mais ao longe. As gaivotas sobrevoavam nossas cabeças soltando seus grunhos cheios de alegria. Era o sol, as águas, as matas, o frescor, a vida... O desfrutar da vida!

A canoa balançava num contínuo vai-e-vém. Cada qual arrumava a sua tralha: linhas, molinetes, chumbadas pequenas para pescar no lago, anzol grande, para bocarras de peixões. O Antônio - chamado de "Jerônimo", porque à beira-rio, sempre atento, é como um silvícola, percebe muito rapidamente o que se passa - avisou nesse momento.

- Vejam o cardume de sardinhas! Realmente era um lindo espetáculo as sardinhas prateadas num cardume de centenas.

Lançamos os anzóis pequenos para apanharmos algumas, que são ótimas iscas.

Aquela pescaria com vara de bambu é muito divertida. Anzol na água, peixe mordendo, a fígada, o peixe corre, a gente acompanha, o peixe se cansa, retiramo-lo da água, dentro de poucos minutos já se tem uma boa fileira de iscas, para tentar um peixe maior.

De repente alguém remexe numa caixa térmica. - Quem aceita uma geladinha? Todos nós aceitamos, pausa.

Cervejinha, tira gosto, anzol na água, mais um gole, outro peixe. Conversa vai, conversa vem.

O Rui, olhos atentos, via um rebojo mais adiante no lago. - Prestem atenção, parece rebojo de pirarucu. Antônio ficou de olho!

Não deu outra, era pirarucu e grande. Acontece que havia mais peixes, uma ninhada, o que é muito raro aquela hora do dia.

Suspendemos o "apoito". Entramos mais uns duzentos metros no lago. Anzol grande e uma sardinha inteira como isca.

O Antônio ferrou nesse dia dois pirarucus filhotes, de um metro e pouco. O Rui fogueu também um de metro e meio. O menorzinho foi o meu que não chegou a um metro por mais que eu tentasse esticá-lo. Cada um de nós já tinha o seu troféu para exibir no acampamento, quando o peixe era dependurado num pau atravessado entre duas forquilhas (lembrando um gol) onde era lavado com cerveja à guisa de champagne.

Mas, e o Marco Antônio? - Marco, e o seu peixe, sai ou não sai? Perguntou-lhe o Rui. - Só voltaremos para o acampamento, depois que eu ferrar o meu!

Concordamos. Era mais que justo. Continuamos ali conversando. A cada momento alguém fazia um gracejo com o Marco Antônio, que levava na esportiva. Nesse instante a linha do Marco esticou e ele segurando a vara com mais força gritou:

- O meu tá ferrado! Puxava a vara ao mesmo tempo em que recolhia a linha com o molinete; o peixe vinha até perto da canoa, virava de volta, a embreagem do molinete disparava com aquele barulho característico. Parava. Começava um novo recolhimento da linha. Foi uma excelente contenda. O peixe era dos grandes, deu até para cansar.

Marco Antônio estava feliz, aliás, nós estávamos felizes. A pescaria foi farta e o Marco já contava a vantagem do tamanho do pirarucu.

O Rui teve a idéia de ajudar apanhou o 38 e, quando o peixe já prancheara a beira da canoa, mirou e num tiro certo varou-lhe a cabeça. Já prancheados, virou a barriga para cima como se fosse uma bandeira branca se despedindo. A bala atravessou a cabeça cortando a linha e o peixe sumiu. Adeus pirarucu.

Ficamos os quatro ali, incrédulos, parados, sem darmos conta do que estava acontecendo. Até que um de nós começou a rir.

Nesse dia peixe nenhum tomou banho de cerveja. O Rui prometeu ao Marco uma farta "Pirarucada", para pensá-lo. Se a promessa foi cumprida não sei ainda, mas, descobrir e participar. Sou testemunha ocular.

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS



Ana Elizabeth e o médico Nelson Picollo Filho acontecendo nos salões elegantes da cidade

Fantasia

Tem coisa mais ridícula do que mulheres na casa dos enta usando minissai e cabelos com franjinha? Seria melhor usarem o desconfiômetro.

Perigo

Além de secretárias e motoristas particulares, os políticos descasados têm mais uma preocupação para lhes tirar o sono: As ex-mulheres. São nitroglicerina pura!

Incoerência

A inflação no Brasil devora os salários, todos sabem, mas faz as fortunas dos bancos. O secretário da Receita Federal, Osires Lopes Filho, no Diário Oficial do último dia 22, fixou o valor da Ufir para o dia 26 em CR\$ 96,46. Na véspera, valia CR\$ 95,01 e o aumento de um dia para o outro foi de 1,6%.

Esta taxa foi paga pelo Banco Central à rede bancária pela rolagem da dívida interna equivalente a US\$ 40 milhões. Quer dizer: para os bancos, reajustes acima da inflação; para os trabalhadores, reajuste abaixo da inflação. É por isso que existe concentração de renda neste País.

Papo de sacoleiro

Não tem nada mais por fora do que estas pessoas que passam uma semana na Europa ou Estados Unidos comprando bugiangas (para revender) e retornam menosprezando o Brasil. Nas rodas sociais, as maravilhas do primeiro mundo são relatadas tintim por tintim meses e meses. O assunto só se esgota quando a mercadoria contrabandada acaba e o (a) "turista" tem que voltar ao exterior em busca de nova remessa. Depois começa tudo de novo...

Repeteco

O presidente Itamar Franco mandou um recado duro à indústria automobilística, para frear o aumento a cada dez dias nos preços dos carros. Está passando da hora da mesma mensagem chegar também ao Ministério das Minas e Energia e ao Departamento Nacional de Combustíveis, que estão reajustando os preços de 15 em 15 dias.

Privé

- Ivete Gabriel Vitalli circula em temporada de férias pelos Estados Unidos, de onde só retorna em meados deste mês.
- Médico Aguinaldo Caiado Parrode e seus pais Brasília-José Ribeiro Parrode chegando do Rio e São Paulo, onde conferiram o lançamento do Verona II durante a Convenção Nacional da Ford-Brasil.
- Ivana e o empresário/engenheiro Gabriel Benedito de Oliveira recebem em grande estilo no próximo sábado para comemorar, em noite de jantar, o aniversário dele.
- A folhinha registra hoje o aniversário dos empresários Paulo Brill e Winterley Afonso e do acadêmico de engenharia Daniel Melo Moraes Gualberto.
- Margareth Caiado e Alexandre de Souza, que se casam no semana passada, curtem lua-de-mel nas paradisíacas ilhas do Caribe.
- André Barsan, jovem bem-sucedido empresário de Uberaba, passa o feriadão em Goiânia matando as saudades de sua noiva Cláudia Oriente Rodrigues de Moraes, um dos rostos mais bonitos que pontificam na sociedade jovem da cidade.
- Médico Jodel Camilo transferiu o endereço do seu consultório da Rua 5, no Centro, para

Final infeliz

Só em outubro o índice atingiu quase 40%. E como o ministro Fernando Henrique Cardoso já disse que os combustíveis subiriam sempre menos que a inflação, conclui-se que esta vai ultrapassar esta marca. A conferir.

- uma ampla e bem-decorada sala do Edifício Buriti Center, na Alameda dos Buritis.
- Musicista Lilian Meire Carneiro de Mendonça encontrase em Paris acompanhando um grupo de suas alunas que participa de um concurso internacional de piano.
- Maria de Fátima e Virgílio Augusto Currieri de Castro estão em contagem regressiva para estreitar como papais. A garota, segundo revelação da ultrassonografia, chega até meados deste mês.
- Andriara Guimarães Menezes recebe amigos empenhou-se nesta quarta-feira para festejar seu aniversário.



Anthélio Borges dos Santos, Marcelo Fernando Ranulfo, Paulo César Tavares Vasconcelos, Júlio César de Veiga Jardim e Ulisses Tuma com o governador Iris Rezende durante o almoço oferecido em Palácio aos estagiários da Adesg

CICAL
É Chevrolet. É Cical em 1º lugar.

CADERNETA DE POUPANÇA BEG



Decadência

Nenhum segmento lamenta mais o rebaixamento do time do Goiás do que a Crônica Esportiva. Há muito tempo o principal assunto dos comentários tinha deixado de ser o que acontecia no campo para dar destaque às fofocas entre dirigentes, jogadores, empresários ou entre os próprios cronistas. Uma boa hora para se ter noção exata da real importância do futebol e dar mais atenção às outras modalidades esportivas. Enquanto isso, 187 heróis pagam ingresso no Serra Dourada para assistir um jogo do Campeonato Brasileiro da "Primeira Divisão". Hilário.

Festa junina

O que existe de balão de ensaio nos céus de Goiás não está em cartilha de partido político nenhum. Pessoas sem o menor cacife político lançam seus nomes visando apenas negociar suas "candidaturas" no momento propício. Éta nós.

Surpresa?

Os amigos, que não são poucos, de Marquinhos Massad promoveram um jantar-surpresa na última quinta-feira para comemorar seu aniversário. O local escolhido foi o Salão Verde do Umuarama Hotel, de propriedade do próprio homenageado. Será que ele não sabia???

Frase

"Aqui só se deixa o rastro, só se tira fotografia só se mata o tempo" De Pedrinho Batista sobre o Parque Ecológico de Goiânia.

Legal

Um 486, a vedete atual dos computadores pessoais, está custando por volta de US\$ 2,2 mil, com garantia de um ano, nota fiscal e tudo mais. Já não compensa mais recorrer aos nossos gloriosos contrabandistas para se informatizar.

Cortina de Vidro

MARCOS TUCANO



A dona deste belíssimo par de olhos verdes é Juliane Rossi. No ano passado ela venceu o concurso Dimension Top Model da agência Ford de São Paulo e que em Goiânia é coordenado pela New Face's Model's. O evento acontece dia 12 próximo na Tênis Center. As gatinhas que sonham com o estrelato podem obter maiores informações na própria New Face's (229.3675 ou 225.7185).

Alerta

Pouca gente despertou para o problema, mas a verdade é que a prostituição infantil em Goiânia está chegando a índices alarmantes.

Onipresente

Com fôlego de sete gatos, como convém a um candidato, o presidente do Cerne, João Paiva Ribeiro, recebeu o título de Cidadão Goianiense, compareceu à inauguração do Consulado Drink's e foi homenageado com um jantar no Cliff Restaurante. Tudo na mesma noite de terça-feira passada.

Exemplo

Nunca a cidade esteve tão movimentada culturalmente quanto no final de semana de seu 60º aniversário. Nada mais, nada menos que 29 eventos de grande porte aconteceram em apenas três dias. Como em nenhum deles aconteceu fracasso de público, está provado que o que falta na cidade é um circuito mais ativo, com mais opções. Ao contrário do que muito empresário despreparado pensa, a concorrência neste caso só ajuda.

Orelhão

Os hotéis Karajás e Kanaxuê estão com uma promoção prá lá de atrativa. Com o preço de uma diária de um três estrelas, o hóspede tem direito a almoço, jantar e refrigerantes e cervejas durante os mesmos.

Lais Rodrigues da Cunha continua a mil por hora na preparação da festa "Reggae N'Roll" que irá balançar a cidade dia 6 próximo. O evento terá lugar na Mansão da T-10 com a bebida liberada geral.

Os fiscais da Ação Urbana precisam entender que os frequentadores não têm nada a ver com o dono do bar estar ou não com o som mais alto do que o permitido. Um pouco de educação não faz mal a ninguém.

Os doleiros da cidade, mesmo com o dólar perdendo para outros investimentos, estão negociando até US\$ 300 mil por dia em alguns casos. Ué! Isso não é proibido?

A melhor boate do Estado fica no Clube Rioverdense.

Caminhar pelas trilhas do Parque Ecológico de Goiânia, respirando ar puro, ouvindo os pássaros e curtindo a paisagem. Essa moda vai pegar. p Hélio César Costa inaugurou seu Consulado Drink's em grande estilo na última terça-feira.

Ayrton Senna na Williams vai ser covardia. Com a idade que tem e correndo desse jeito, o brasileiro vai se igualar a Juan Manuel Fangio em número de campeonatos vencidos, ou seja, irá se tornar pentacampeão do mundo.

Bem que estava dando para desconfiar do número de carros importados nas ruas de Goiânia. Agora, lesar um governo que permite um João Alves manipulando seu orçamento não deve causar muito remorso não.

HAROLDO DE BRITO

Pecado

Se é pecado, que Deus me perdoe, mesmo eu não acreditando nele e, provavelmente, ele não acreditando em mim, mas tem dois deputados que eu estou torcendo para ver fora da Câmara e dentro de uma cadeia.

Um é o Ricardo Fiúza, com quem impliquei desde quando integrava a "tropa de choque" de Collor. Outro é o Pedro Inju, que tem linhas de ônibus em Salvador e certa vez agrediu da forma mais covarde e brutal o Caetano Veloso. Meus filhos ficaram revoltados e eu me mantenho solidário com eles e com o baiano genial.

Quero esses dois na cadeia. Mesmo que depois eu tenha que mandar marmelada e cigarro para eles.

Quem tem ética

Enquanto a CPI do Orçamento vai revelando que pessoas acima de qualquer suspeita estavam atoladas na corrupção, e parece pairar nos espíritos uma dúvida a respeito da ética dominante no País, eu tenho escolhido, nos últimos dias, provas convincentes de que essa lama não atingiu as camadas mais profundas e autênticas do povo.

Por exemplo: outro dia, precisei trocar de óculos e procurei o César, da Só Ótica. E quando manifestei minha intenção de comprar uma armação nova, ele, que tem dezenas delas para vender, simplesmente me disse que a minha, apesar de velha de mais de vinte anos, estava em perfeitas condições e poderia ser aproveitada. Outro exemplo: o cinto de segurança do meu carro estragou. Procurei o Carli-

nhos, na recepção da Cical e ele, bem rapidinho, consentou o defeito e não cobrou nada. Carro velho é fogo: a luz do freio mantinha-se acesa. Na Auto Elétrica Kashiwala, o empregado que me atendeu examinou o problema e deu o diagnóstico certo: falta de óleo. Não me embrulhou, nem cobrou nada. Finalmente, vou ao BEG do Centro Administrativo e, numa operação, esqueço de levar o troco de cerca de mil cruzeiros reais. No outro dia, volto lá e constato que o caixa Paulo Tovar havia constatado e registrado o saldo de caixa e recebi meu dinheiro.

Quem quiser pode apenas ter raiva dos corruptos que roubam até o leite das crianças dos pobres. Eu quero fazer muito mais e com João Ubaldo Ribeiro proclamar: "Viva o povo brasileiro".



Antes só

Já fui vereador, aqui mesmo em Goiânia, e sei como é difícil criticar ou, ao menos, deixar de aceitar os fisiologismos de que usa e abusa a maioria. O parlamentar que foge a esse mal entendido sentimento de solidariedade para com os colegas, é visto, na melhor das hipóteses, como um sujeito estranho, que não é bom da cabeça ou é doente do pé. E na pior, é chamado de faroleiro, de mentiroso, que finge não querer mordomias e vantagens, apenas para se promover.

Mesmo assim, acredito que os vereadores e deputados honestos e bem-intencionados, que imagino ser a maioria, devem resistir e, se não conseguirem convencer seus colegas, precisam firmar posição, nem que seja para não alimentar a descrença do povo e a propaganda dos inimigos da democracia.

Grande Hélio

Leio no "Jornal da Imprensa", com o prazer que aprecio todos os seus textos, uma entrevista do jornalista Hélio Rocha, com a sua marca registrada: objetiva, sóbria e bem escrita.

Hélio Rocha é, sem nenhuma dúvida, uma das maiores culturas, um dos mais autênticos talentos e um dos mais bem elaborados textos do jornalismo brasileiro. Homem dos sete instrumentos, sustenta qualquer setor de um jornal, mas eu o aprecio principalmente como editorialista, especialidade na qual é um mestre. Ele pode ocupar a função de editorialista em qualquer um dos grandes diários do País, com evidentes vantagens para o jornal. Já teve oportunidade de fazer carreira na grande imprensa nacional, mas preferiu refluir para Goiás. Melhor para nós.

Como se não fosse bastante, Hélio é ainda irmão do Reinaldo, o Rey, grande jornalista também é filho do escritor Benedito Rocha, para quem a expressão saudoso não é apenas uma formalidade, porque caracteriza um sentimento forte e verdadeiro.

Aviso aos nervosos

Quando eu era menino em Buriti Alegre o dono do cinema era o Antoninho Dentista e os filmes vinham de jardineira de Uberlândia. Numa Semana Santa, Antoninho anunciou, como em todos os anos, o filme "A vida de Jesus" e veio gente de todo o município para ver a fita. Mas choveu muito, como chovia naqueles tempos na Semana Santa, e a jardineira não venceu o trecho Itumbiara-Buriti Alegre e o filme não veio. Antoninho não falou nada, mas colocou um aviso na porta do cinema: "O filme é impróprio para pessoas nervosas". O aviso fez aumentar a afluência de espectadores.

Quando a assistência verificou que o filme exibido não era "A Vida de Jesus", até os mais calmos deram na mala de valente e um grupo interpelou asperamente Antoninho sobre a fita exibida. Calmo como sempre, Antoninho Dentista ouviu os protestos irados e comentou: "Vocês são nervosos e não deviam ter assistido o filme. Eu bem que avisei".

Eu lembro sempre dessa história, mas ela me veio à cabeça quando vi o Projeto de Programa Socialista do Partido Comunista do Brasil, publicado em suplemento especial pela A Classe Operária, órgão central do PC do B, o que lhe garante permanecer inédito. Mas se por acaso esse papel lhe vier à mão não o leia se você é nervoso. Ele contém todas as babalíquices que se mantiveram juntamente com o Muro de Berlim. E se você não é nervoso, não leia também. Porque senão acaba ficando.

R.Á.D.I.O

□ A Rádio Aliança não concorda que a Anhanguera esteja na liderança isolada nas pesquisas de audiência em Goiânia. Segundo a emissora, tem sido excelente a participação dos ouvintes, o que denuncia uma boa audiência na cidade.

ANTÔNIO TEO

Audiência dividida

A equipe de esportes da Rádio Brasil Central não está preocupada com o surgimento de mais um concorrente no mercado. O escrete da Rádio Clube, que tem o objetivo de ser uma segunda equipe de Jorge Kajuru, não mete

medo no pessoal dos 1.270 khz. O pessoal da RBC deixou transparecer que a antipatia de Kajuru poderá atrapalhar também a nova equipe esportiva e dividirá a audiência da Difusora, sem atingir os ouvintes das concorrentes.

Fenômeno nacional

A Rádio Terra tem conseguido destaque nacional com o fenômeno de audiência registrado em Goiânia. Em todas as capitais brasileiras, é difícil constatar uma superioridade

de como a verificada por aqui. Para manter a ponta nas pesquisas, a emissora prepara mais novidades para levar ao ar. A meta é não deixar o pique e os números caírem.



Força nos bastidores

Aloysio Fleury foi o primeiro operador da RBC FM, quando a emissora entrou no ar em definitivo, na década de 70. Fleury (foto) faz parte dos quadros da emissora até os dias de hoje, se constituindo numa importante peça para o trabalho nos bastidores. A função de operador ele já deixou há muito tempo, mas sabe valorizar uma boa gravação. Fleury também dá uma força na organização dos shows em praça pública da RBC e ajuda na coordenação das emissoras de rádio do Ceme.



Voz solicitada

Quando há a necessidade de uma voz feminina para gravações de comerciais para rádio, Joana Darc Aguiar é uma das mais solicitadas. É dela uma boa parte das anúncios em rádio FM de Goiânia. Joana (foto) já passou por várias emissoras de rádio, como Anhanguera, Executiva e Araguaia, trabalhando atualmente no 99 FM. Ela tem experiência em produção de comerciais e roteiro comercial e, fora do rádio, aparece nas apresentações de shows, desfiles e outros eventos, sendo locutora oficial da agência de modelos Size's. Entre as muitas gravações de Joana, marcaram época os comerciais Ópium e Álamo. Atualmente, está rodando sua gravação para Dijar Jeans.

Araguaia x 99 FM

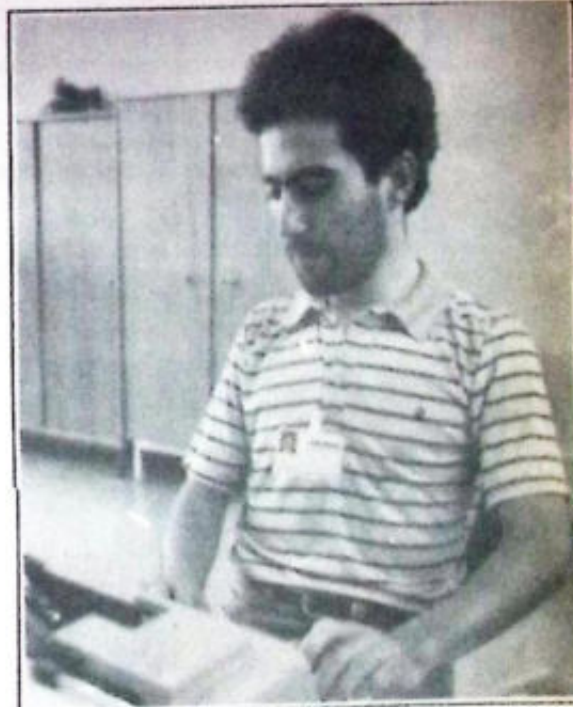
A direção da Rádio Araguaia FM está satisfeita com o resultado da nova programação, que inclui vinhetas novas e promoções com vasta distribuição de prêmios. A performance da RBC FM nas pesquisas não preocupa o pessoal da Serrinha. Para a Araguaia, o que importa é a concorrência direta com a 99 FM, que está na sua faixa de público. Nem mesmo a Executiva mostra interesse em aumentar a participação em números, pois o faturamento da emissora vai de vento em popa.

Visita de cortesia

O coordenador de programação da RBC FM, Armindo de Oliveira, já prepara novidades para a emissora. A programação premiada prevê motonela nas ruas e praças de Goiânia, numa aproximação com os ouvintes. Armindo esteve recentemente na fazenda do cantor Leonardo. O convite foi em agradecimento à força que a RBC tem dado ao novo trabalho da dupla Leandro & Leonardo.

De mal a pior

A Rádio Jornal está necessitando urgentemente de investimentos na melhoria de seu som. A emissora estava fora do ar na semana passada e, mesmo estando funcionando normalmente, é difícil sintonizá-la. Outra coisa que depõe contra a rádio: os funcionários estão recebendo tratamento desumano. Os salários estão atrasados e tem gente indo trabalhar a pé. "Só quem está lá dentro é que sabe o que está acontecendo com a Jornal", diz um funcionário.



Notícias quentes

Formado pela Universidade Federal de Goiás, o radialista Luiz Geraldo integra a equipe de rádiojornalismo comandada por Wesson Divino. Com passagem pela Rádio Universitária, um excelente laboratório da UFG, Luiz Geraldo é, além de bom produtor, locutor noticiário, ainda que pouco aproveitado para essa função. Na produção de notícias para as rádios Araguaia, Anhanguera e Executiva, o radialista ainda se desdobra na redação do Máquinas e Pilotos quando Teo José está viajando.

Músicas mais tocadas

- 1) Mexe mexe - Leandro & Leonardo
- 2) Palavras - Chit. & Xororó
- 3) Saudade bandida - Zezé Di C. & Luciano
- 4) Sai dessa coração - Gian e Giovanni
- 5) Bobo - Leandro & Leonardo
- 6) Loucura demais - Christian & Ralf
- 7) Confidência - Chit. & Xororó
- 8) Faz mais uma vez comigo - Zezé Di C. & Luciano
- 9) Sinal de vida - Chico Rey e Paraná
- 10) Quem é você - Christian & Ralf
- 11) Tô ligado em você - Sandy e Júnior
- 12) O amor da minha vida é você - Renê e Ronaldo
- 13) De que planeta você veio - G. e Giovanni
- 14) Da água pro vinho - César e Paulinho
- 15) Você foi embora - Rezende e Renato

Fonte: Rádio Terra - Adalís, Gilso e Sidiábio

FERREIRA NETTO

Mesmo se a definição de novela para atacar na tela do SBT, Nilton Travesso pretende iniciar as gravações a partir de 5 de janeiro.



Especial

A Globo já prepara o "Terça Nobre Especial" de fim de ano. Luiz Fernando Guimarães incorpora Ed Mort, o detetive paupérrimo de Copacabana.

Nota dez

Paralelo às gravações da "Escolinha do Professor Raimundo", Elieser Motta está faturando com seu show. A estréia aconteceu quinta-feira no Teatro Abel, Rio.

Resguardo

A bordo do pequenino Nicolas, Silvia Pfeifer (foto) cumpre dieta da gravidez. Por enquanto, a atriz/modelo não quer ser fotografada.

Atritos

Não é dos melhores o clima entre os diretores de Gazeta e CNT. Está havendo um grande desencontro entre os poderosos das duas partes e quem pode sair perdendo é a CNT que precisa da Gazeta para apresentar sua programação.

Informes-APDL

- Lolita Rodrigues e Arlete Montenegro foram superparapicadas durante as gravações de "Era Uma Vez... Tereza".

estréia dia 12 de novembro no Teatro Cultura Artística, em São Paulo. No elenco, Raul Cortez, Elisângela e Eduardo Moscovis.

Bate-rebate

- O episódio "Era Uma Vez... Zil" do "Retrato de Mulher" já está em produção. Na história, Regina Duarte viverá uma mendiga.

A entrega acontece no dia 29 de novembro, no Canecão, Rio. Com dois programas na Gazeta/CNT, Sérgio Mallandro passa a ficar dividido no eixo São Paulo/Curitiba.

Apesar das chuvas no início da semana passada na capital paulista, a equipe de "Olho no Olho" conseguiu finalizar as gravações externas.

NA TV

Novelas

SONHO MEU - Alice acha "uma loucura" o casamento de Cláudia com Jorge, mas se mantém ao lado da amiga. O plano de Fontana dá errado: Gilda vê Marília em casa e acha que ela dormiu com Santiago.

OLHO NO OLHO - Guido tenta acalmar Débora, mas admite que Alef corre perigo. Fred observa Lana na sala de controles. Mas Jorge decide como vai acabar com Matos e Bruno.

RENASCER - Eliana insinua que Teodoro atirou em Inocêncio e matou seu motorista. Mariana pede a Inocêncio pra trazer a imagem de volta, mas ele não concorda.

MARIELENA - Leticia e Olga tentam demover Cláudia de ir atrás de Luiz Felipe. Cecília declara seu amor a Alfredo. No avião, Luiz Felipe promete à Marielena que, em breve, será ela a sua esposa.

Filmes

OS DOIS VIOLENTOS (Two Violent Men) - Record, canal 4, 13h15. Produção americana de 1971, com direção de Anthony Greepy.

ÁGUIA DE AÇO (Iron Eagle) - SBT, canal 9, 13h30. Produção americana de 1985, com direção de Sidney Furie.

Acidentes nucleares e seres de outros planetas são temas superatuais. Pois é deles que trata o filme "O Segredo do Abismo", que a Globo leva ao ar em Tela Quente

Canal 2

Table with 3 columns: Time, Program Name, and Description. Includes programs like Telescurso 2º Grau, Bom Dia Brasil, Bom Dia Goiás, etc.

Canal 4

Table with 3 columns: Time, Program Name, and Description. Includes programs like O Despertar da Fé, Desenho Show, Diário da Mulher, etc.

Canal 9

Table with 3 columns: Time, Program Name, and Description. Includes programs like Luz Para os Povos, Palavra Viva, Aqui Brasil, etc.

Canal 11

Table with 3 columns: Time, Program Name, and Description. Includes programs like Sessão Animada, Acredite se Quiser, Duda Alegria, etc.

Canal 13

Table with 3 columns: Time, Program Name, and Description. Includes programs like Esta é a Resposta, Realidade Rural, Flipper, etc.

As programações acima são fornecidas pelas emissoras e, portanto, estão sujeitas a alterações, sem prévia divulgação. TV Anhanguera: 250-1132; TV Brasil Central: 249-3555; TV Serra Dourada: 291-2100; Record: 281-2666; TV Manchete: 233-5800

HORÓSCOPO

- ÁRIES 21 fev. a 20 mar. A Lua no signo anterior ao seu poderá lhe atrapalhar um pouco, trazendo problemas na vida familiar.
LEÃO 23 jul. a 22 ago. O Sol inicia seu trânsito por Escorpião, o que deixará os leoninos mais na deles, verdadeiros enigmas para as pessoas que os cercam.

- SAGITÁRIO 22 nov. a 21 dez. Hoje os nativos deste signo devem estar agitadíssimos e muito inquietos. Como já são naturalmente excitados, devem procurar manter os pés no chão a todo custo.
CAPRICÓRNIO 22 dez. a 20 jan. Hoje sua cabeça está muito confusa, principalmente para pensar em coisas práticas.

Quadrinhos section featuring comic strips: Strip Tiras, Niquel Náusea, Chiclete com Banana, and AS SKROTINHAS STUPRADORAS.

ROTEIRO

Os funcionários públicos municipais transferiram para hoje as comemorações pelo seu dia, que acontecem no Clube Buritís, com eventos esportivos e culturais

cinema

FUGITIVO. Produção americana. Direção de Andrew Davis, com Harrison Ford, Tommy Lee Jones. O doutor Richard Kimble é acusado do assassinato da própria esposa. Condenado, ele foge da prisão para lutar o verdadeiro criminoso, o nem de um braço mecânico. Sam Peckinpah é o policial encarregado de prender o doutor Kimble. **Cine Ritz - 2** (Rua 8, Centro. Fone: 229-2221). Sessões: 14, 16h20, 18h40 e 21h. **Cine Center I** (Shopping Flamboyant. Fone: 241-3363). Sessões: 15, 17h10, 19h20 e 21h30. ***



Clint Eastwood e Rene Russo estão em "Na Linha de Fogo", nos cines Ritz e Center II

A LINHA DE FOGO. Produção americana. Direção de Wolfgang Petersen, com Clint Eastwood, John Malkovich. Agente de segurança encarregado com o assassinato do presidente Kennedy passa 30 anos no encarceramento. Um psicopata que quer matar o atual presidente dos EUA faz com que ele volte à ativa. **Cine Ritz-sala 1** (Rua 8, Centro. Fone: 229-2221). Sessões: 14, 16h20, 18h40 e 21h. **Cine Center II** (Shopping Flamboyant. Fone: 241-3363). Sessões: 15, 17h30, 19 e 21h30. ***

Capri (Av. Anhanguera c/ Tocantins, Centro. Fone: 224-4874). Sessões: 15, 17, 19 e 21h. **

Cotação
**** excelente
*** razoável
** fraco
* medíocre

Noite

BACO - O músico Jeová mostra o melhor da música instrumental. Piano Bar. A partir das 21h, na Rua 9, esquina com a T-9, Setor Marista.

RECANTO DO BARBOSINHA - O conhecido radialista recebe para um chopp gelado e uma comida tipicamente goiana. Aberto 24 horas. Na Rua 83, em frente ao Supermercado Economia.

ESQUINA BRASIL - Batucada com o grupo Vem Que Tem. Às 16h, na Rua Luiz de Mattos, nº 845, Setor Sudoeste.

Show

SEMANA ESPANHOLA - A semana acontece até sete de novembro, na Pousada do Rio Quente, em Caldas Novas. A atração é o Grupo Sierra Morena.

Festa

FESTA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL - Futebol e música fazem a festa do funcionalismo municipal. Se apresentam a Banda de Música do Colégio Mônica de Castro, o Coral Municipal e o Grupo Metálico do Gustavo Ritter. Na área esportiva jogam os times de futebol da Secretaria da Cultura contra as Feras do Kajuru. A partir das 8h, no Clube dos Buritís, no Parque Amazônia.

Música

MÚSICA 24 HORAS - Os interessados em participar do projeto "Música 24 Horas", das 20h, do dia 12 de novembro, até às 20h, do dia seguinte, no Bougainville, podem se inscrever na Secretaria Municipal de Cultura, Rua 101, nº 123, Setor Sul.

Exposição

POEMAS EM CORES - Coletiva de seis artistas goianos, na agência central

dos Correios, Praça Cívica, até três de novembro.

PRIMEIRA EXPRESSÃO - Mostra com o pintor J. Júnior, que apresenta 16 trabalhos em acrílico sobre tela. Até 12 de novembro, na Caixa Econômica Federal, na Praça do Cruzeiro, Setor Sul.

LIXO - PROBLEMA OU SOLUÇÃO 7 - Mostra fotográfica e audiovisual em comemoração aos 60 anos de Goiânia. Participação de dez fotógrafos do Clube da Objetiva. Até dez de novembro, no Shopping Bougainville.

NILZA MATHIAS - A artista expõe até cinco de novembro, na Caixa Econômica Federal do Shopping Flamboyant. Vinte trabalhos em óleo sobre tela.

Cursos

DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA - Ministrado pelo artista plástico Sancler, o curso acontece aos sábados, na igreja nova da cidade de Trindade, das 14h às 17h. Informações no local, com o Grupo Teatral Desencanto.

CULINÁRIA NATURAL - O curso acontece entre 12 a 14 de novembro. Informações no Instituto de Yoga, Rua 2, nº 139, Centro, fone 223-4083.

YOGA PARA VESTIBULANDOS - Para estudantes stressados. No Instituto de Yoga, Rua 2, nº 139, Centro, fone 223-4083.

VESTIBULAR - Aulas particulares para vestibulandos, com o professor Emesto. Informações pelo fone 251-0447.

Passarela

DIMENSION TOP MODEL - Seleção para candidatas de Goiás, até 11 de novembro. Informações na Agência New Faces Model's, Avenida 83, nº 322, Setor Sul, fones 225-7185 e 229-3675.

Seminário

SAÚDE - CALAMIDADE PÚBLICA - Promoção da Secretaria Municipal de Saúde e o Núcleo de Atividades Culturais da UFG. O seminário acontece dias 4 e 5. Informações no Nucaic, fone 205-1000.

Cruzadas

HORIZONTAIS

Medida adotada pela CPI do Orçamento em relação a muitos acusados para facilitar a investigação de seus créditos bancários. Entrada, limiar — (... Stewart) Cantor e compositor inglês — Abreviatura: advérbio. Conjunto de princípios de uma pessoa ou doutrina — Assento — Interjeição para chamar. Em companhia de — (Stratford ... Avon) cidade natal de William Shakespeare — Agência Internacional de Desenvolvimento (Goida ...) Estadista israelense. Terminação genérica dos alcoóis — lativo às costas — Desumano, atroz. Para que a Loteria do Certo e do Errado vá servindo, segundo comprovação da do Orçamento. Vanja ... Cantora e atriz do filme "O gaceiro" — Em forma de um tipo de ação terapêutica — Sigla do Estado onde o município de Caicó. Cláudia ... Nome de uma atriz — Achar — O rubídio, em química — Juan

Carlos, da Espanha, por exemplo. 9. Ilhota do Mediterrâneo — (A ...) Sem rumo — Que não tem o senso da moral. 10. Naquele lugar — Parte pendente de certas roupas — Matar (reses). 11. O autor do romance "A Madona de Cedro", que a Rede Globo vai transformar em minissérie a ser exibida em 1994.

VERTICAIS

1. A ciência que tenta entender e explicar as reações das pessoas. 2. Moeda que é o real indexador da economia brasileira — Flamengo. 3. Que pessoa — Voltar — Prefixo: não, negação. 4. Alguma — Cidade fluminense, terra natal do presidente Washington Luís. 5. Rio da Espanha — (... Monteiro) General que foi um dos articuladores da deposição de Getúlio Vargas em 1945. 6. O copo que se ergue à saúde de alguém — Sigla da academia militar situada em Resende (RJ). 7. (Vicente ...) Jurista brasileiro — Organização Mundial de Saúde — Riota da Sibéria: Ób. 8. (... Pacino) Ator do filme "Perfume de Mulher" — Entusiasmo, paixão — Para o. 9. Um dos problemas que a campanha do sociólogo Betinho visa a combater. 10. O érbio, em química — O que dá, doador — Sigla: Alcoólicos Anônimos. 11. Pedido de socorro — Lírio — Sigla da entidade que acaba de eleger para os seus quadros o escritor João Ubaldo Ribeiro. 12. A mesma coisa — Regular. 13. (... Walesa) O presidente da Polónia — Calçado de sertanista. 14. (Memorial de ...) Romance de Machado de Assis — (... Skelton) Comediante norte-americano. 15. Nota musical — (... Barbosa) A Águia de Haia — Escasso. 16. Poema lírico — (... Sim) Samba de Ataulfo Alves, sucesso de Dalva de Oliveira. 17. Baden Powell, Raphael Rabello ou Toquinho.

7. (Vicente ...) Jurista brasileiro — Organização Mundial de Saúde — Riota da Sibéria: Ób. 8. (... Pacino) Ator do filme "Perfume de Mulher" — Entusiasmo, paixão — Para o. 9. Um dos problemas que a campanha do sociólogo Betinho visa a combater. 10. O érbio, em química — O que dá, doador — Sigla: Alcoólicos Anônimos. 11. Pedido de socorro — Lírio — Sigla da entidade que acaba de eleger para os seus quadros o escritor João Ubaldo Ribeiro. 12. A mesma coisa — Regular. 13. (... Walesa) O presidente da Polónia — Calçado de sertanista. 14. (Memorial de ...) Romance de Machado de Assis — (... Skelton) Comediante norte-americano. 15. Nota musical — (... Barbosa) A Águia de Haia — Escasso. 16. Poema lírico — (... Sim) Samba de Ataulfo Alves, sucesso de Dalva de Oliveira. 17. Baden Powell, Raphael Rabello ou Toquinho.

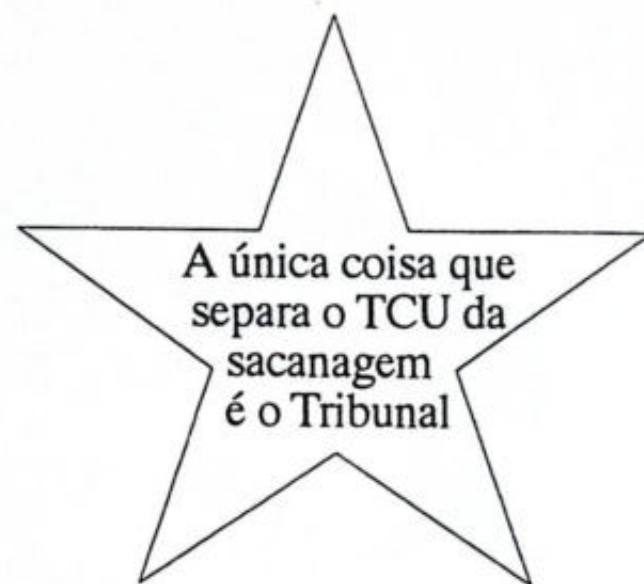
SOLUÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Columbia. 2 — Arear, já. 3 — Uns, Mac. 4 — Erguer, pá. 5 — Moca, Amor. 6 — Ária, pane. 7 — RG, indole. 8 — CIA, ais, Sé. 9 — Oa, pudor. 10 — Comissão. **VERTICAIS:** 1 — Chá, Marcos. 2 — Geórgia. 3 — Lá, rei. 4 — Uruguai, Pó. 5 — Menu, Naum. 6 — Base, Didi. 7 — Ir, Raposos. 8 — Mai, RS. 9 — Japonês. 10 — Jacaré, elo.

PARA-CHOQUE

NILSON GOMES

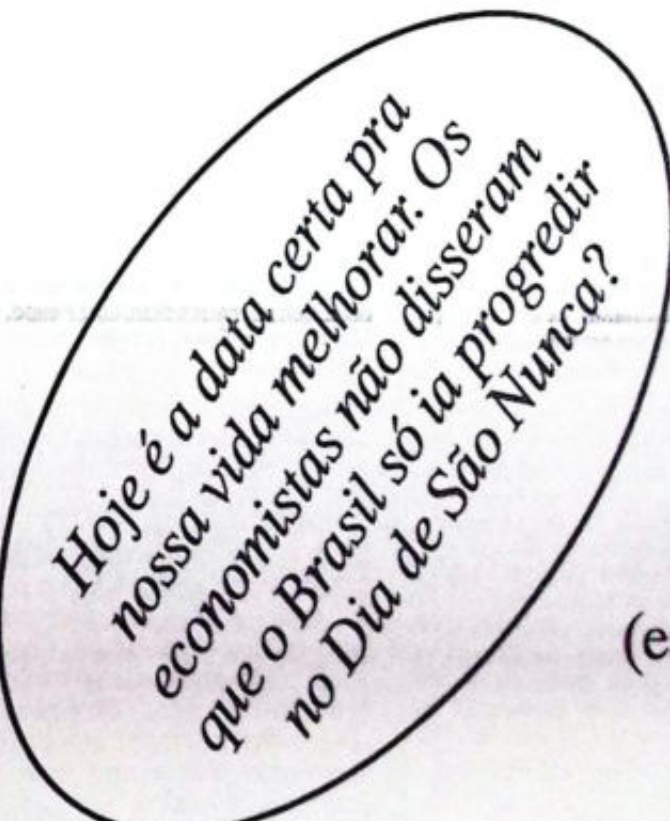
A crise tá tão feia que tem protético vendendo dentadura a prestação: todo mês o cliente vai lá e pega um dente



Hoje é dia de Itamar, o santo do pau-oco. E, segundo Lisle Lucena e Norma Bengell, flácido

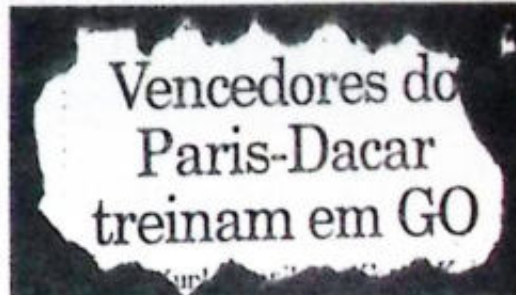
CPI recebe extrato de deputado

Temos que saber se os tomates do João Alves prestam



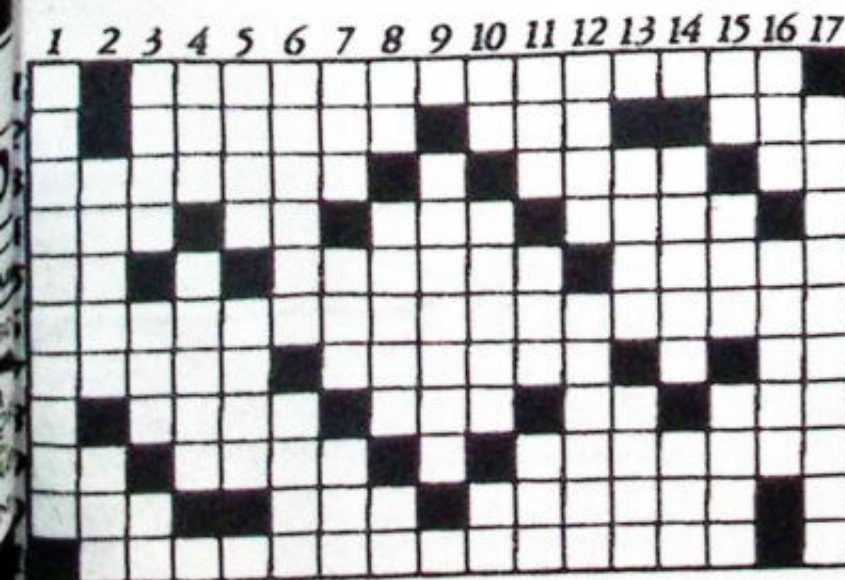
A grande mágoa do Djalma Araújo em ser expulso do PT é não poder participar do Núcleo Gay do partido, que ele lutou com unhas (esfaltadas) e dentes para construir

Quando vi aparecer gente pra defender o capador Zé Hidasí foi que dei razão pra novela "Renascer": Goiás é mesmo o fim do mundo



Sinceramente, não há estradas mais apropriadas para simular um rali

TOQS



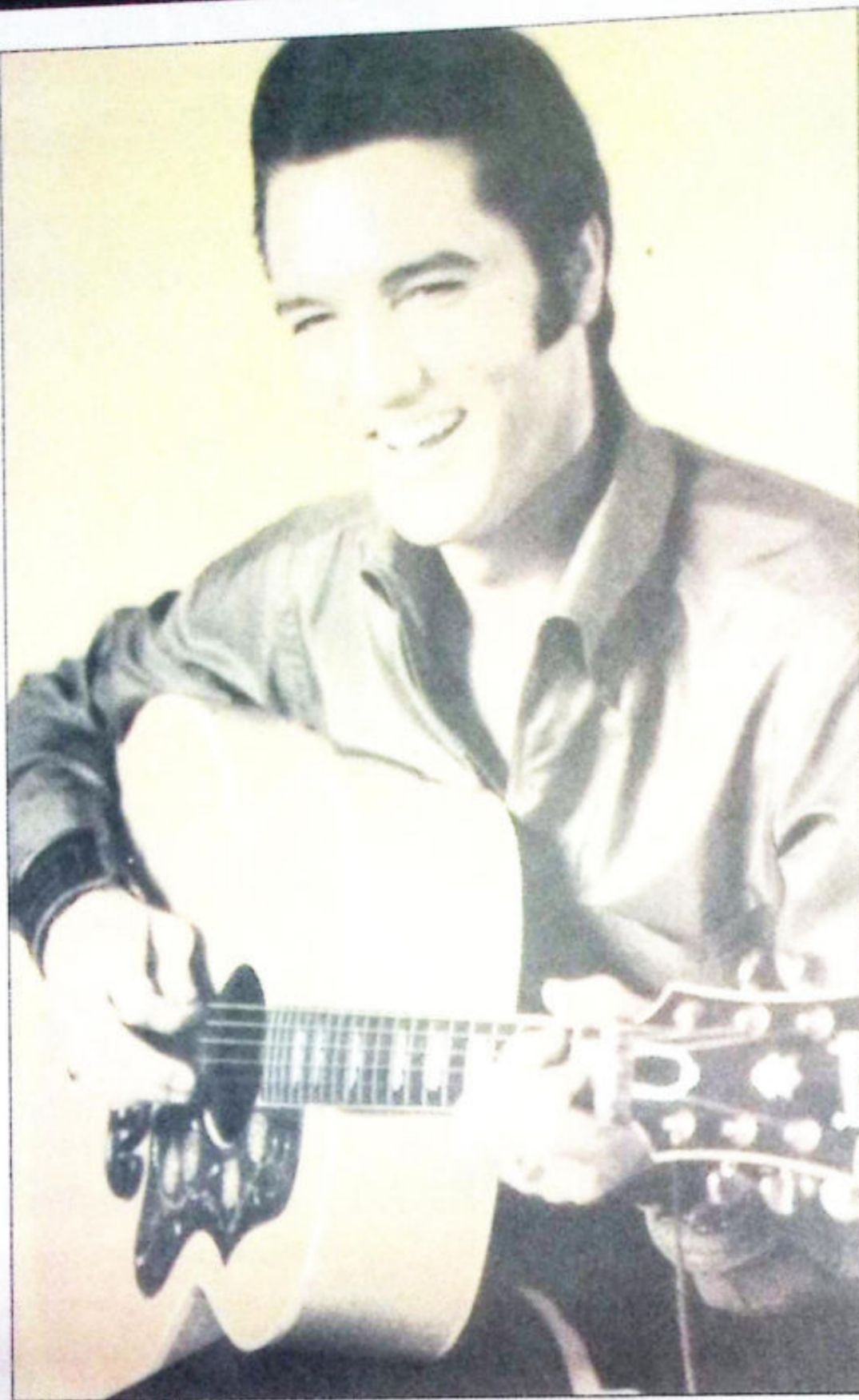
Fã clube negocia raridades

O fã legítimo de um músico internacional é capaz de praticar loucuras para conseguir informações a respeito do seu ídolo. O fã brasileiro sofre com a inflação e suas decorrências. A impossibilidade financeira de adquirir material editado em outros países é um entrave poderoso na carreira de qualquer fanático. Sem tocar nos lançamentos que acontecem pelas vias alternativas, as gravadoras jogam no mercado raridades que dão água na boca. Raridades que, muitas vezes, não alcançam o mercado brasileiro, porque as subsidiárias consideram o produto ineficiente para os consumidores de baixo poder aquisitivo, que representam uma porcentagem considerável de cidadãos. As importadoras não resolvem o problema da maioria. Arrancam a pele dos desavisados com facadas exploradoras.

Uma saída viável para quem deseja se manter informado a respeito da vida e carreira do seu cantor, cantora ou grupo favoritos é abrir intercâmbio com outros aficionados. A soma dos fatores altera o produto, já dizia a lei natural. A troca (venda ou compra) de informações pode ser venturosa para todas as partes. É impossível ter absolutamente tudo e não necessitar rigorosamente de nada. O intercâmbio favorece as relações humanas, firma amizades e desenvolve a idolatria no melhor sentido. Na melhor das hipóteses, pode culminar na criação de um fã-clube.

O fã-clube, por excelência, concentra, devidamente organizado, um material diversificado que enche os olhos dos curiosos, dos leigos e dos maiores conhecedores de causa, seja ela qual for. O fã-clube oficial chega, então, a manter estreito contato com o ídolo em pessoa, ou com gente muito próxima dele. Alguns cantores lançam, em determinadas passagens do ano, gravações exclusivas para tais organizações. O braço de um fã-clube cava trincheiras na terra natal do seu objeto do desejo. Daí que o teor dos informativos, em forma de fanzines, tablôides, jornais, revistas e periódicos, é extremamente enriquecedor.

Um dos fã-clubes mais bem estruturados de Goiânia, o GEPS (Goiás Elvis Presley Society), presidido por um PC, Paulo Castilho, que não é de falcitruas como o seu xará famoso e escorregadio, atende os filiados com um grau de competência estarrecedor. A última novidade do GEPS, que deixa qualquer presleymaníaco fissurado, com insônia e alérgico, é uma caixa numerada de CDs que reúne uma coletânea remasterizada dos tapes originais da



Toda a produção dos anos 60 de Elvis Presley foi lançada em cinco CDs valiosos

RCA nos anos 60. Respire.

A caixa contém cinco CDs e faz parte da coleção "The Essential Master's". O primeiro lançamento da série, também com cinco itens, vasculhou as gravações de Elvis durante os anos 50. "Elvis from Nashville to Memphis - The Essential 60's Masters Vol. 1" possui 130 músicas. O equivalente a cinco horas e meia de audição ininterrupta. São 19 gravações inéditas, incluindo duetos com Frank Sinatra em "Love Me Tender" e "Witchcraft".

Junto com o pacote, vem um livreto colorido com 94 páginas cheias de fotografias, algumas do arquivo pessoal do cantor, dados sobre as gravações e a discografia completa dos anos 60. O texto foi escrito por Peter Guralnick.

Para completar, um folheto mostra as capas dos discos originais de Elvis na década do flower-power.

Entre as gravações inéditas, não aproveitadas no lançamento dos discos, destacam-se "This Time I Can't Stop Loving You", realizada por brincadeira num intervalo; "In the Ghetto", "Kentucky Rain", "Big Boss Man" e "It's Now or Never" (versão original, sem o acompanhamento vocal).

O lançamento da caixa aconteceu no dia 28 de setembro nos EUA. Em Goiânia, a caixa chega em primeira mão para o GEPS (Fone: 224-4496). Quem estiver interessado, basta procurar o PC na praça goiana. Não é tão difícil.

Lançado no Rio livro com inéditos de Ana Cristina

RIO, (AE) - A poetisa Ana Cristina Cesar se matou num dia 29 de outubro, há dez anos, aos 31 anos de idade. Além da poesia publicada escreveu artigos para jornais e revistas da grande imprensa e da alternativa. Um amigo íntimo e curador do acervo, o também poeta e escritor Armando Freitas Filho, vem organizando a publicação do acervo — "Inéditos e Dispersos" foi o primeiro volume coligido, seguido de "Escritos em Londres" e, lançado no décimo aniversário da morte da poeta, "Escritos no Rio". É um livro de ensaios, que à argúcia analítica e do humor fino de Ana C. soma a curiosidade de textos inéditos — um trabalho de aula para a PUC-RJ, escrito em 1973 ("Notas Sobre a Decomposição n'Os Lusíadas") e uma entrevista para o curso "Literaturas de Mulheres no Brasil", para alunas da Faculdade da Cidade, concedida em 83, poucos meses antes da morte.

Ana C. pediu a Armando que a ajudasse a montar um currículo, no mesmo 83. Ele insistiu para que incluísse tudo o que publicara. A revista a este currículo orientou a montagem de "Escritos no Rio", que privilegiou as colaborações com jornais alternativos "Opinião", "Beijo", "Almanaque", jornal "Leia Livros" principalmente. Há um terceiro inédito entre os 19 textos selecionados para a coletânea: "Literatura Marginal e o Comportamento Desviante", trabalho de mestrado para a Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O personagem central do trabalho é o também poeta — e também suicida — Torquato Neto. Armando Freitas Filho destaca neste texto, de 1979, a acuidade da análise (então) originalíssima. "Um dos fatores que distinguem o livro é que Ana Cristina César escrevia do olho do furacão: ela escreveu sobre o debate cultural dos anos 70, do qual ela própria fazia parte. É uma análise feita de dentro, não é a visão fria de um crítico distante".

Camões, Borges, Torquato, Allan Poe, Alexandre Herculano, tropicalismo; Cacaso, Castro Alves, o desbunde, Adélia Prado, psicanálise; Drummond, a condição feminina; o mercado do escritor, Joaquim Pedro de Andrade ou Machado de Assis são alguns objetos da análise de Ana C. Os de sua geração — outros famosos foram, ou são, Chacal e Charles (ligados à produção pop e aos cursos de comunicação) ou Chico Alvim, Cacaso, o próprio Armando Freitas Filho, ligados aos cursos de letras e humanismos, Comunicação excluída — ainda o consideram a mais digna, talentosa e generosa expressão da cultura brasileira dos anos 70. "Escritos no Rio", editado em colaboração pela UFRJ e pela Editora Brasiliense, é uma oportunidade de conferir o respeito a ela dedicado.

LUÍZ AUGUSTO PAMPINHA

□ Vendo e ouvindo

••• Houve um aquecimento quase que exagerado no mercado de automóveis semana passada. Só a Navesa, por exemplo, vendeu na última quinta-feira, 17 veículos zero quilômetro. E onde está a crise? ••• Os motoristas de táxis continuam martirizando os passageiros com seus rádios no último volume, ouvindo músicas sertanejas. ••• Nota dez para o Secretário de Turismo do Município, Kleber Adorno. Ficou uma beleza o calçadão do Bosque dos Buritis, todo pintado com cores vibrantes. ••• A estação de passageiros do Aeroporto Santa Geneveva é uma vergonha para quem embarca e para quem chega em Goiânia. ••• Há coisa mais feia do que você ver alguém palitando os dentes? Fosse eu dono de hotel, pensão ou restaurante, proíba o uso de palitos em meus domínios. ••• Telefonaram para reclamar do banheiro feminino do Restaurante Bom Gourmet. Tem goteira e as paredes estão descascando. ••• Sabe o que

é pedófilo? Alguém apaixonado por garotos. ••• Buba, Inácia, Morena, Ritinha e a professorinha Lu. Um quinteto pra encher qualquer saco, dentro de uma novela que já acabou há muito tempo. ••• Se você se esqueceu, é bom lembrar: Fernando Henrique Cardoso vai completar seis meses como Ministro. E a inflação continua subindo. Menos um candidato à Presidência da República. ••• E as telefonistas do Centro Administrativo, hem? ••• Quem vai para Caldas Novas volta "p" da vida contra os quebra-molas em toda cidade de Piracanjuba. ••• O telefone celular vai entrar em ação na próxima semana. Vai ser um desbunde. ••• A ruiva de Pires do Rio manda um recado: quer refrescar a cuca por algum tempo. Nada de compromissos. ••• Sabia? Novembro só tem 19 dias úteis. Telefones desta coluna: 242-2005 e 242-2107. E o Palmeiras continua liderando o Campeonato Brasileiro. Meritadamente.

“ Só tenho compromisso com minha única mestra e ama: a inteligência ”

CARLOS LACERDA



Ah, Simone

Véspera de Finais e você aqui, azucrinando a vida de todos mortais. Tem nada não, princesa. Esses dias que você tem andado por aqui, a vida tem sido outra e ficamos esperando com ansiedade outra edição do jornal. Amanhã, vou aproveitar o feriado e acender algumas velas pra Santa Rita de Cássia. Que é pra você voltar logo.

O que eles disseram

SÍLVIA PFEIFER - Atriz - "O ato de tirar a roupa sempre foi excitante para mim. Por isso vivo fantasias no momento em que tiro a roupa".

LULA - Político - "Bom político é aquele que é amado ou odiado. Quem é meio-termo, que não cheira nem fede, esse é vaselina".

LILIAN WITTE FIBE - Apresentadora de TV - "Televisão tem que ser feita na base do chicote. As pessoas têm que ter medo da gente, senão as coisas não funcionam".

BRUNA LOMBARDI - Atriz - "O erotismo é fundamental. Se tirasse o erotismo, o prazer e o sexo do mundo, eu queria mudar de planeta".

ED MOTTA - Compositor - "A grana é uma merda".

E por que não?

O menor de 18 anos já pode votar para Presidente da República. Agora querem lhe dar a carteira provisória de habilitação. Mas não querem

mudar as regras do jogo, para que ele possa responder criminalmente a partir dos 16 anos. E por que não?

O sexo dos animais

Pelas últimas pesquisas, parece que alguns animais têm sutilezas em sua vida amorosa, comparáveis às nuances do amor humano.

Na França, os galos perdem todo interesse pelas galinhas quando estão com os pés machucados.

Na Austrália, os carneiros detestam fazer amor na frente dos parentes.

Rindo de quê?

Geraldo Gomes Gerais, o Gegê, está feliz da vida porque é um dos sócios do Restaurante e Choperia Fetiche, no Setor Marista, e anda faturando o que quer. Anda muitos quilômetros por dia, de mesa-em-mesa, perguntando, ouvindo e atendendo centenas de freqüentes. Gegê merece o sucesso.

